



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

The Patchwork Girl of Oz

L. Frank Baum



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

A Menina de Retalhos de Oz

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

The Patchwork Girl of Oz

A Menina de Retalhos de Oz

L. Frank Baum

ESL Easy Read

**Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support**

SAMPLE

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de The Patchwork Girl of Oz, de L. Frank Baum, publicado originalmente em 1913.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

L. Frank Baum (1856 - 1919)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1913.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2009.

Brasil

Autor: L. Frank Baum (1856 - 1919)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: L. Frank Baum (1856 - 1919)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: The Patchwork Girl of Oz

Autor: L. Frank Baum

Primeira publicação: 1913

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ **Project Gutenberg** — <https://www.gutenberg.org/ebooks/955>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ **Internet Archive** —

<https://archive.org/search?query=The+Patchwork+Girl+of+Oz+L.+Frank+Baum>

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no

texto original em inglês. Na página [En/Pt, Original English](#) retorna de Original Português ao mesmo parágrafo original.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário são marcadas no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a entrada correspondente.

Cada entrada apresenta:

- a palavra ou expressão original em inglês;
- a sua pronúncia fonética;
- a tradução em português;
- um exemplo de uso em português;
- um exemplo de uso em inglês;
- até seis trechos do livro em que a palavra ou expressão aparece, ou todos os trechos disponíveis quando houver menos de seis ocorrências.

Cada ocorrência apresentada no glossário inclui um link direto para o ponto exato do livro em que a palavra ou expressão foi usada.

Depois de consultar uma ocorrência, o leitor pode retornar diretamente ao ponto do texto de onde abriu o glossário ou navegar para qualquer outra ocorrência da mesma palavra ou expressão dentro do livro.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

Em *A Garota de Retalhos de Oz*, sétimo livro da série de L. Frank Baum, Ojo, o Azarado, um jovem Munchkin, vive com seu tio Unc Nunkie na remota e mágica Terra de Oz. Sua vida tranquila é interrompida quando visitam o Mágico Torto, Dr. Pipt, que está prestes a criar o Pó da Vida. Usando esse pó, ele dá vida a uma boneca de retalhos chamada Scraps, que se torna uma personagem viva e excêntrica. No entanto, um acidente ocorre: Unc Nunkie e a esposa de Dr. Pipt, Margolotte, são acidentalmente transformados em pedra por um Líquido de Petrificação mágico. Para salvá-los, Ojo deve encontrar cinco ingredientes raros para preparar uma poção reversa. Acompanhado por Scraps, o Woozy (uma besta peculiar com corpo quadrado e sem cauda) e um gato de vidro chamado Bungle, Ojo embarca em uma busca por Oz. Sua jornada os leva pela floresta escura, pela Cidade das Esmeraldas e a encontros com personagens familiares de Oz, como o Espantalho e o Homem de Lata. O tom é caprichoso e aventureiro, misturando humor com perigo leve. O conflito central gira em torno da determinação de Ojo em reverter a petrificação, testando sua coragem e desenvoltura. A história progride através de uma série de desafios episódicos, cada um exigindo inteligência e trabalho em equipe. No final, Ojo aprende que a sorte não é apenas destino, mas também produto de suas ações. O livro mantém o charme característico de Baum, com criaturas imaginativas e lições morais entrelaçadas na fantasia.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção A Selva de Burroughs:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion

- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Adventure:

- Kim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- ALICE'S ADVENTURES UNDER GROUND
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard

- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan (Peter and Wendy)
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: a novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin or Life among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein

- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet a Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Marte de Burroughs:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars

- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Sherlock Holmes:

- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

[Front Matter](#)

[Ojo and Unc Nunkie](#)

[The Crooked Magician](#)

[The Patchwork Girl](#)

[The Glass Cat](#)

[A Terrible Accident](#)

Front Matter

En/Pt Fondly dedicated to my young friend Sumner Hamilton Britton of Chicago.

Prologue.

En/Pt Thanks to Dorothy Gale of Kansas, later Princess Dorothy of Oz, a humble writer in the United States was once made Royal Historian of Oz. He was allowed to write about that wonderful fairyland. But after he wrote six books about the adventures of the strange people in the Land of Oz, he sadly learned that Ozma of Oz, the Supreme Ruler, had ordered Oz to become invisible to everyone outside its borders. She also ended all communication with Oz.

En/Pt The children who had begun to wait for the Oz books and loved the happy people of that country were as sad as the Historian. There would be no more Oz stories. They wrote many letters and asked if he knew of any old adventures from before Oz was cut off from the world. He did not know of any. Then one child asked why Dorothy could not send news by wireless telegraph. That way she could tell the Historian what happened in far-off Oz, without him seeing her or even knowing where Oz was.

En/Pt The Historian thought it was a good idea. He built a high tower in his yard. He learned wireless telegraphy. Then he called Princess Dorothy by sending messages into the air.

En/Pt Dorothy might not hear the call. But the Historian knew that the Sorceress Glinda would know. Glinda has a big book that records everything in the world. The book would tell her about the wireless message.

En/Pt Dorothy learned that the Historian wanted to speak with her. A Shaggy Man in Oz knew how to send a wireless reply. The Historian asked for the latest news. Dorothy asked Ozma for permission, and Ozma agreed.

En/Pt After two years of waiting, a new Oz story is here for the children of America. This was possible because a clever man invented wireless and a clever child suggested using it to reach Oz.

Ojo and Unc Nunkie

En/Pt "Where's the butter, Unc Nunkie?" asked Ojo.

En/Pt Unc looked out of the window and stroked his long beard. Then he turned to the Munchkin boy and shook his head.

En/Pt "There isn't," he said.

En/Pt "Isn't there any butter? That's too bad, Unc. Where's the jam then?" asked Ojo. He stood on a stool so he could look through all the shelves in the cupboard. But Unc Nunkie shook his head again.

En/Pt "Gone," he said.

"No jam either? And no cake, no jelly, no apples, nothing but bread?"

"All," said Unc, again stroking his beard as he looked out of the window.

En/Pt The little boy brought the stool and sat beside his uncle. He slowly ate the dry bread and seemed to be thinking *deeply*.

En/Pt "Nothing grows in our yard but the bread tree," he thought. "And there are only two more loaves on that tree, and they are not ripe yet. Tell me, Unc, why are we so poor?"

En/Pt The old Munchkin turned and looked at Ojo. His eyes were kind, but he had not smiled or laughed for so long that the boy had forgotten Unc Nunkie could look any other way than solemn. Unc also spoke only when he had to, so his little nephew, who lived alone with him, had learned to understand a great deal from one word.

En/Pt "Why are we so poor, Unc?" the boy asked again.

"No," said the old Munchkin.

"I think we are," said Ojo. "What do we have?"

"A house," said Unc Nunkie.

"I know, but everyone in the Land of Oz has a place to live. What else, Unc?"

"Bread."

En/Pt "I am eating the last loaf that is ready. There, I have saved your share, Unc. It is on the table, so you can eat it when you are hungry. But when that is gone, what shall we eat, Unc?"

En/Pt The old man moved in his chair, but he only shook his head.

En/Pt "Of course," said Ojo, who had to keep talking because his uncle would not speak. "No one goes hungry in the Land of Oz, either. There is plenty for everyone. If it is not near you, you must go where it is."

En/Pt The old Munchkin moved again and looked at his small nephew as if his words had upset him.

En/Pt "By tomorrow morning," the boy went on, "we must go where there is food, or we will become very hungry and very unhappy."

En/Pt "Where?" asked Unc.

En/Pt "Where shall we go? I do not know," said Ojo. "But you must know, Unc. You must have traveled when you were young, because you are so old. I cannot remember any other place, because all my life we have lived here in this lonely round house, with a small garden behind it and thick woods all around. The only parts of the great Land of Oz I have seen are the mountain to the south, where they say the Hammerheads live and do not let people pass, and the mountain to the north, where they say nobody lives."

En/Pt "One," Unc said, correcting him.

En/Pt "Oh, yes; one family lives there. That is the Crooked Magician, Dr. Pipt, and his wife Margolotte. You told me about them over a year. They live high on the mountain, and the Munchkin Country is on the other side. It is funny we live alone in the forest, isn't it?"

En/Pt "Yes," said Unc.

En/Pt "Then let's go away and visit the Munchkin Country and its happy, friendly people. I would love to see something besides trees, Unc Nunkie."

En/Pt "Too little," said Unc.

En/Pt "But I am not as little as I used to be," the boy said seriously. "I think I can walk as far and as fast through the woods as you can, Unc."

And now that nothing good to eat grows in our back yard, we must go where there is food."

En/Pt Unc Nunkie did not answer for a while. Then he shut the window and turned his chair toward the room, because the sun was going down behind the trees and the air was getting cool.

En/Pt Soon Ojo lit the fire, and the logs burned brightly in the wide fireplace. The old Munchkin with the white beard and the little boy sat in the firelight for a long time. Both were thinking. When it was very dark outside, Ojo said:

En/Pt "Eat your bread, Unc, and then we will go to bed."

En/Pt But Unc Nunkie did not eat the bread. He also did not go straight to bed. Long after his little nephew was fast asleep in the corner of the room, the old man sat by the fire and thought.

The Crooked Magician

En/Pt At dawn the next morning, Unc Nunkie gently put his hand on Ojo's head and woke him.

"Come," he said.

En/Pt Ojo got dressed. He wore blue silk stockings, blue knee pants with gold buckles, a blue ruffled waist, and a bright blue jacket with gold braid. His shoes were blue leather and turned up at the toes. His hat had a pointed top and a flat brim, with tiny golden bells around the brim that rang when he moved. This was the usual dress of people in the Munchkin Country of the Land of Oz, so Unc Nunkie's clothes were much like his nephew's. The old man wore boots with folded tops, and his blue coat had wide cuffs of gold braid.

En/Pt The boy saw that his uncle had not eaten the bread, and thought the old man was not hungry. But Ojo was hungry, so he divided the bread and ate his half for breakfast, drinking fresh water from the brook. Unc put the other piece in his jacket pocket. Then he walked out the door and said, "Come."

En/Pt Ojo was very happy. He was tired of living alone in the woods and wanted to travel and meet people. For a long time, he had wanted to explore the beautiful Land of Oz where they lived. When they went outside, Unc only latched the door and started up the path. No one would bother their little house, even if anyone came so far into the thick forest while they were away.

En/Pt At the foot of the mountain between the Munchkins' country and the Gillikins' country, the path split. One road went left and the other went right, straight up the mountain. Unc Nunkie took the right-hand path, and Ojo followed without asking why. He knew it would lead them to the house of the Crooked Magician, whom he had never seen but who was their nearest neighbor.

En/Pt All morning they walked up the mountain path. At noon, Unc and Ojo sat on a fallen tree trunk and ate the last of the bread that the old Munchkin had put in his pocket. Then they set out again, and two hours later they could see the house of Dr. Pipt.

En/Pt It was a big round house, like all Munchkin houses. It was painted blue, the special color of Munchkin Country in Oz. Around the house was a pretty garden. Blue trees and blue flowers grew there in great number. In one part there were beds of blue cabbages, blue carrots, and blue lettuce, all tasty to eat. Dr. Pipt's garden also had bun trees, cake trees, cream-puff bushes, blue buttercups that made fine blue butter, and a row of chocolate-caramel plants. Blue gravel paths went between the flower and vegetable beds, and a wider path led to the front door. The house stood in a clearing on the mountain, but not far away was a dark forest that surrounded the place.

En/Pt Unc knocked on the door, and a plump, friendly woman in blue opened it. She smiled at the visitors.

"Ah," said Ojo. "You must be Dame Margolotte, Dr. Pipt's wife."

"I am, my dear, and all strangers are welcome in my home."

"May we see the famous Magician, Madam?"

En/Pt "He is very busy now," she said, shaking her head with doubt. "But come in, and let me give you something to eat. You must have traveled far to reach our lonely place."

En/Pt "We have," Ojo answered as he and Unc went into the house. "We came from a place that is even lonelier than this."

En/Pt "Even lonelier! And in the Munchkin Country?" she cried. "Then it must be somewhere in the Blue Forest."

"Yes, good Dame Margolotte."

En/Pt "Goodness!" she said, looking at the man. "You must be Unc Nunkie, the Silent One." Then she looked at the boy. "And you must be Ojo the Unlucky," she added.

En/Pt "Yes," said Unc.

En/Pt "I never knew I was called the Unlucky," said Ojo seriously. "But it is really a good name for me."

En/Pt "Well," said the woman as she moved around the room, set the table, and got food from the cupboard. "You were unlucky to live alone in that sad forest. It is worse than the forest here. But maybe your luck will change now that you are away. If you can lose that 'Un' in your name

'Unlucky' during your travels, you will become Ojo the Lucky. That will be much better."

En/Pt "How can I lose that 'Un,' Dame Margolotte?"

En/Pt "I do not know how, but you must keep it in mind, and perhaps the chance will come to you," she answered.

En/Pt Ojo had never eaten such a fine meal in his life. There was hot stew, blue peas, sweet blue milk, and blue pudding with blue plums in it. When they had eaten well, the woman said to them:

En/Pt "Do you wish to see Dr. Pipt for business or for pleasure?"

Unc shook his head.

En/Pt "We are traveling," replied Ojo, "and we stopped at your house only to rest and feel better. I do not think Unc Nunkie wants to see the famous Crooked Magician very much, but I am curious to look at such a great man."

En/Pt The woman looked thoughtful.

En/Pt "I remember that Unc Nunkie and my husband were friends many years ago," she said. "So maybe they will be happy to meet again. The Magician is very busy, as I said, but if you promise not to disturb him, you may come into his workshop and watch him make a wonderful charm."

En/Pt "Thank you," the boy answered, very pleased. "I would like to do that."

En/Pt She led them to a big round hall at the back of the house. It was the Magician's workshop. There were many windows around the room, so it was very bright. There was also a back door. In the room, there was a wide seat in front of the windows, some chairs and benches, and a big fireplace. A blue log was burning with a blue flame. Over the fire, four kettles were boiling and steaming. The Magician was stirring all four kettles at the same time. He used two hands and two feet. Wooden ladles were tied to his feet. This man was so crooked that his legs were as useful as his arms.

En/Pt Unc Nunkie came forward to greet his old friend, but he could not use his hands or feet, because they were busy stirring. So he patted the Magician's bald head and asked, "What?"

En/Pt "Ah, it is the Silent One," said Dr. Pipt, without looking up. "He wants to know what I am making. When it is finished, this mixture will be the wonderful Powder of Life, which only I know how to make. When it is sprinkled on anything, that thing will come to life at once, no matter what it is. It takes me several years to make this magic powder, but now it is almost ready. I am making it for my good wife Margolotte, who wants to use some for a purpose of her own. Sit down and be comfortable, Unc Nunkie, and when I finish my work I will talk to you."

En/Pt Margolotte said, "You should know that my husband foolishly gave away all the first Powder of Life he made to old Mombi the Witch. She used to live in the Country of the Gillikins, north of here. Mombi gave Dr. Pipt a Powder of Perpetual Youth in exchange for his Powder of Life, but she cheated him. The Powder of Youth was no good and could not do any magic."

En/Pt "Perhaps the Powder of Life couldn't either," said Ojo.

En/Pt "Yes, it is perfect," she said. "The first batch we tried on our Glass Cat. It not only came to life, but has lived ever since. She is somewhere around the house now."

En/Pt "A Glass Cat!" Ojo said in surprise.

En/Pt Margolotte explained, "Yes, she is a pleasant companion, but she admires herself too much. She refuses to catch mice. My husband made her pink brains, but they were too high-bred for a cat. So she thinks it is undignified to catch mice. She also has a pretty blood-red heart made of stone (a ruby), so it is hard and unfeeling. I think the next Glass Cat the Magician makes will have no brains or heart. Then it will not mind catching mice and may be useful."

En/Pt "What did old Mombi the Witch do with the Powder of Life your husband gave her?" the boy asked.

En/Pt "For one thing, she brought Jack Pumpkinhead to life," was the answer. "I think you have heard of Jack Pumpkinhead. He now lives near the Emerald City and is a great favorite with Princess Ozma, who rules the whole Land of Oz."

En/Pt "No, I have never heard of him," said Ojo. "I am afraid I do not know much about the Land of Oz. I have lived all my life with Unc Nunkie, the Silent One, and there was no one to tell me anything."

En/Pt "That is one reason you are Ojo the Unlucky," said the woman kindly. "The more a person knows, the luckier he is, because knowledge is the greatest gift in life."

En/Pt "But please tell me what you plan to do with this new Powder of Life that Dr. Pipt is making. He said his wife wanted it for a special reason."

En/Pt "That is right," she answered. "I want it to bring my Patchwork Girl to life."

"A Patchwork Girl? What is that?" Ojo asked, because this seemed even stranger than a Glass Cat.

En/Pt "I should show you my Patchwork Girl," said Margolotte, laughing at his surprise. "It is hard to explain. For many years I wanted a servant to help with housework. No one would come because this place is so lonely. So my husband, the Crooked Magician, said I could make a girl from material, and he would bring her to life with the Powder of Life. That seemed like a good idea. Dr. Pipt started making the powder, and I had plenty of time to make the girl. I found an old patchwork quilt that my grandmother made when she was young."

En/Pt "What is a patchwork quilt?" Ojo asked.

En/Pt "It is a bed-quilt made from pieces of cloth of different colors and shapes, all sewn together. The pieces are of all sizes, so a patchwork quilt is very pretty and colorful. Sometimes people call it a 'crazy-quilt' because the colors and shapes are mixed up. We Munchkins only like the color blue, so we never used my grandmother's quilt. It stayed in a chest for about a hundred years. When I found it, I thought it would be good for my servant girl. When she comes to life, she will not be proud like the Glass Cat, because such a mix of colors will make her less concerned with looking dignified like the blue Munchkins."

En/Pt "Is blue the only good color, then?" asked Ojo.

En/Pt "Yes, for a Munchkin. Our country is all blue. But in other parts of Oz, people like different colors. In the Emerald City, where Princess

Ozma lives, green is popular. But all Munchkins like blue best. When my servant girl is brought to life, she will have so many unpopular colors that she will never be rebellious or impudent, as servants sometimes are when they are made the same way as their mistresses."

En/Pt Unc Nunkie nodded to show he agreed.

"Good i-dea," he said. This was a long speech for Unc Nunkie, because it had two words.

En/Pt "So I cut up the quilt," continued Margolotte, "and made a girl from it with a very good shape. I stuffed her with cotton-wadding. I will show you what a good job I did." She went to a tall cupboard and opened the doors.

En/Pt Then she came back, carrying the Patchwork Girl in her arms. She set her on the bench and held her up so she would not fall over.

The Patchwork Girl

En/Pt Ojo looked at this strange thing with wonder. The Patchwork Girl was taller than him when she stood. Her body was plump and round because it was stuffed with cotton. Margolotte first made the girl's body from the patchwork quilt, then dressed her with a patchwork skirt and an apron with pockets. She sewed red leather shoes with pointed toes on her feet. All the fingers and thumbs of the girl's hands were carefully made and stuffed, with gold plates on the ends for fingernails.

En/Pt "She will have to work when she comes to life," said Marglotte.

En/Pt The head of the Patchwork Girl was the most curious part. While she waited for her husband to finish making the Powder of Life, Margolotte had time to finish the head as she wished. A good servant's head must be properly made. The hair was brown yarn and hung down in neat braids. Her eyes were two silver buttons from the Magician's old trousers, sewn on with black thread for pupils. Margolotte thought about the ears for a long time. It was important for the servant to hear well. Finally she made them from thin gold plates and attached them with stitches through small holes. Gold is the most common metal in the Land of Oz and is used for many purposes because it is soft and easy to work.

En/Pt The woman cut a small opening for the Patchwork Girl's mouth. She used white pearls for teeth and a red cloth for a tongue. Ojo thought the mouth looked very real and artistic. Margolotte was happy when Ojo praised it. The girl's face had many different colored patches: one cheek was yellow, the other red, her chin blue, her forehead purple, and her nose was bright yellow.

En/Pt "You ought to have made her face all pink," said the boy.

En/Pt "I suppose so, but I had no pink cloth," replied the woman. "Still, I do not think it matters much, because I want my Patchwork Girl to be useful rather than pretty. If I get tired of her patched face, I can whitewash it."

En/Pt "Has she any brains?" asked Ojo.

En/Pt "No, I forgot all about the brains!" the woman said. "I am glad you reminded me, because it is not too late to add them. Until she is brought to life, I can do anything I want with this girl. But I must be careful

not to give her too much brains, and what she has must fit the place she will have in life. In other words, her brains must not be very good."

En/Pt "Wrong," said Unc Nunkie.

"No, I am sure I am right about that," the woman answered.

En/Pt "He means," explained Ojo, "that if your servant does not have good brains, she will not know how to obey you properly or do what you ask."

En/Pt "That may be true," agreed Margolotte. "But if a servant has too much brains, she may become independent, proud, and think she is above her work. This is a very careful task, as I said, and I must give the girl just the right amount of the right kind of brains. I want her to know just enough, but not too much."

En/Pt Then she went to another cupboard with shelves. All the shelves had blue glass bottles on them, each neatly labeled by the Magician to show what was inside. One whole shelf was marked "Brain Furniture," and the bottles there were labeled "Obedience," "Cleverness," "Judgment," "Courage," "Ingenuity," "Amiability," "Learning," "Truth," "Poesy," and "Self Reliance."

En/Pt "Let me see," said Margolotte. "Of these qualities, she must have 'Obedience' first of all." She took the bottle with that label and poured some of its contents into a dish. "'Amiability' is good too, and 'Truth.'" She poured some from each of those bottles into the dish. "I think that will do," she said. "The other qualities are not needed in a servant."

En/Pt Unc Nunkie, who was standing beside Ojo, touched the bottle marked "Cleverness."

"Only a little," he said.

En/Pt "A little 'Cleverness'? Well, perhaps you are right, sir," she said. She was about to take down the bottle when the Crooked Magician suddenly called to her excitedly from the fireplace.

En/Pt "Quick, Margolotte! Come and help me."

En/Pt She ran at once to her husband and helped him lift the four kettles from the fire. All the water had boiled away, and a few grains of fine white powder were left in each kettle. The Magician carefully

removed the powder and put it together in a golden dish. He mixed it with a golden spoon. When he was done, there was only a small handful.

En/Pt "That," said Dr. Pipt proudly, "is the wonderful Powder of Life, which I alone in the world know how to make. It has taken me nearly six years to prepare these precious grains of dust, but this little heap is worth a kingdom. Many kings would give everything they have for it. When it cools, I will put it in a small bottle. For now, I must watch it carefully so the wind does not blow it away or scatter it."

En/Pt Unc Nunkie, Margolotte, and the Magician all stood looking at the wonderful Powder. But Ojo was more interested in the Patchwork Girl's brains. He thought it was unfair and unkind to leave her without any good qualities that could help her. So he took down every bottle on the shelf and poured some of each into Margolotte's dish. No one saw him, because they were all looking at the Powder of Life. Soon, though, the woman remembered what she had been doing and returned to the cupboard.

En/Pt "Let's see," she said. "I was going to give my girl a little 'Cleverness,' which is the Doctor's replacement for 'Intelligence'--a quality he has not yet learned to make." She took down the bottle of "Cleverness" and added more powder to the pile in the dish. Ojo felt a little worried, because he had already put quite a lot of the "Cleverness" powder there. But he did not dare stop her, so he comforted himself by thinking that one cannot have too much cleverness.

En/Pt Margolotte carried the dish of brains to the bench. She opened the seam in the patch on the girl's forehead, put the powder inside the head, and then sewed the seam again as neatly and securely as before.

En/Pt "My girl is ready for your Powder of Life, my dear," she said to her husband. But the Magician answered:

En/Pt "This powder must not be used before tomorrow morning; but I think it is cool enough now to put into a bottle."

En/Pt He chose a small gold bottle with a pepper-box top, so the powder could be sprinkled through the small holes. Very carefully, he put the Powder of Life into the gold bottle and locked it in a drawer of his cabinet.

En/Pt "At last," said he, rubbing his hands happily, "I have plenty of time for a good talk with my old friend Unc Nunkie. So let us sit down quietly and enjoy ourselves. After stirring those four kettles for six years, I am glad to have a little rest."

En/Pt "You will have to do most of the talking," said Ojo, "because Unc is called the Silent One and uses few words."

En/Pt "I know; but that makes your uncle a very pleasant companion and person to talk to," said Dr. Pipt. "Most people talk too much, so it is a relief to find one who talks too little."

En/Pt Ojo looked at the Magician with great awe and curiosity.

"Don't you find it very annoying to be so crooked?" he asked.

En/Pt "No; I am quite proud of my body," was the answer. "I think I am the only Crooked Magician in the whole world. Some others are accused of being crooked, but I am the only true one."

En/Pt He was very crooked indeed, and Ojo wondered how he managed to do so many things with such a twisted body. When he sat on a crooked chair made to fit him, one knee was under his chin and the other was near the small of his back. But he was cheerful, and his face looked kind and pleasant.

En/Pt "I am not allowed to do magic, except for my own fun," he told his visitors. He lighted a pipe with a crooked stem and began to smoke. "Too many people were doing magic in the Land of Oz, so our lovely Princess Ozma stopped it. I think she was right. Several wicked Witches caused much trouble, but now they are gone. Only the great Sorceress, Glinda the Good, may use her powers, and she never harms anyone. The Wizard of Oz used to be a fake and knew no magic at all. Now he is learning from Glinda, and I hear he is becoming a good Wizard. But he is only the assistant of the great Sorceress. I may make a servant girl for my wife, you know, or a Glass Cat to catch our mice, though she refuses to do that. But I am not allowed to do magic for other people or use it as my job."

En/Pt "Magic must be a very interesting study," said Ojo.

En/Pt "It truly is," said the Magician. "In my life I have done some magical things that were worthy of Glinda the Good. For example, there

is the Powder of Life, and my Liquid of Petrification, which is in that bottle on the shelf over the window."

En/Pt "What does the Liquid of Petrification do?" the boy asked.

En/Pt "It turns everything it touches into solid marble. I made it myself, and I find it very useful. Once two terrible Kalidahs, with bear bodies and tiger heads, came from the forest to attack us. I sprinkled some of the liquid on them, and at once they turned to marble. Now I use them as decorations in my garden. This table looks like wood, and it was wood once. But I put a few drops of the Liquid of Petrification on it, and now it is marble. It will never break or wear out."

En/Pt "Fine!" said Unc Nunkie, shaking his head and stroking his long gray beard.

En/Pt "Dear me, Unc, you are becoming quite a chatterbox," said the Magician, who liked the praise. But just then something scratched at the back door, and a sharp voice cried:

En/Pt "Let me in! Hurry up, can't you? Let me in!"

Margolotte stood up and went to the door.

"Ask like a good cat first," she said.

"Mee-ee-ow-w-w! There. Does that suit your royal highness?" asked the voice in a scornful tone.

"Yes, that is proper cat talk," said the woman, and she opened the door.

En/Pt At once a cat came in, walked to the middle of the room, and stopped when it saw strangers. Ojo and Unc Nunkie stared at it with wide eyes, because surely no such strange creature had ever existed, even in the Land of Oz.

The Glass Cat

En/Pt The cat was made of glass, so clear that you could see through it like a window. On top of its head was a group of small pink balls that looked like jewels, and it had a heart made of a red ruby. Its eyes were two large emeralds. The rest of the cat was clear glass, and it had a lovely glass tail.

En/Pt "Well, Doc Pipt, are you going to introduce us or not?" the cat asked angrily. "It seems to me you are forgetting your manners."

En/Pt "Excuse me," said the Magician. "This is Unc Nunkie, a descendant of the former kings of the Munchkins, before this country became part of the Land of Oz."

En/Pt "He needs a haircut," said the cat, washing its face.

"True," Unc replied with a low chuckle.

En/Pt "But he has lived alone in the middle of the forest for many years," the Magician explained. "And although that is a wild country, there are no barbers there."

En/Pt "Who is the dwarf?" asked the cat.

En/Pt "That is not a dwarf, but a boy," answered the Magician. "You have never seen a boy before. He is small now because he is young. As he grows older, he will become as tall as Unc Nunkie."

En/Pt "Oh. Is that magic?" the glass animal asked.

En/Pt "Yes, but it is Nature's magic, which is more amazing than any art known to man. For example, my magic made you and gave you life. That was not a very good job, because you are useless and troublesome to me. But I cannot make you grow. You will always stay the same size, and the same rude, careless Glass Cat, with pink brains and a hard ruby heart."

En/Pt "No one feels more sorry than I do that you made me," said the cat, crouching on the floor and slowly swinging its spun-glass tail. "Your world is very boring. I have wandered through your gardens and the forest until I am tired of it all, and when I come into the house, the talk of your fat wife and you bores me terribly."

En/Pt "That is because I gave you different brains from the ones we have ourselves, and much too good for a cat," said Dr. Pipt.

En/Pt "Can't you take them out, then, and replace them with pebbles, so I won't feel too proud for my place in life?" asked the cat, begging.

En/Pt "Perhaps so. I'll try it after I have brought the Patchwork Girl to life," he said.

The cat walked up to the bench where the Patchwork Girl lay and looked at her closely.

"Are you going to make that dreadful thing live?" she asked.

The Magician nodded.

En/Pt "She is meant to be my wife's servant maid," he said. "When she is alive, she will do all our work and take care of the house. But you must not order her around, Bungle, as you do us. You must treat the Patchwork Girl with respect."

En/Pt "I won't. I could never respect such a bundle of scraps."

"If you do not, there will be more trouble than you will like," Margolotte cried angrily.

En/Pt "Why didn't you make her nice to look at?" asked the cat. "You made me pretty, very pretty indeed, and I love to watch my pink brains roll around when they work, and to see my precious red heart beat." As she spoke, she went to a long mirror and stood in front of it with great pride. "But that poor patched thing will hate herself when she is alive," she went on. "If I were you, I would use her as a mop and make another servant who is prettier."

En/Pt "You have bad taste," said Margolotte sharply, upset by this honest criticism. "I think the Patchwork Girl is beautiful, considering what she is made of. Even the rainbow does not have as many colors, and you must agree that the rainbow is pretty."

En/Pt The Glass Cat yawned and stretched out on the floor.

"Have it your way," she said. "I only feel sorry for the Patchwork Girl."

En/Pt Ojo and Unc Nunkie slept that night in the Magician's house. The boy was glad to stay because he wanted very much to see the

Patchwork Girl come to life. The Glass Cat was also amazing to little Ojo, who had never known anything about magic before, even though he had lived in the Fairyland of Oz since birth. In the woods, nothing unusual had ever happened. Unc Nunkie might have been King of the Munchkins if his people had not joined the other countries of Oz in accepting Ozma as their only ruler. Instead, he had lived with his baby nephew in a hidden part of the forest, all alone. Only because the neglected garden no longer gave them food had they left the lonely Blue Forest. Now they had begun to meet other people, and the first place they came to was so interesting that Ojo could hardly sleep at all that night.

En/Pt Margolotte was a very good cook and gave them a fine breakfast. While they were eating, the good woman said:

En/Pt "This is the last meal I will have to cook for some time, because right after breakfast Dr. Pipt has promised to bring my new servant to life. I will let her wash the breakfast dishes and sweep and dust the house. What a relief that will be!"

En/Pt "It will, indeed, save you much hard work," said the Magician. "By the way, Margolotte, I thought I saw you taking some brains from the cupboard while I was busy with my kettles. What qualities have you given your new servant?"

En/Pt "Only the qualities an humble servant needs," she answered. "I do not want her to feel better than her place, as the Glass Cat does. That would make her unhappy and dissatisfied, because of course she must always be a servant."

En/Pt Ojo felt upset as he listened. He began to think he had done wrong by adding all those different qualities of brains to the lot Margolotte had prepared for the servant. But it was too late to be sorry, because all the brains were already sewn safely inside the Patchwork Girl's head. He could have told the truth and let Margolotte and her husband change the brains, but he was afraid they would be angry. He thought Unc had seen him add to the brains, and Unc had said nothing. But Unc never said anything unless he had to.

En/Pt After breakfast they all went into the Magician's big workshop. There the Glass Cat lay before the mirror, and the Patchwork Girl lay weak and lifeless on the bench.

En/Pt "Now," said Dr. Pipt in a [lively](#) voice, "we are going to do one of the greatest magic tricks possible to people, [even](#) in this wonderful Land of Oz. It could not be done anywhere else. I think we should have some music while the Patchwork Girl comes to life. It is pleasant to think that the first sounds her golden ears will hear will be lovely music."

En/Pt As he spoke, he went to a phonograph fastened to a small table. He [wound](#) up its spring and adjusted the large gold horn.

En/Pt "The music my servant will usually hear," said Margolotte, "will be my orders to do her work. But I do not mind letting her listen to this unseen band while she wakes up and learns about life for the first time. After that, my orders will be louder than the band."

En/Pt The phonograph was now playing a strong march [tune](#), and the Magician unlocked his cabinet and took out the gold bottle that held the Powder of Life.

En/Pt They all [leaned](#) over the bench where the Patchwork Girl lay. Unc Nunkie and Margolotte stood behind near the windows, Ojo stood at one side, and the Magician stood in front so he could sprinkle the powder [freely](#). The Glass Cat came close too, curious to watch the important moment.

En/Pt "All ready?" asked Dr. Pipt.

"All is ready," answered his wife.

En/Pt The Magician [leaned](#) over and shook some grains of the wonderful Powder from the bottle. They fell right on the Patchwork Girl's head and [arms](#).

A Terrible Accident

En/Pt "It will take a few minutes for this powder to work," said the Magician, carefully sprinkling it over the body.

En/Pt But suddenly the Patchwork Girl lifted one arm. She knocked the bottle of powder from the crooked man's hand and sent it across the room. Unc Nunkie and Margolotte were so shocked that they both jumped back and hit each other. Then Unc's head hit the shelf above them and knocked over the bottle of Liquid of Petrification.

En/Pt The Magician gave a wild cry. Ojo jumped away, and the Patchwork Girl ran after him and held him tightly in fear. The Glass Cat growled and hid under the table. So when the strong Liquid of Petrification spilled, it fell only on the Magician's wife and on Ojo's uncle. At once the spell worked on them. They stood still and stiff like marble statues, just as they were when the liquid hit them.

En/Pt Ojo pushed the Patchwork Girl away and ran to Unc Nunkie. He was filled with fear for the only friend and protector he had ever known. When he touched Unc's hand, it was cold and hard. Even the long gray beard had turned to solid marble. The Crooked Magician was running around the room in great despair. He begged his wife to forgive him, to speak to him, and to come back to life.

En/Pt The Patchwork Girl soon got over her fear. She came closer and looked at the people with great interest. Then she looked at herself and laughed. She saw a mirror and stood in front of it. She studied her unusual face with surprise: her button eyes, pearl bead teeth, and puffy nose. Then she spoke to her reflection and said:

En/Pt "Whee! What a bright and fancy lady! She makes a paint box feel ashamed. Razzle-dazzle, fizzle-fazzle! Hello there, Miss What's-your-name?"

En/Pt She bowed, and the reflection bowed too. Then she laughed again, long and happily, and the Glass Cat crept out from under the table and said:

En/Pt "I don't blame you for laughing at yourself. Aren't you horrid?"

En/Pt "Horrid?" she answered. "Why, I'm completely lovely. I'm an Original, if you please, and so I am unlike anything else. Out of all the funny, strange, rare, and amusing creatures in the world, I must be the greatest oddity. Who but poor Margolotte could have made such a foolish being as I am? But I'm glad--I'm very glad!--that I am exactly what I am, and nothing else."

En/Pt "Be quiet, will you?" cried the upset Magician. "Be quiet and let me think! If I don't think, I shall go mad."

En/Pt "Think ahead," said the Patchwork Girl, sitting down in a chair. "Think as much as you like. I don't mind."

En/Pt "Gee! I'm tired of playing that tune," called the phonograph in a harsh, scratchy voice through its horn. "If you don't mind, Pipt, old boy, I'll stop and rest."

En/Pt The Magician looked sadly at the music machine.

"What terrible luck!" he cried sadly. "The Powder of Life must have fallen on the phonograph."

En/Pt He went to it and found the gold bottle with the precious powder had fallen onto the stand and spilled its life-giving grains over the machine. The phonograph was now very much alive. It began to dance a jig with the legs of the table it was attached to. Dr. Pipt was so annoyed that he kicked it into a corner and pushed a bench against it to keep it still.

En/Pt "You were bad enough before," said the Magician angrily; "but a live phonograph is enough to drive any sane person in the Land of Oz completely crazy."

En/Pt "No insults, please," answered the phonograph in a rude tone. "You did it, my boy; don't blame me."

"You've ruined everything, Dr. Pipt," added the Glass Cat coldly.

"Except me," said the Patchwork Girl, jumping up and spinning happily around the room.

En/Pt "I think," said Ojo, almost crying because he felt sad about Unc Nunkie's fate, "it must be my fault in some way. You know I am called Ojo the Unlucky."

En/Pt "That is nonsense, kiddie," answered the Patchwork Girl cheerfully. "No one can be unlucky if he has enough sense to guide his own actions. The unlucky ones are those who wait for others to think for them, like poor Dr. Pipt here. What is the trouble, anyway, Mr. Magic-maker?"

En/Pt "The Liquid of Petrification has fallen by accident on my dear wife and Unc Nunkie and turned them into marble," he answered sadly.

En/Pt "Then why don't you sprinkle some of that powder on them and bring them back to life?" asked the Patchwork Girl.

En/Pt The Magician jumped.

"Why, I had not thought of that!" he cried happily, and grabbed the golden bottle. He ran to Margolotte.

Said the Patchwork Girl:

En/Pt "Higgledy, piggledy, dee-- What fools magicians be! His head is so thick, he can't think quickly, so he takes advice from me."

En/Pt He stood on the bench, because his bent body was too crooked to reach the top of his wife's head any other way. Dr. Pipt shook the bottle, but not a single grain of powder came out. He opened it, looked inside, and then threw it away with a cry of sadness.

En/Pt "Gone--gone! Every bit gone," he cried. "I wasted it on that awful phonograph when it might have saved my dear wife!"

En/Pt Then the Magician bowed his head on his bent arms and began to cry.

Ojo felt sorry for him. He went up to the sad man and said quietly:

"You can make more Powder of Life, Dr. Pipt."

En/Pt "Yes, but it will take me six years - six long, tiring years of stirring four kettles with both feet and both hands," came the painful reply. "Six years, while poor Margolotte stands watching me like a marble statue."

En/Pt "Can't anything else be done?" asked the Patchwork Girl.

The Magician shook his head. Then he seemed to remember something and looked up.

En/Pt "There is one other mixture that could break the magic spell of the Liquid of Petrification and bring my wife and Unc Nunkie back to life," he said. "It may be hard to find the things I need, but if I can get them, I could do at once what would otherwise take six long, tiring years of stirring kettles with both hands and both feet."

En/Pt "All right; let's find the things, then," said the Patchwork Girl. "That seems much more sensible than those exciting times with the kettles."

En/Pt "That's the idea, Scraps," said the Glass Cat with approval. "I'm glad to see you have decent brains. Mine are very good. You can see them work; they are pink."

En/Pt "Scraps?" repeated the girl. "Did you call me 'Scraps'? Is that my name?"

"I--I believe my poor wife meant to name you 'Angeline,'" said the Magician.

En/Pt "But I like 'Scraps' best," she said with a laugh. "It suits me better, because my patchwork is made of scraps and nothing else. Thank you for naming me, Miss Cat. Do you have a name?"

En/Pt "I have a silly name that Margolotte once gave me, but it is not a proper name for someone as important as I am," the cat answered. "She called me 'Bungle.'"

En/Pt "Yes," sighed the Magician. "You were a bad bungle, all things considered. I was wrong to make you as I did, because no one was ever more useless, proud, and fragile."

En/Pt "I am not as fragile as you think," said the cat. "I have lived for many years, because Dr. Pipt experimented on me with the first magic Powder of Life he ever made. So far I have never broken, cracked, or chipped any part of me."

En/Pt "You seem to have a chip on your shoulder," laughed the Patchwork Girl, and the cat went to the mirror to check.

En/Pt "Tell me," begged Ojo, speaking to the Crooked Magician, "what must we find to make the mixture that will save Unc Nunkie?"

En/Pt "First," was the reply, "I must have a six-leaved clover. It can only be found in the green country near the Emerald City, and even there it is very rare."

En/Pt "I'll find it for you," Ojo promised.

En/Pt "Next," said the Magician, "I need the left wing of a yellow butterfly. That color can only be found in the yellow country of the Winkies, west of the Emerald City."

En/Pt "I'll find it," said Ojo. "Is that all?"

"Oh, no. I'll get my Book of Recipes and see what comes next."

En/Pt The Magician opened a drawer in his cabinet and took out a small book covered in blue leather. He looked through the pages, found the recipe he wanted, and said, "I must have a gill of water from a dark well."

En/Pt "What kind of well is that, sir?" the boy asked.

En/Pt "It is a well where daylight never reaches. The water must be put in a gold bottle and brought to me without any light touching it."

En/Pt "I'll get the water from the dark well," said Ojo.

En/Pt "Then I need three hairs from the tip of a Woozy's tail, and a drop of oil from a live man's body."

En/Pt Ojo looked serious when he heard this.

"What is a Woozy, please?" he asked.

"It is some kind of animal. I have never seen one, so I cannot describe it," said the Magician.

En/Pt "If I can find a Woozy, I will get the hairs from its tail," said Ojo. "But can there be oil in a man's body?"

En/Pt The Magician looked in the book again to make sure.

En/Pt "That is what the recipe says," he replied. "We must get everything it asks for, or the charm will not work. The book does not say 'blood'; it says 'oil.' There must be oil somewhere in a living man's body, or the book would not ask for it."

En/Pt "All right," said Ojo, trying not to feel sad. "I will try to find it."

Index - Original English Text

[Front Matter](#)

[Ojo and Unc Nunkie](#)

[The Crooked Magician](#)

[The Patchwork Girl](#)

[The Glass Cat](#)

[A Terrible Accident](#)

Front Matter

Pt Affectionately Dedicated to my young friend Sumner Hamilton Britton of Chicago

Pt Prologue

Pt Through the kindness of Dorothy Gale of Kansas, afterward Princess Dorothy of Oz, an humble writer in the United States of America was once appointed Royal Historian of Oz, with the privilege of writing the chronicle of that wonderful fairyland. But after making six books about the adventures of those interesting but queer people who live in the Land of Oz, the Historian learned with sorrow that by an edict of the Supreme Ruler, Ozma of Oz, her country would thereafter be rendered invisible to all who lived outside its borders and that all communication with Oz would, in the future, be cut off.

Pt The children who had learned to look for the books about Oz and who loved the stories about the gay and happy people inhabiting that favored country, were as sorry as their Historian that there would be no more books of Oz stories. They wrote many letters asking if the Historian did not know of some adventures to write about that had happened before the Land of Oz was shut out from all the rest of the world. But he did not know of any. Finally one of the children inquired why we couldn't hear from Princess Dorothy by wireless telegraph, which would enable her to communicate to the Historian whatever happened in the far-off Land of Oz without his seeing her, or even knowing just where Oz is.

Pt That seemed a good idea; so the Historian rigged up a high tower in his back yard, and took lessons in wireless telegraphy until he understood it, and then began to call "Princess Dorothy of Oz" by sending messages into the air.

Pt Now, it wasn't likely that Dorothy would be looking for wireless messages or would heed the call; but one thing the Historian was sure of, and that was that the powerful Sorceress, Glinda, would know what he was doing and that he desired to communicate with Dorothy. For Glinda has a big book in which is recorded every event that takes place anywhere in the world, just the moment that it happens, and so of course the book would tell her about the wireless message.

Pt And that was the way Dorothy heard that the Historian wanted to speak with her, and there was a Shaggy Man in the Land of Oz who knew how to telegraph a wireless reply. The result was that the Historian begged so hard to be told the latest news of Oz, so that he could write it down for the children to read, that Dorothy asked permission of Ozma and Ozma graciously consented.

Pt That is why, after two long years of waiting, another Oz story is now presented to the children of America. This would not have been possible had not some clever man invented the "wireless" and an equally clever child suggested the idea of reaching the mysterious Land of Oz by its means.

Ojo and Unc Nunkie

Pt "Where's the butter, Unc Nunkie?" asked Ojo.

Pt Unc looked out of the window and stroked his long beard. Then he turned to the Munchkin boy and shook his head.

Pt "Isn't," said he.

Pt "Isn't any butter? That's too bad, Unc. Where's the jam then?" inquired Ojo, standing on a stool so he could look through all the shelves of the cupboard. But Unc Nunkie shook his head again.

Pt "Gone," he said.

Pt "No jam, either? And no cake--no jelly--no apples--nothing but bread?"

Pt "All," said Unc, again stroking his beard as he gazed from the window.

Pt The little boy brought the stool and sat beside his uncle, munching the dry bread slowly and seeming in deep thought.

Pt "Nothing grows in our yard but the bread tree," he mused, "and there are only two more loaves on that tree; and they're not ripe yet. Tell me, Unc; why are we so poor?"

Pt The old Munchkin turned and looked at Ojo. He had kindly eyes, but he hadn't smiled or laughed in so long that the boy had forgotten that Unc Nunkie could look any other way than solemn. And Unc never spoke any more words than he was obliged to, so his little nephew, who lived alone with him, had learned to understand a great deal from one word.

Pt "Why are we so poor, Unc?" repeated the boy.

Pt "Not," said the old Munchkin.

Pt "I think we are," declared Ojo. "What have we got?"

Pt "House," said Unc Nunkie.

Pt "I know; but everyone in the Land of Oz has a place to live. What else, Unc?"

Pt "Bread."

Pt "I'm eating the last loaf that's ripe. There; I've put aside your share, Unc. It's on the table, so you can eat it when you get hungry. But when that is gone, what shall we eat, Unc?"

Pt The old man shifted in his chair but merely shook his head.

Pt "Of course," said Ojo, who was obliged to talk because his uncle would not, "no one starves in the Land of Oz, either. There is plenty for everyone, you know; only, if it isn't just where you happen to be, you must go where it is."

Pt The aged Munchkin wriggled again and stared at his small nephew as if disturbed by his argument.

Pt "By to-morrow morning," the boy went on, "we must go where there is something to eat, or we shall grow very hungry and become very unhappy."

Pt "Where?" asked Unc.

Pt "Where shall we go? I don't know, I'm sure," replied Ojo. "But you must know, Unc. You must have traveled, in your time, because you're so old. I don't remember it, because ever since I could remember anything we've lived right here in this lonesome, round house, with a little garden back of it and the thick woods all around. All I've ever seen of the great Land of Oz, Unc dear, is the view of that mountain over at the south, where they say the Hammerheads live--who won't let anybody go by them--and that mountain at the north, where they say nobody lives."

Pt "One," declared Unc, correcting him.

Pt "Oh, yes; one family lives there, I've heard. That's the Crooked Magician, who is named Dr. Pipt, and his wife Margolotte. One year you told me about them; I think it took you a whole year, Unc, to say as much as I've just said about the Crooked Magician and his wife. They live high up on the mountain, and the good Munchkin Country, where the fruits and flowers grow, is just the other side. It's funny you and I should live here all alone, in the middle of the forest, isn't it?"

Pt "Yes," said Unc.

Pt "Then let's go away and visit the Munchkin Country and its jolly, good-natured people. I'd love to get a sight of something besides woods, Unc Nunkie."

Pt "Too little," said Unc.

Pt "Why, I'm not so little as I used to be," answered the boy earnestly. "I think I can walk as far and as fast through the woods as you can, Unc. And now that nothing grows in our back yard that is good to eat, we must go where there is food."

Pt Unc Nunkie made no reply for a time. Then he shut down the window and turned his chair to face the room, for the sun was sinking behind the tree-tops and it was growing cool.

Pt By and by Ojo lighted the fire and the logs blazed freely in the broad fireplace. The two sat in the firelight a long time--the old, white- bearded Munchkin and the little boy. Both were thinking. When it grew quite dark outside, Ojo said:

Pt "Eat your bread, Unc, and then we will go to bed."

Pt But Unc Nunkie did not eat the bread; neither did he go directly to bed. Long after his little nephew was sound asleep in the corner of the room the old man sat by the fire, thinking.

The Crooked Magician

Pt Just at dawn next morning Unc Nunkie laid his hand tenderly on Ojo's head and awakened him.

Pt "Come," he said.

Pt Ojo dressed. He wore blue silk stockings, blue knee pants with gold buckles, a blue ruffled waist and a jacket of bright blue braided with gold. His shoes were of blue leather and turned up at the toes, which were pointed. His hat had a peaked crown and a flat brim, and around the brim was a row of tiny golden bells that tinkled when he moved. This was the native costume of those who inhabited the Munchkin Country of the Land of Oz, so Unc Nunkie's dress was much like that of his nephew. Instead of shoes, the old man wore boots with turnover tops and his blue coat had wide cuffs of gold braid.

Pt The boy noticed that his uncle had not eaten the bread, and supposed the old man had not been hungry. Ojo was hungry, though; so he divided the piece of bread upon the table and ate his half for breakfast, washing it down with fresh, cool water from the brook. Unc put the other piece of bread in his jacket pocket, after which he again said, as he walked out through the doorway: "Come."

Pt Ojo was well pleased. He was dreadfully tired of living all alone in the woods and wanted to travel and see people. For a long time he had wished to explore the beautiful Land of Oz in which they lived. When they were outside, Unc simply latched the door and started up the path. No one would disturb their little house, even if anyone came so far into the thick forest while they were gone.

Pt At the foot of the mountain that separated the Country of the Munchkins from the Country of the Gillikins, the path divided. One way led to the left and the other to the right--straight up the mountain. Unc Nunkie took this right-hand path and Ojo followed without asking why. He knew it would take them to the house of the Crooked Magician, whom he had never seen but who was their nearest neighbor.

Pt All the morning they trudged up the mountain path and at noon Unc and Ojo sat on a fallen tree-trunk and ate the last of the bread which the

old Munchkin had placed in his pocket. Then they started on again and two hours later came in sight of the house of Dr. Pipt.

Pt It was a big house, round, as were all the Munchkin houses, and painted blue, which is the distinctive color of the Munchkin Country of Oz. There was a pretty garden around the house, where blue trees and blue flowers grew in abundance and in one place were beds of blue cabbages, blue carrots and blue lettuce, all of which were delicious to eat. In Dr. Pipt's garden grew bun-trees, cake-trees, cream-puff bushes, blue buttercups which yielded excellent blue butter and a row of chocolate-caramel plants. Paths of blue gravel divided the vegetable and flower beds and a wider path led up to the front door. The place was in a clearing on the mountain, but a little way off was the grim forest, which completely surrounded it.

Pt Unc knocked at the door of the house and a chubby, pleasant-faced woman, dressed all in blue, opened it and greeted the visitors with a smile.

Pt "Ah," said Ojo; "you must be Dame Margolotte, the good wife of Dr. Pipt."

Pt "I am, my dear, and all strangers are welcome to my home."

Pt "May we see the famous Magician, Madam?"

Pt "He is very busy just now," she said, shaking her head doubtfully. "But come in and let me give you something to eat, for you must have traveled far in order to get our lonely place."

Pt "We have," replied Ojo, as he and Unc entered the house. "We have come from a far lonelier place than this."

Pt "A lonelier place! And in the Munchkin Country?" she exclaimed. "Then it must be somewhere in the Blue Forest."

Pt "It is, good Dame Margolotte."

Pt "Dear me!" she said, looking at the man, "you must be Unc Nunkie, known as the Silent One." Then she looked at the boy. "And you must be Ojo the Unlucky," she added.

Pt "Yes," said Unc.

Pt "I never knew I was called the Unlucky," said Ojo, soberly; "but it is really a good name for me."

Pt "Well," remarked the woman, as she bustled around the room and set the table and brought food from the cupboard, "you were unlucky to live all alone in that dismal forest, which is much worse than the forest around here; but perhaps your luck will change, now you are away from it. If, during your travels, you can manage to lose that 'Un' at the beginning of your name 'Unlucky,' you will then become Ojo the Lucky, which will be a great improvement."

Pt "How can I lose that 'Un,' Dame Margolotte?"

Pt "I do not know how, but you must keep the matter in mind and perhaps the chance will come to you," she replied.

Pt Ojo had never eaten such a fine meal in all his life. There was a savory stew, smoking hot, a dish of blue peas, a bowl of sweet milk of a delicate blue tint and a blue pudding with blue plums in it. When the visitors had eaten heartily of this fare the woman said to them:

Pt "Do you wish to see Dr. Pipt on business or for pleasure?"

Pt Unc shook his head.

Pt "We are traveling," replied Ojo, "and we stopped at your house just to rest and refresh ourselves. I do not think Unc Nunkie cares very much to see the famous Crooked Magician; but for my part I am curious to look at such a great man."

Pt The woman seemed thoughtful.

Pt "I remember that Unc Nunkie and my husband used to be friends, many years ago," she said, "so perhaps they will be glad to meet again. The Magician is very busy, as I said, but if you will promise not to disturb him you may come into his workshop and watch him prepare a wonderful charm."

Pt "Thank you," replied the boy, much pleased. "I would like to do that."

Pt She led the way to a great domed hall at the back of the house, which was the Magician's workshop. There was a row of windows extending nearly around the sides of the circular room, which rendered

the place very light, and there was a back door in addition to the one leading to the front part of the house. Before the row of windows a broad seat was built and there were some chairs and benches in the room besides. At one end stood a great fireplace, in which a blue log was blazing with a blue flame, and over the fire hung four kettles in a row, all bubbling and steaming at a great rate. The Magician was stirring all four of these kettles at the same time, two with his hands and two with his feet, to the latter, wooden ladles being strapped, for this man was so very crooked that his legs were as handy as his arms.

Pt Unc Nunkie came forward to greet his old friend, but not being able to shake either his hands or his feet, which were all occupied in stirring, he patted the Magician's bald head and asked: "What?"

Pt "Ah, it's the Silent One," remarked Dr. Pipt, without looking up, "and he wants to know what I'm making. Well, when it is quite finished this compound will be the wonderful Powder of Life, which no one knows how to make but myself. Whenever it is sprinkled on anything, that thing will at once come to life, no matter what it is. It takes me several years to make this magic Powder, but at this moment I am pleased to say it is nearly done. You see, I am making it for my good wife Margolotte, who wants to use some of it for a purpose of her own. Sit down and make yourself comfortable, Unc Nunkie, and after I've finished my task I will talk to you."

Pt "You must know," said Margolotte, when they were all seated together on the broad window-seat, "that my husband foolishly gave away all the Powder of Life he first made to old Mombi the Witch, who used to live in the Country of the Gillikins, to the north of here. Mombi gave to Dr. Pipt a Powder of Perpetual Youth in exchange for his Powder of Life, but she cheated him wickedly, for the Powder of Youth was no good and could work no magic at all."

Pt "Perhaps the Powder of Life couldn't either," said Ojo.

Pt "Yes; it is perfection," she declared. "The first lot we tested on our Glass Cat, which not only began to live but has lived ever since. She's somewhere around the house now."

Pt "A Glass Cat!" exclaimed Ojo, astonished.

Pt "Yes; she makes a very pleasant companion, but admires herself a little more than is considered modest, and she positively refuses

to catch mice," explained Margolotte. "My husband made the cat some pink brains, but they proved to be too high-bred and particular for a cat, so she thinks it is undignified in her to catch mice. Also she has a pretty blood-red heart, but it is made of stone--a ruby, I think--and so is rather hard and unfeeling. I think the next Glass Cat the Magician makes will have neither brains nor heart, for then it will not object to catching mice and may prove of some use to us."

Pt "What did old Mombi the Witch do with the Powder of Life your husband gave her?" asked the boy.

Pt "She brought Jack Pumpkinhead to life, for one thing," was the reply. "I suppose you've heard of Jack Pumpkinhead. He is now living near the Emerald City and is a great favorite with the Princess Ozma, who rules all the Land of Oz."

Pt "No; I've never heard of him," remarked Ojo. "I'm afraid I don't know much about the Land of Oz. You see, I've lived all my life with Unc Nunkie, the Silent One, and there was no one to tell me anything."

Pt "That is one reason you are Ojo the Unlucky," said the woman, in a sympathetic tone. "The more one knows, the luckier he is, for knowledge is the greatest gift in life."

Pt "But tell me, please, what you intend to do with this new lot of the Powder of Life, which Dr. Pipt is making. He said his wife wanted it for some especial purpose."

Pt "So I do," she answered. "I want it to bring my Patchwork Girl to life."

Pt "Oh! A Patchwork Girl? What is that?" Ojo asked, for this seemed even more strange and unusual than a Glass Cat.

Pt "I think I must show you my Patchwork Girl," said Margolotte, laughing at the boy's astonishment, "for she is rather difficult to explain. But first I will tell you that for many years I have longed for a servant to help me with the housework and to cook the meals and wash the dishes. No servant will come here because the place is so lonely and out-of-the-way, so my clever husband, the Crooked Magician, proposed that I make a girl out of some sort of material and he would make her live by sprinkling over her the Powder of Life. This seemed an excellent suggestion and at once Dr. Pipt set to work to make a new batch of his

magic powder. He has been at it a long, long while, and so I have had plenty of time to make the girl. Yet that task was not so easy as you may suppose. At first I couldn't think what to make her of, but finally in searching through a chest I came across an old patchwork quilt, which my grandmother once made when she was young."

Pt "What is a patchwork quilt?" asked Ojo.

Pt "A bed-quilt made of patches of different kinds and colors of cloth, all neatly sewed together. The patches are of all shapes and sizes, so a patchwork quilt is a very pretty and gorgeous thing to look at. Sometimes it is called a 'crazy-quilt,' because the patches and colors are so mixed up. We never have used my grandmother's many-colored patchwork quilt, handsome as it is, for we Munchkins do not care for any color other than blue, so it has been packed away in the chest for about a hundred years. When I found it, I said to myself that it would do nicely for my servant girl, for when she was brought to life she would not be proud nor haughty, as the Glass Cat is, for such a dreadful mixture of colors would discourage her from trying to be as dignified as the blue Munchkins are."

Pt "Is blue the only respectable color, then?" inquired Ojo.

Pt "Yes, for a Munchkin. All our country is blue, you know. But in other parts of Oz the people favor different colors. At the Emerald City, where our Princess Ozma lives, green is the popular color. But all Munchkins prefer blue to anything else and when my housework girl is brought to life she will find herself to be of so many unpopular colors that she'll never dare be rebellious or impudent, as servants are sometimes liable to be when they are made the same way their mistresses are."

Pt Unc Nunkie nodded approval.

Pt "Good i-dea," he said; and that was a long speech for Unc Nunkie because it was two words.

Pt "So I cut up the quilt," continued Margolotte, "and made from it a very well-shaped girl, which I stuffed with cotton-wadding. I will show you what a good job I did," and she went to a tall cupboard and threw open the doors.

Pt Then back she came, lugging in her arms the Patchwork Girl, which she set upon the bench and propped up so that the figure would not tumble over.

The Patchwork Girl

Pt Ojo examined this curious contrivance with wonder. The Patchwork Girl was taller than he, when she stood upright, and her body was plump and rounded because it had been so neatly stuffed with cotton. Margolotte had first made the girl's form from the patchwork quilt and then she had dressed it with a patchwork skirt and an apron with pockets in it-- using the same gay material throughout. Upon the feet she had sewn a pair of red leather shoes with pointed toes. All the fingers and thumbs of the girl's hands had been carefully formed and stuffed and stitched at the edges, with gold plates at the ends to serve as finger-nails.

Pt "She will have to work, when she comes to life," said Marglotte.

Pt The head of the Patchwork Girl was the most curious part of her. While she waited for her husband to finish making his Powder of Life the woman had found ample time to complete the head as her fancy dictated, and she realized that a good servant's head must be properly constructed. The hair was of brown yarn and hung down on her neck in several neat braids. Her eyes were two silver suspender-buttons cut from a pair of the Magician's old trousers, and they were sewed on with black threads, which formed the pupils of the eyes. Margolotte had puzzled over the ears for some time, for these were important if the servant was to hear distinctly, but finally she had made them out of thin plates of gold and attached them in place by means of stitches through tiny holes bored in the metal. Gold is the most common metal in the Land of Oz and is used for many purposes because it is soft and pliable.

Pt The woman had cut a slit for the Patchwork Girl's mouth and sewn two rows of white pearls in it for teeth, using a strip of scarlet plush for a tongue. This mouth Ojo considered very artistic and lifelike, and Margolotte was pleased when the boy praised it. There were almost too many patches on the face of the girl for her to be considered strictly beautiful, for one cheek was yellow and the other red, her chin blue, her forehead purple and the center, where her nose had been formed and padded, a bright yellow.

Pt "You ought to have had her face all pink," suggested the boy.

Pt "I suppose so; but I had no pink cloth," replied the woman. "Still, I cannot see as it matters much, for I wish my Patchwork Girl to be useful

rather than ornamental. If I get tired looking at her patched face I can whitewash it."

Pt "Has she any brains?" asked Ojo.

Pt "No; I forgot all about the brains!" exclaimed the woman. "I am glad you reminded me of them, for it is not too late to supply them, by any means. Until she is brought to life I can do anything I please with this girl. But I must be careful not to give her too much brains, and those she has must be such as are fitted to the station she is to occupy in life. In other words, her brains mustn't be very good."

Pt "Wrong," said Unc Nunkie.

Pt "No; I am sure I am right about that," returned the woman.

Pt "He means," explained Ojo, "that unless your servant has good brains she won't know how to obey you properly, nor do the things you ask her to do."

Pt "Well, that may be true," agreed Margolotte; "but, on the contrary, a servant with too much brains is sure to become independent and high-and-mighty and feel above her work. This is a very delicate task, as I said, and I must take care to give the girl just the right quantity of the right sort of brains. I want her to know just enough, but not too much."

Pt With this she went to another cupboard which was filled with shelves. All the shelves were lined with blue glass bottles, neatly labeled by the Magician to show what they contained. One whole shelf was marked: "Brain Furniture," and the bottles on this shelf were labeled as follows: "Obedience," "Cleverness," "Judgment," "Courage," "Ingenuity," "Amiability," "Learning," "Truth," "Poesy," "Self Reliance."

Pt "Let me see," said Margolotte; "of those qualities she must have 'Obedience' first of all," and she took down the bottle bearing that label and poured from it upon a dish several grains of the contents. "'Amiability' is also good and 'Truth.'" She poured into the dish a quantity from each of these bottles. "I think that will do," she continued, "for the other qualities are not needed in a servant."

Pt Unc Nunkie, who with Ojo stood beside her, touched the bottle marked "Cleverness."

Pt "Little," said he.

Pt "A little 'Cleverness'? Well, perhaps you are right, sir," said she, and was about to take down the bottle when the Crooked Magician suddenly called to her excitedly from the fireplace.

Pt "Quick, Margolotte! Come and help me."

Pt She ran to her husband's side at once and helped him lift the four kettles from the fire. Their contents had all boiled away, leaving in the bottom of each kettle a few grains of fine white powder. Very carefully the Magician removed this powder, placing it all together in a golden dish, where he mixed it with a golden spoon. When the mixture was complete there was scarcely a handful, all told.

Pt "That," said Dr. Pipt, in a pleased and triumphant tone, "is the wonderful Powder of Life, which I alone in the world know how to make. It has taken me nearly six years to prepare these precious grains of dust, but the little heap on that dish is worth the price of a kingdom and many a king would give all he has to possess it. When it has become cooled I will place it in a small bottle; but meantime I must watch it carefully, lest a gust of wind blow it away or scatter it."

Pt Unc Nunkie, Margolotte and the Magician all stood looking at the marvelous Powder, but Ojo was more interested just then in the Patchwork Girl's brains. Thinking it both unfair and unkind to deprive her of any good qualities that were handy, the boy took down every bottle on the shelf and poured some of the contents in Margolotte's dish. No one saw him do this, for all were looking at the Powder of Life; but soon the woman remembered what she had been doing, and came back to the cupboard.

Pt "Let's see," she remarked; "I was about to give my girl a little 'Cleverness,' which is the Doctor's substitute for 'Intelligence'--a quality he has not yet learned how to manufacture." Taking down the bottle of "Cleverness" she added some of the powder to the heap on the dish. Ojo became a bit uneasy at this, for he had already put quite a lot of the "Cleverness" powder in the dish; but he dared not interfere and so he comforted himself with the thought that one cannot have too much cleverness.

Pt Margolotte now carried the dish of brains to the bench. Ripping the seam of the patch on the girl's forehead, she placed the powder within the head and then sewed up the seam as neatly and securely as before.

Pt "My girl is all ready for your Powder of Life, my dear," she said to her husband. But the Magician replied:

Pt "This powder must not be used before to-morrow morning; but I think it is now cool enough to be bottled."

Pt He selected a small gold bottle with a pepper-box top, so that the powder might be sprinkled on any object through the small holes. Very carefully he placed the Powder of Life in the gold bottle and then locked it up in a drawer of his cabinet.

Pt "At last," said he, rubbing his hands together gleefully, "I have ample leisure for a good talk with my old friend Unc Nunkie. So let us sit down cosily and enjoy ourselves. After stirring those four kettles for six years I am glad to have a little rest."

Pt "You will have to do most of the talking," said Ojo, "for Unc is called the Silent One and uses few words."

Pt "I know; but that renders your uncle a most agreeable companion and gossip," declared Dr. Pipt. "Most people talk too much, so it is a relief to find one who talks too little."

Pt Ojo looked at the Magician with much awe and curiosity.

Pt "Don't you find it very annoying to be so crooked?" he asked.

Pt "No; I am quite proud of my person," was the reply. "I suppose I am the only Crooked Magician in all the world. Some others are accused of being crooked, but I am the only genuine."

Pt He was really very crooked and Ojo wondered how he managed to do so many things with such a twisted body. When he sat down upon a crooked chair that had been made to fit him, one knee was under his chin and the other near the small of his back; but he was a cheerful man and his face bore a pleasant and agreeable expression.

Pt "I am not allowed to perform magic, except for my own amusement," he told his visitors, as he lighted a pipe with a crooked stem and began to smoke. "Too many people were working magic in the Land of Oz, and so our lovely Princess Ozma put a stop to it. I think she was quite right. There were several wicked Witches who caused a lot of trouble; but now they are all out of business and only the great Sorceress, Glinda the Good, is permitted to practice her arts, which

never harm anybody. The Wizard of Oz, who used to be a humbug and knew no magic at all, has been taking lessons of Glinda, and I'm told he is getting to be a pretty good Wizard; but he is merely the assistant of the great Sorceress. I've the right to make a servant girl for my wife, you know, or a Glass Cat to catch our mice--which she refuses to do--but I am forbidden to work magic for others, or to use it as a profession."

Pt "Magic must be a very interesting study," said Ojo.

Pt "It truly is," asserted the Magician. "In my time I've performed some magical feats that were worthy of the skill of Glinda the Good. For instance, there's the Powder of Life, and my Liquid of Petrification, which is contained in that bottle on the shelf yonder--over the window."

Pt "What does the Liquid of Petrification do?" inquired the boy.

Pt "Turns everything it touches to solid marble. It's an invention of my own, and I find it very useful. Once two of those dreadful Kalidahs, with bodies like bears and heads like tigers, came here from the forest to attack us; but I sprinkled some of that Liquid on them and instantly they turned to marble. I now use them as ornamental statuary in my garden. This table looks to you like wood, and once it really was wood; but I sprinkled a few drops of the Liquid of Petrification on it and now it is marble. It will never break nor wear out."

Pt "Fine!" said Unc Nunkie, wagging his head and stroking his long gray beard.

Pt "Dear me; what a chatterbox you're getting to be, Unc," remarked the Magician, who was pleased with the compliment. But just then there came a scratching at the back door and a shrill voice cried:

Pt "Let me in! Hurry up, can't you? Let me in!"

Pt Margolotte got up and went to the door.

Pt "Ask like a good cat, then," she said.

Pt "Mee-ee-ow-w-w! There; does that suit your royal highness?" asked the voice, in scornful accents.

Pt "Yes; that's proper cat talk," declared the woman, and opened the door.

Pt At once a cat entered, came to the center of the room and stopped short at the sight of strangers. Ojo and Unc Nunkie both stared at it with wide open eyes, for surely no such curious creature had ever existed before--even in the Land of Oz.

The Glass Cat

Pt The cat was made of glass, so clear and transparent that you could see through it as easily as through a window. In the top of its head, however, was a mass of delicate pink balls which looked like jewels, and it had a heart made of a blood-red ruby. The eyes were two large emeralds, but aside from these colors all the rest of the animal was clear glass, and it had a spun-glass tail that was really beautiful.

Pt "Well, Doc Pipt, do you mean to introduce us, or not?" demanded the cat, in a tone of annoyance. "Seems to me you are forgetting your manners."

Pt "Excuse me," returned the Magician. "This is Unc Nunkie, the descendant of the former kings of the Munchkins, before this country became a part of the Land of Oz."

Pt "He needs a haircut," observed the cat, washing its face.

Pt "True," replied Unc, with a low chuckle of amusement.

Pt "But he has lived alone in the heart of the forest for many years," the Magician explained; "and, although that is a barbarous country, there are no barbers there."

Pt "Who is the dwarf?" asked the cat.

Pt "That is not a dwarf, but a boy," answered the Magician. "You have never seen a boy before. He is now small because he is young. With more years he will grow big and become as tall as Unc Nunkie."

Pt "Oh. Is that magic?" the glass animal inquired.

Pt "Yes; but it is Nature's magic, which is more wonderful than any art known to man. For instance, my magic made you, and made you live; and it was a poor job because you are useless and a bother to me; but I can't make you grow. You will always be the same size--and the same saucy, inconsiderate Glass Cat, with pink brains and a hard ruby heart."

Pt "No one can regret more than I the fact that you made me," asserted the cat, crouching upon the floor and slowly swaying its spun-glass tail from side to side. "Your world is a very uninteresting place. I've wandered through your gardens and in the forest until I'm tired

of it all, and when I come into the house the conversation of your fat wife and of yourself bores me dreadfully."

Pt "That is because I gave you different brains from those we ourselves possess--and much too good for a cat," returned Dr. Pipt.

Pt "Can't you take 'em out, then, and replace 'em with pebbles, so that I won't feel above my station in life?" asked the cat, pleadingly.

Pt "Perhaps so. I'll try it, after I've brought the Patchwork Girl to life," he said.

Pt The cat walked up to the bench on which the Patchwork Girl reclined and looked at her attentively.

Pt "Are you going to make that dreadful thing live?" she asked.

Pt The Magician nodded.

Pt "It is intended to be my wife's servant maid," he said. "When she is alive she will do all our work and mind the house. But you are not to order her around, Bungle, as you do us. You must treat the Patchwork Girl respectfully."

Pt "I won't. I couldn't respect such a bundle of scraps under any circumstances."

Pt "If you don't, there will be more scraps than you will like," cried Margolotte, angrily.

Pt "Why didn't you make her pretty to look at?" asked the cat. "You made me pretty--very pretty, indeed--and I love to watch my pink brains roll around when they're working, and to see my precious red heart beat." She went to a long mirror, as she said this, and stood before it, looking at herself with an air of much pride. "But that poor patched thing will hate herself, when she's once alive," continued the cat. "If I were you I'd use her for a mop, and make another servant that is prettier."

Pt "You have a perverted taste," snapped Margolotte, much annoyed at this frank criticism. "I think the Patchwork Girl is beautiful, considering what she's made of. Even the rainbow hasn't as many colors, and you must admit that the rainbow is a pretty thing."

Pt The Glass Cat yawned and stretched herself upon the floor.

Pt "Have your own way," she said. "I'm sorry for the Patchwork Girl, that's all."

Pt Ojo and Unc Nunkie slept that night in the Magician's house, and the boy was glad to stay because he was anxious to see the Patchwork Girl brought to life. The Glass Cat was also a wonderful creature to little Ojo, who had never seen or known anything of magic before, although he had lived in the Fairyland of Oz ever since he was born. Back there in the woods nothing unusual ever happened. Unc Nunkie, who might have been King of the Munchkins, had not his people united with all the other countries of Oz in acknowledging Ozma as their sole ruler, had retired into this forgotten forest nook with his baby nephew and they had lived all alone there. Only that the neglected garden had failed to grow food for them, they would always have lived in the solitary Blue Forest; but now they had started out to mingle with other people, and the first place they came to proved so interesting that Ojo could scarcely sleep a wink all night.

Pt Margolotte was an excellent cook and gave them a fine breakfast. While they were all engaged in eating, the good woman said:

Pt "This is the last meal I shall have to cook for some time, for right after breakfast Dr. Pipt has promised to bring my new servant to life. I shall let her wash the breakfast dishes and sweep and dust the house. What a relief it will be!"

Pt "It will, indeed, relieve you of much drudgery," said the Magician. "By the way, Margolotte, I thought I saw you getting some brains from the cupboard, while I was busy with my kettles. What qualities have you given your new servant?"

Pt "Only those that an humble servant requires," she answered. "I do not wish her to feel above her station, as the Glass Cat does. That would make her discontented and unhappy, for of course she must always be a servant."

Pt Ojo was somewhat disturbed as he listened to this, and the boy began to fear he had done wrong in adding all those different qualities of brains to the lot Margolotte had prepared for the servant. But it was too late now for regret, since all the brains were securely sewn up inside the Patchwork Girl's head. He might have confessed what he had done and thus allowed Margolotte and her husband to change the brains; but he

was afraid of incurring their anger. He believed that Unc had seen him add to the brains, and Unc had not said a word against it; but then, Unc never did say anything unless it was absolutely necessary.

Pt As soon as breakfast was over they all went into the Magician's big workshop, where the Glass Cat was lying before the mirror and the Patchwork Girl lay limp and lifeless upon the bench.

Pt "Now, then," said Dr. Pipt, in a brisk tone, "we shall perform one of the greatest feats of magic possible to man, even in this marvelous Land of Oz. In no other country could it be done at all. I think we ought to have a little music while the Patchwork Girl comes to life. It is pleasant to reflect that the first sounds her golden ears will hear will be delicious music."

Pt As he spoke he went to a phonograph, which screwed fast to a small table, and wound up the spring of the instrument and adjusted the big gold horn.

Pt "The music my servant will usually hear," remarked Margolotte, "will be my orders to do her work. But I see no harm in allowing her to listen to this unseen band while she awakens to her first realization of life. My orders will beat the band, afterward."

Pt The phonograph was now playing a stirring march tune and the Magician unlocked his cabinet and took out the gold bottle containing the Powder of Life.

Pt They all bent over the bench on which the Patchwork Girl reclined. Unc Nunkie and Margolotte stood behind, near the windows, Ojo at one side and the Magician in front, where he would have freedom to sprinkle the powder. The Glass Cat came near, too, curious to watch the important scene.

Pt "All ready?" asked Dr. Pipt.

Pt "All is ready," answered his wife.

Pt So the Magician leaned over and shook from the bottle some grains of the wonderful Powder, and they fell directly on the Patchwork Girl's head and arms.

A Terrible Accident

Pt "It will take a few minutes for this powder to do its work," remarked the Magician, sprinkling the body up and down with much care.

Pt But suddenly the Patchwork Girl threw up one arm, which knocked the bottle of powder from the crooked man's hand and sent it flying across the room. Unc Nunkie and Margolotte were so startled that they both leaped backward and bumped together, and Unc's head joggled the shelf above them and upset the bottle containing the Liquid of Petrification.

Pt The Magician uttered such a wild cry that Ojo jumped away and the Patchwork Girl sprang after him and clasped her stuffed arms around him in terror. The Glass Cat snarled and hid under the table, and so it was that when the powerful Liquid of Petrification was spilled it fell only upon the wife of the Magician and the uncle of Ojo. With these two the charm worked promptly. They stood motionless and stiff as marble statues, in exactly the positions they were in when the Liquid struck them.

Pt Ojo pushed the Patchwork Girl away and ran to Unc Nunkie, filled with a terrible fear for the only friend and protector he had ever known. When he grasped Unc's hand it was cold and hard. Even the long gray beard was solid marble. The Crooked Magician was dancing around the room in a frenzy of despair, calling upon his wife to forgive him, to speak to him, to come to life again!

Pt The Patchwork Girl, quickly recovering from her fright, now came nearer and looked from one to another of the people with deep interest. Then she looked at herself and laughed. Noticing the mirror, she stood before it and examined her extraordinary features with amazement--her button eyes, pearl bead teeth and puffy nose. Then, addressing her reflection in the glass, she exclaimed:

Pt "Whee, but there's a gaudy dame! Makes a paint-box blush with shame. Razzle-dazzle, fizzle-fazzle! Howdy-do, Miss What's-your-name?"

Pt She bowed, and the reflection bowed. Then she laughed again, long and merrily, and the Glass Cat crept out from under the table and said:

Pt "I don't blame you for laughing at yourself. Aren't you horrid?"

Pt "Horrid?" she replied. "Why, I'm thoroughly delightful. I'm an Original, if you please, and therefore incomparable. Of all the comic, absurd, rare and amusing creatures the world contains, I must be the supreme freak. Who but poor Margolotte could have managed to invent such an unreasonable being as I? But I'm glad--I'm awfully glad!--that I'm just what I am, and nothing else."

Pt "Be quiet, will you?" cried the frantic Magician; "be quiet and let me think! If I don't think I shall go mad."

Pt "Think ahead," said the Patchwork Girl, seating herself in a chair. "Think all you want to. I don't mind."

Pt "Gee! but I'm tired playing that tune," called the phonograph, speaking through its horn in a brazen, scratchy voice. "If you don't mind, Pipt, old boy, I'll cut it out and take a rest."

Pt The Magician looked gloomily at the music- machine.

Pt "What dreadful luck!" he wailed, despondently. "The Powder of Life must have fallen on the phonograph."

Pt He went up to it and found that the gold bottle that contained the precious powder had dropped upon the stand and scattered its life-giving grains over the machine. The phonograph was very much alive, and began dancing a jig with the legs of the table to which it was attached, and this dance so annoyed Dr. Pipt that he kicked the thing into a corner and pushed a bench against it, to hold it quiet.

Pt "You were bad enough before," said the Magician, resentfully; "but a live phonograph is enough to drive every sane person in the Land of Oz stark crazy."

Pt "No insults, please," answered the phonograph in a surly tone. "You did it, my boy; don't blame me."

Pt "You've bungled everything, Dr. Pipt," added the Glass Cat, contemptuously.

Pt "Except me," said the Patchwork Girl, jumping up to whirl merrily around the room.

Pt "I think," said Ojo, almost ready to cry through grief over Unc Nunkie's sad fate, "it must all be my fault, in some way. I'm called Ojo the Unlucky, you know."

Pt "That's nonsense, kiddie," retorted the Patchwork Girl cheerfully. "No one can be unlucky who has the intelligence to direct his own actions. The unlucky ones are those who beg for a chance to think, like poor Dr. Pipt here. What's the row about, anyway, Mr. Magic-maker?"

Pt "The Liquid of Petrification has accidentally fallen upon my dear wife and Unc Nunkie and turned them into marble," he sadly replied.

Pt "Well, why don't you sprinkle some of that powder on them and bring them to life again?" asked the Patchwork Girl.

Pt The Magician gave a jump.

Pt "Why, I hadn't thought of that!" he joyfully cried, and grabbed up the golden bottle, with which he ran to Margolotte.

Pt Said the Patchwork Girl:

Pt "Higgledy, piggledy, dee-- What fools magicians be! His head's so thick He can't think quick, So he takes advice from me."

Pt Standing upon the bench, for he was so crooked he could not reach the top of his wife's head in any other way, Dr. Pipt began shaking the bottle. But not a grain of powder came out. He pulled off the cover, glanced within, and then threw the bottle from him with a wail of despair.

Pt "Gone--gone! Every bit gone," he cried. "Wasted on that miserable phonograph when it might have saved my dear wife!"

Pt Then the Magician bowed his head on his crooked arms and began to cry.

Pt Ojo was sorry for him. He went up to the sorrowful man and said softly:

Pt "You can make more Powder of Life, Dr. Pipt."

Pt "Yes; but it will take me six years--six long, weary years of stirring four kettles with both feet and both hands," was the agonized reply. "Six years! while poor Margolotte stands watching me as a marble image."

Pt "Can't anything else be done?" asked the Patchwork Girl.

Pt The Magician shook his head. Then he seemed to remember something and looked up.

Pt "There is one other compound that would destroy the magic spell of the Liquid of Petrification and restore my wife and Unc Nunkie to life," said he. "It may be hard to find the things I need to make this magic compound, but if they were found I could do in an instant what will otherwise take six long, weary years of stirring kettles with both hands and both feet."

Pt "All right; let's find the things, then," suggested the Patchwork Girl. "That seems a lot more sensible than those stirring times with the kettles."

Pt "That's the idea, Scraps," said the Glass Cat, approvingly. "I'm glad to find you have decent brains. Mine are exceptionally good. You can see 'em work; they're pink."

Pt "Scraps?" repeated the girl. "Did you call me 'Scraps'? Is that my name?"

Pt "I--I believe my poor wife had intended to name you 'Angeline,'" said the Magician.

Pt "But I like 'Scraps' best," she replied with a laugh. "It fits me better, for my patchwork is all scraps, and nothing else. Thank you for naming me, Miss Cat. Have you any name of your own?"

Pt "I have a foolish name that Margolotte once gave me, but which is quite undignified for one of my importance," answered the cat. "She called me 'Bungle.'"

Pt "Yes," sighed the Magician; "you were a sad bungle, taken all in all. I was wrong to make you as I did, for a more useless, conceited and brittle thing never before existed."

Pt "I'm not so brittle as you think," retorted the cat. "I've been alive a good many years, for Dr. Pipt experimented on me with the first magic Powder of Life he ever made, and so far I've never broken or cracked or chipped any part of me."

Pt "You seem to have a chip on your shoulder," laughed the Patchwork Girl, and the cat went to the mirror to see.

Pt "Tell me," pleaded Ojo, speaking to the Crooked Magician, "what must we find to make the compound that will save Unc Nunkie?"

Pt "First," was the reply, "I must have a six- leaved clover. That can only be found in the green country around the Emerald City, and six-leaved clovers are very scarce, even there."

Pt "I'll find it for you," promised Ojo.

Pt "The next thing," continued the Magician, "is the left wing of a yellow butterfly. That color can only be found in the yellow country of the Winkies, West of the Emerald City."

Pt "I'll find it," declared Ojo. "Is that all?"

Pt "Oh, no; I'll get my Book of Recipes and see what comes next."

Pt Saying this, the Magician unlocked a drawer of his cabinet and drew out a small book covered with blue leather. Looking through the pages he found the recipe he wanted and said: "I must have a gill of water from a dark well."

Pt "What kind of a well is that, sir?" asked the boy.

Pt "One where the light of day never penetrates. The water must be put in a gold bottle and brought to me without any light ever reaching it."

Pt "I'll get the water from the dark well," said Ojo.

Pt "Then I must have three hairs from the tip of a Woozy's tail, and a drop of oil from a live man's body."

Pt Ojo looked grave at this.

Pt "What is a Woozy, please?" he inquired.

Pt "Some sort of an animal. I've never seen one, so I can't describe it," replied the Magician.

Pt "If I can find a Woozy, I'll get the hairs from its tail," said Ojo. "But is there ever any oil in a man's body?"

Pt The Magician looked in the book again, to make sure.

Pt "That's what the recipe calls for," he replied, "and of course we must get everything that is called for, or the charm won't work. The book

doesn't say 'blood'; it says 'oil,' and there must be oil somewhere in a live man's body or the book wouldn't ask for it."

Pt "All right," returned Ojo, trying not to feel discouraged; "I'll try to find it."

Índice - Versão em Português

[1 - Elementos Pré-Textuais](#)

[2 - Ojo e o Tio Nunkie](#)

[3 - O Mágico Torto](#)

[4 - A Moça de Retalhos](#)

[5 - A Gata de Vidro](#)

[6 - Um Acidente Terrível](#)

1 - Elementos Pré-Textuais

En Carinhosamente dedicado ao meu jovem amigo Sumner Hamilton Britton, de Chicago.

En Prólogo.

En Graças a Dorothy Gale, do Kansas, mais tarde Princesa Dorothy de Oz, um humilde escritor dos Estados Unidos foi um dia nomeado Historiador Real de Oz. Ele teve permissão para escrever sobre aquela maravilhosa terra encantada. Mas depois de escrever seis livros sobre as aventuras do povo estranho da Terra de Oz, ele soube, triste, que Ozma de Oz, a Governante Suprema, havia ordenado que Oz se tornasse invisível para todos fora de suas fronteiras. Ela também encerrou toda comunicação com Oz.

En As crianças que já esperavam ansiosas pelos livros de Oz e amavam o povo feliz daquele país ficaram tão tristes quanto o Historiador. Não haveria mais histórias de Oz. Elas escreveram muitas cartas perguntando se ele conhecia alguma aventura antiga de antes de Oz ser isolada do mundo. Ele não conhecia nenhuma. Então uma criança perguntou por que Dorothy não podia mandar notícias por telégrafo sem fio. Assim ela poderia contar ao Historiador o que acontecia na distante Oz, sem que ele a visse ou soubesse onde Oz ficava.

En O Historiador achou uma boa ideia. Ele construiu uma torre alta em seu quintal. Aprendeu telegrafia sem fio. Então chamou a Princesa Dorothy enviando mensagens pelo ar.

En Dorothy talvez não ouvisse o chamado. Mas o Historiador sabia que a Feiticeira Glinda saberia. Glinda tem um grande livro que registra tudo o que acontece no mundo. O livro contaria a ela sobre a mensagem sem fio.

En Dorothy soube que o Historiador queria falar com ela. Um Homem Peludo de Oz sabia enviar uma resposta sem fio. O Historiador pediu as últimas notícias. Dorothy pediu permissão a Ozma, e Ozma concordou.

En Depois de dois anos de espera, uma nova história de Oz chega às crianças da América. Isso foi possível porque um homem inteligente

inventou o telégrafo sem fio e uma criança inteligente sugeriu usá-lo para alcançar Oz.

2 - Ojo e o Tio Nunkie

En "Onde está a manteiga, Tio Nunkie?" perguntou Ojo.

En Tio olhou pela janela e alisou a longa barba. Depois se virou para o menino Munchkin e balançou a cabeça.

En "Não tem," disse ele.

En "Não tem manteiga? Que pena, Tio. E a geleia, então?" perguntou Ojo. Ele subiu num banquinho para poder olhar todas as prateleiras do armário. Mas o Tio Nunkie balançou a cabeça de novo.

En "Acabou," disse ele.

En "Nem geleia? E bolo, nem doce, nem maçãs, nada além de pão?"

En "Tudo," disse o Tio, alisando de novo a barba enquanto olhava pela janela.

En O menino trouxe o banquinho e sentou ao lado do tio. Comeu devagar o pão seco e parecia pensar profundamente.

En "Nada cresce no nosso quintal além da árvore de pão," pensou. "E só sobram dois pães naquela árvore, e ainda não estão maduros. Diga-me, Tio, por que somos tão pobres?"

En O velho Munchkin se virou e olhou para Ojo. Seus olhos eram gentis, mas fazia tanto tempo que ele não sorria nem ria que o menino tinha esquecido que o Tio Nunkie podia parecer de outro jeito além de sério. O Tio também só falava quando precisava, então seu sobrinhozinho, que morava sozinho com ele, tinha aprendido a entender muita coisa com uma única palavra.

En "Por que somos tão pobres, Tio?" o menino perguntou de novo.

En "Não," disse o velho Munchkin.

En "Acho que somos," disse Ojo. "O que temos?"

En "Uma casa," disse o Tio Nunkie.

En "Eu sei, mas todo mundo na Terra de Oz tem um lugar para morar. O que mais, Tio?"

En "Pão."

En "Estou comendo o último pão que ficou pronto. Aqui, guardei a sua parte, Tio. Está na mesa, para você comer quando tiver fome. Mas quando isso acabar, o que vamos comer, Tio?"

En O velho se mexeu na cadeira, mas só balançou a cabeça.

En "Claro," disse Ojo, que tinha que continuar falando porque seu tio não falava. "Ninguém passa fome na Terra de Oz também. Há fartura para todos. Se não estiver perto de você, você precisa ir até onde ela está."

En O velho Munchkin se mexeu de novo e olhou para o sobrinho pequeno como se as palavras dele o tivessem incomodado.

En "Amanhã de manhã," continuou o menino, "temos que ir para onde há comida, ou ficaremos com muita fome e muito infelizes."

En "Onde?" perguntou o Tio.

En "Para onde devemos ir? Não sei," disse Ojo. "Mas você deve saber, Tio. Você deve ter viajado quando era jovem, porque é muito velho. Eu não me lembro de nenhum outro lugar, porque toda a minha vida moramos aqui nesta casa redonda e solitária, com um pequeno jardim atrás e uma mata densa ao redor. As únicas partes da grande Terra de Oz que já vi são a montanha ao sul, onde dizem que vivem os Cabeças de Martelo e não deixam ninguém passar, e a montanha ao norte, onde dizem que ninguém mora."

En "Uma," disse o Tio, corrigindo-o.

En "Ah, sim; uma família mora lá. É o Mágico Torto, Dr. Pipt, e sua esposa Margolotte. Você me contou sobre eles faz mais de um ano. Eles moram lá no alto da montanha, e o País dos Munchkins fica do outro lado. É engraçado morarmos sozinhos na floresta, não é?"

En "Sim," disse o Tio.

En "Então vamos embora visitar o País dos Munchkins e seu povo feliz e amigável. Eu adoraria ver algo além de árvores, Tio Nunkie."

En "Pequeno demais," disse o Tio.

En "Mas não sou tão pequeno quanto era antes," disse o menino, sério. "Acho que consigo andar tão longe e tão rápido pela floresta

quanto você, Tio. E agora que nada bom para comer cresce no nosso quintal, temos que ir para onde há comida."

En O Tio Nunkie não respondeu por um tempo. Depois fechou a janela e virou a cadeira para dentro da sala, porque o sol se punha atrás das árvores e o ar estava esfriando.

En Logo Ojo acendeu o fogo, e as toras queimaram vivamente na larga lareira. O velho Munchkin de barba branca e o menino ficaram sentados à luz do fogo por um bom tempo. Os dois estavam pensando. Quando já estava bem escuro lá fora, Ojo disse:

En "Coma seu pão, Tio, e depois vamos dormir."

En Mas o Tio Nunkie não comeu o pão. Também não foi dormir logo. Muito depois de seu sobrinhozinho ter caído no sono profundo no canto da sala, o velho ficou sentado junto ao fogo, pensando.

3 - O Mágico Torto

En Ao amanhecer do dia seguinte, o Tio Nunkie colocou a mão gentilmente na cabeça de Ojo e o acordou.

En "Venha," disse ele.

En Ojo se vestiu. Usava meias de seda azul, calças azuis até o joelho com fivelas douradas, uma blusa azul com babados e um casaco azul brilhante com trança dourada. Seus sapatos eram de couro azul e viravam para cima na ponta. Seu chapéu tinha o topo pontudo e a aba plana, com pequenos sininhos dourados ao redor da aba que tocavam quando ele se movia. Essa era a roupa comum do povo do País dos Munchkins, na Terra de Oz, então as roupas do Tio Nunkie eram parecidas com as do sobrinho. O velho usava botas com o cano dobrado, e seu casaco azul tinha punhos largos de trança dourada.

En O menino viu que o tio não tinha comido o pão e pensou que o velho não estava com fome. Mas Ojo estava com fome, então dividiu o pão e comeu sua metade no café da manhã, bebendo água fresca do riacho. O Tio guardou o outro pedaço no bolso do casaco. Depois saiu pela porta e disse: "Venha."

En Ojo estava muito feliz. Estava cansado de viver sozinho na floresta e queria viajar e conhecer pessoas. Fazia tempo que ele desejava explorar a bela Terra de Oz onde viviam. Ao saírem, o Tio apenas trancou a porta e seguiu pelo caminho. Ninguém incomodaria a casinha deles, mesmo que alguém chegasse tão longe naquela mata densa enquanto estivessem fora.

En Ao pé da montanha entre o país dos Munchkins e o país dos Gillikins, o caminho se dividia. Uma estrada seguia à esquerda e a outra à direita, subindo direto pela montanha. O Tio Nunkie seguiu pelo caminho da direita, e Ojo o seguiu sem perguntar por quê. Ele sabia que aquilo os levaria à casa do Mágico Torto, a quem nunca tinha visto, mas que era o vizinho mais próximo deles.

En A manhã toda eles subiram pelo caminho da montanha. Ao meio-dia, o Tio e Ojo sentaram num tronco caído e comeram o último pedaço de pão que o velho Munchkin tinha guardado no bolso. Depois

seguiram viagem de novo, e duas horas depois já podiam ver a casa do Dr. Pipt.

En Era uma grande casa redonda, como todas as casas Munchkin. Estava pintada de azul, a cor especial do País dos Munchkins em Oz. Ao redor da casa havia um jardim bonito. Árvores azuis e flores azuis cresciam ali em grande número. Numa parte havia canteiros de repolhos azuis, cenouras azuis e alfaces azuis, todos gostosos de comer. O jardim do Dr. Pipt também tinha árvores de pão-doce, árvores de bolo, arbustos de creme, botões-de-ouro azuis que faziam uma bela manteiga azul, e uma fileira de plantas de caramelo de chocolate. Caminhos de cascalho azul passavam entre os canteiros de flores e verduras, e um caminho mais largo levava até a porta da frente. A casa ficava numa clareira na montanha, mas não muito longe havia uma floresta escura que cercava o lugar.

En O Tio bateu na porta, e uma mulher rechonchuda e simpática, vestida de azul, abriu. Ela sorriu para os visitantes.

En "Ah," disse Ojo. "A senhora deve ser a Dona Margolotte, esposa do Dr. Pipt."

En "Sou eu mesma, meu querido, e todos os estranhos são bem-vindos em minha casa."

En "Podemos ver o famoso Mágico, senhora?"

En "Ele está muito ocupado agora," disse ela, balançando a cabeça em dúvida. "Mas entrem, e deixem-me dar a vocês algo para comer. Devem ter viajado muito para chegar a este lugar tão isolado."

En "Viajamos sim," respondeu Ojo enquanto ele e o Tio entravam na casa. "Viemos de um lugar ainda mais isolado do que este."

En "Mais isolado ainda! E dentro do País dos Munchkins?" exclamou ela. "Então deve ser em algum lugar da Floresta Azul."

En "Sim, boa Dona Margolotte."

En "Puxa!" disse ela, olhando para o homem. "O senhor deve ser o Tio Nunkie, o Silencioso." Depois olhou para o menino. "E você deve ser o Ojo Azarado," acrescentou.

En "Sim," disse o Tio.

En "Nunca soube que me chamavam de Azarado," disse Ojo, sério. "Mas é realmente um bom nome para mim."

En "Bem," disse a mulher enquanto se movia pela sala, punha a mesa e pegava comida no armário. "Você foi azarado de viver sozinho naquela floresta triste. É pior do que a floresta daqui. Mas talvez sua sorte mude agora que você está longe de lá. Se você conseguir perder esse 'A' de 'Azarado' durante a sua viagem, vai virar Ojo o Sortudo. Isso seria muito melhor."

En "Como posso perder esse 'A', Dona Margolotte?"

En "Não sei como, mas você deve ter isso em mente, e talvez a chance apareça," respondeu ela.

En Ojo nunca tinha comido uma refeição tão boa em toda a sua vida. Havia ensopado quente, ervilhas azuis, leite azul doce, e pudim azul com ameixas azuis dentro. Quando terminaram de comer bem, a mulher disse a eles:

En "Vocês querem ver o Dr. Pipt por negócios ou por prazer?"

En O Tio balançou a cabeça.

En "Estamos viajando," respondeu Ojo, "e paramos na sua casa só para descansar e nos sentirmos melhor. Não acho que o Tio Nunkie queira muito ver o famoso Mágico Torto, mas eu estou curioso para conhecer um homem tão importante."

En A mulher ficou pensativa.

En "Lembro que o Tio Nunkie e meu marido eram amigos há muitos anos," disse ela. "Então talvez fiquem felizes em se reencontrar. O Mágico está muito ocupado, como eu disse, mas se vocês prometerem não incomodá-lo, podem entrar em sua oficina e assistir enquanto ele faz um encanto maravilhoso."

En "Obrigado," respondeu o menino, muito contente. "Eu gostaria de fazer isso."

En Ela os levou a um grande salão redondo nos fundos da casa. Era a oficina do Mágico. Havia muitas janelas ao redor da sala, então estava muito iluminada. Também havia uma porta dos fundos. No salão, havia um amplo assento diante das janelas, algumas cadeiras e bancos, e uma

grande lareira. Uma tora azul queimava com chama azul. Sobre o fogo, quatro caldeirões ferviam e soltavam vapor. O Mágico mexia os quatro caldeirões ao mesmo tempo. Ele usava as duas mãos e os dois pés. Colheres de pau estavam amarradas aos seus pés. Aquele homem era tão torto que suas pernas eram tão úteis quanto seus braços.

En O Tio Nunkie se aproximou para cumprimentar seu velho amigo, mas não pôde usar as mãos nem os pés, porque estavam ocupados mexendo os caldeirões. Então deu tapinhas na cabeça careca do Mágico e perguntou: "O quê?"

En "Ah, é o Silencioso," disse o Dr. Pipt, sem olhar para cima. "Ele quer saber o que estou fazendo. Quando terminar, essa mistura será o maravilhoso Pó da Vida, que só eu no mundo sei fazer. Quando é espalhado sobre qualquer coisa, aquilo ganha vida na hora, não importa o que seja. Levo vários anos para fazer esse pó mágico, mas agora já está quase pronto. Estou fazendo para minha boa esposa Margolotte, que quer usar um pouco para um propósito dela mesma. Sentem-se e fiquem à vontade, Tio Nunkie, e quando eu terminar o trabalho conversarei com vocês."

En Margolotte disse: "Vocês precisam saber que meu marido, tolamente, deu todo o primeiro Pó da Vida que fez para a velha Bruxa Mombi. Ela morava no País dos Gillikins, ao norte daqui. Mombi deu ao Dr. Pipt um Pó de Juventude Eterna em troca do Pó da Vida, mas ela o enganou. O Pó de Juventude não prestava e não fazia nenhuma mágica."

En "Talvez o Pó da Vida também não prestasse," disse Ojo.

En "Não, ele é perfeito," disse ela. "O primeiro lote nós testamos na nossa Gata de Vidro. Ela não só ganhou vida, como vive até hoje. Ela deve estar em algum lugar da casa agora."

En "Uma Gata de Vidro!" disse Ojo, surpreso.

En Margolotte explicou: "Sim, ela é uma companhia agradável, mas se admira demais. Ela se recusa a caçar ratos. Meu marido lhe deu um cérebro cor-de-rosa, mas ele era refinado demais para uma gata. Então ela acha indigno caçar ratos. Também tem um lindo coração vermelho-sangue de pedra (um rubi), então é duro e sem sentimentos.

Acho que a próxima Gata de Vidro que o Mágico fizer não vai ter cérebro nem coração. Aí ela não vai se importar em caçar ratos e pode ser útil."

En "O que a velha Bruxa Mombi fez com o Pó da Vida que seu marido deu a ela?" perguntou o menino.

En "Bem, uma coisa que ela fez foi dar vida a Jack Cabeça-de-Abóbora," foi a resposta. "Acho que você já ouviu falar dele. Ele mora agora perto da Cidade das Esmeraldas e é grande favorito da Princesa Ozma, que governa toda a Terra de Oz."

En "Não, nunca ouvi falar dele," disse Ojo. "Receio não saber muito sobre a Terra de Oz. Vivi toda a minha vida com o Tio Nunkie, o Silencioso, e não havia ninguém para me contar nada."

En "Esse é um dos motivos de você ser Ojo o Azarado," disse a mulher gentilmente. "Quanto mais uma pessoa sabe, mais sortuda ela é, porque o conhecimento é o maior presente da vida."

En "Mas, por favor, diga-me o que a senhora pretende fazer com esse novo Pó da Vida que o Dr. Pipt está preparando. Ele disse que a esposa dele o queria para um motivo especial."

En "Isso mesmo," respondeu ela. "Eu o quero para dar vida à minha Moça de Retalhos."

En "Uma Moça de Retalhos? O que é isso?" perguntou Ojo, pois aquilo parecia ainda mais estranho que uma Gata de Vidro.

En "É melhor eu lhe mostrar minha Moça de Retalhos," disse Margolotte, rindo da surpresa dele. "É difícil de explicar. Por muitos anos eu quis uma criada para ajudar nas tarefas de casa. Ninguém vinha, porque este lugar é muito isolado. Então meu marido, o Mágico Torto, disse que eu poderia fazer uma moça com tecido, e ele lhe daria vida com o Pó da Vida. Aquilo pareceu uma boa ideia. O Dr. Pipt começou a fazer o pó, e eu tive bastante tempo para fazer a moça. Encontrei uma velha colcha de retalhos que minha avó fez quando era jovem."

En "O que é uma colcha de retalhos?" perguntou Ojo.

En "É uma colcha de cama feita de pedaços de tecido de cores e formas diferentes, todos costurados juntos. Os pedaços têm todos os tamanhos, então uma colcha de retalhos fica muito bonita e colorida. Às vezes as pessoas a chamam de 'colcha maluca', porque as cores e

formas ficam misturadas. Nós, Munchkins, só gostamos da cor azul, então nunca usamos a colcha da minha avó. Ela ficou guardada num baú por cerca de cem anos. Quando a encontrei, pensei que serviria bem para minha criada. Quando ela ganhar vida, não será orgulhosa como a Gata de Vidro, porque uma mistura assim de cores fará com que ela se preocupe menos em parecer digna, como os Munchkins azuis."

En "Então o azul é a única cor boa?" perguntou Ojo.

En "Sim, para um Munchkin. Nosso país é todo azul. Mas em outras partes de Oz, as pessoas gostam de cores diferentes. Na Cidade das Esmeraldas, onde vive a Princesa Ozma, o verde é o mais popular. Mas todos os Munchkins preferem o azul. Quando minha criada ganhar vida, terá tantas cores impopulares que nunca será rebelde nem atrevida, como às vezes acontece com criadas feitas do mesmo jeito que suas patroas."

En O Tio Nunkie balançou a cabeça em concordância.

En "Boa i-deia," disse ele. Esse foi um longo discurso para o Tio Nunkie, porque tinha duas palavras.

En "Então cortei a colcha," continuou Margolotte, "e fiz dela uma moça com um formato bem bonito. Enchi-a com algodão. Vou mostrar a vocês como fiz um bom trabalho." Ela foi até um armário alto e abriu as portas.

En Depois voltou, carregando a Moça de Retalhos nos braços. Colocou-a no banco e a segurou para que não caísse.

4 - A Moça de Retalhos

En Ojo olhou para aquela coisa estranha com espanto. A Moça de Retalhos era mais alta que ele quando ficava de pé. Seu corpo era rechonchudo e redondo, porque estava cheio de algodão. Margolotte primeiro fez o corpo da moça com a colcha de retalhos, depois a vestiu com uma saia de retalhos e um avental com bolsos. Costurou sapatos de couro vermelho de bico fino nos pés dela. Todos os dedos e polegares das mãos da moça foram feitos e enchidos com cuidado, com placas douradas nas pontas para servir de unhas.

En "Ela vai ter que trabalhar quando ganhar vida," disse Margolotte.

En A cabeça da Moça de Retalhos era a parte mais curiosa. Enquanto esperava seu marido terminar de fazer o Pó da Vida, Margolotte teve tempo de terminar a cabeça como queria. A cabeça de uma boa criada deve ser bem feita. O cabelo era de lã marrom e caía em tranças arrumadas. Os olhos eram dois botões de prata das velhas calças do Mágico, costurados com linha preta para as pupilas. Margolotte pensou muito nas orelhas. Era importante que a criada ouvisse bem. Por fim as fez de finas placas de ouro e as prendeu com pontos por pequenos furos. O ouro é o metal mais comum na Terra de Oz e é usado para muitas coisas, porque é macio e fácil de trabalhar.

En A mulher cortou uma pequena abertura para a boca da Moça de Retalhos. Usou pérolas brancas como dentes e um pano vermelho como língua. Ojo achou que a boca parecia muito real e bem-feita. Margolotte ficou contente quando Ojo a elogiou. O rosto da moça tinha vários retalhos de cores diferentes: uma bochecha era amarela, a outra vermelha, o queixo azul, a testa roxa, e o nariz era amarelo vivo.

En "A senhora devia ter feito o rosto dela todo rosa," disse o menino.

En "Acho que sim, mas eu não tinha tecido rosa," respondeu a mulher. "Ainda assim, não acho que faça muita diferença, porque quero que minha Moça de Retalhos seja útil, mais do que bonita. Se eu cansar do rosto remendado dela, posso pintá-lo de branco."

En "Ela tem algum cérebro?" perguntou Ojo.

En "Não, esqueci completamente do cérebro!" disse a mulher. "Ainda bem que você me lembrou, porque ainda não é tarde demais para

acrescentá-lo. Até que ela ganhe vida, posso fazer o que quiser com essa moça. Mas preciso ter cuidado para não lhe dar cérebro demais, e o que ela tiver precisa combinar com o lugar que ela vai ocupar na vida. Em outras palavras, o cérebro dela não pode ser bom demais."

En "Errado," disse o Tio Nunkie.

En "Não, tenho certeza de que estou certa quanto a isso," respondeu a mulher.

En "Ele quer dizer," explicou Ojo, "que se sua criada não tiver um bom cérebro, ela não vai saber obedecer direito nem fazer o que a senhora pedir."

En "Isso pode ser verdade," concordou Margolotte. "Mas se uma criada tem cérebro demais, ela pode ficar independente, orgulhosa, e achar que está acima do trabalho dela. Essa é uma tarefa muito delicada, como eu disse, e preciso dar à moça exatamente a quantidade certa do tipo certo de cérebro. Quero que ela saiba o suficiente, mas não demais."

En Então ela foi até outro armário com prateleiras. Todas as prateleiras tinham garrafas de vidro azul, cada uma com uma etiqueta cuidadosa do Mágico mostrando o que havia dentro. Uma prateleira inteira estava marcada "Mobília do Cérebro", e as garrafas ali tinham rótulos como "Obediência", "Esperteza", "Bom Senso", "Coragem", "Engenhosidade", "Amabilidade", "Erudição", "Verdade", "Poesia" e "Autoconfiança".

En "Vejam," disse Margolotte. "Dessas qualidades, ela precisa de 'Obediência' antes de tudo." Ela pegou a garrafa com esse rótulo e despejou um pouco do conteúdo num prato. "'Amabilidade' também é boa, e 'Verdade'." Ela despejou um pouco de cada uma dessas garrafas no prato. "Acho que isso basta," disse. "As outras qualidades não são necessárias numa criada."

En O Tio Nunkie, que estava ao lado de Ojo, tocou na garrafa marcada "Esperteza".

En "Só um pouco," disse ele.

En "Só um pouco de 'Esperteza'? Bem, talvez o senhor tenha razão," disse ela. Ela estava prestes a pegar a garrafa quando o Mágico Torto de repente a chamou, animado, lá da lareira.

En "Depressa, Margolotte! Venha me ajudar."

En Ela correu na hora até o marido e o ajudou a tirar os quatro caldeirões do fogo. Toda a água tinha evaporado, e restavam alguns grãos de um pó branco fino em cada caldeirão. O Mágico retirou o pó com cuidado e o juntou num prato dourado. Misturou-o com uma colher dourada. Quando terminou, sobrou apenas um punhado pequeno.

En "Isso," disse o Dr. Pipt, orgulhoso, "é o maravilhoso Pó da Vida, que só eu no mundo sei fazer. Levei quase seis anos para preparar esses preciosos grãos de pó, mas esse montinho vale um reino. Muitos reis dariam tudo o que têm por ele. Quando esfriar, vou colocá-lo numa garrafinha. Por enquanto, preciso vigiá-lo com cuidado para que o vento não o leve ou o espalhe."

En O Tio Nunkie, Margolotte e o Mágico ficaram todos olhando para o maravilhoso Pó. Mas Ojo estava mais interessado no cérebro da Moça de Retalhos. Ele achou injusto e cruel deixá-la sem nenhuma boa qualidade que pudesse ajudá-la. Então pegou cada garrafa da prateleira e despejou um pouco de cada uma no prato de Margolotte. Ninguém viu, porque todos estavam olhando para o Pó da Vida. Mas logo a mulher se lembrou do que estava fazendo e voltou ao armário.

En "Vejam," disse ela. "Eu ia dar à minha moça um pouco de 'Esperteza', que é o substituto do Doutor para 'Inteligência' - uma qualidade que ele ainda não aprendeu a fazer." Ela pegou a garrafa de "Esperteza" e acrescentou mais pó ao monte no prato. Ojo ficou um pouco preocupado, porque já tinha colocado bastante do pó de "Esperteza" ali. Mas não ousou detê-la, então se consolou pensando que ninguém pode ter esperteza demais.

En Margolotte levou o prato de cérebro até o banco. Abriu a costura do retalho na testa da moça, colocou o pó dentro da cabeça, e depois costurou a emenda de novo, tão arrumada e firme quanto antes.

En "Minha moça está pronta para o seu Pó da Vida, meu querido," ela disse ao marido. Mas o Mágico respondeu:

En "Esse pó não pode ser usado antes de amanhã de manhã; mas acho que já esfriou o bastante para ir para a garrafa."

En Ele escolheu uma pequena garrafa dourada com tampa de saleiro, para que o pó pudesse ser espalhado pelos pequenos furos. Com muito cuidado, colocou o Pó da Vida na garrafa dourada e a trancou numa gaveta de seu armário.

En "Finalmente," disse ele, esfregando as mãos, contente, "tenho bastante tempo para uma boa conversa com meu velho amigo Tio Nunkie. Então vamos nos sentar tranquilamente e nos divertir. Depois de mexer esses quatro caldeirões por seis anos, fico feliz de ter um pouco de descanso."

En "O senhor vai ter que fazer a maior parte da conversa," disse Ojo, "porque o Tio é chamado de o Silencioso e usa poucas palavras."

En "Eu sei; mas isso faz do seu tio uma companhia muito agradável para conversar," disse o Dr. Pipt. "A maioria das pessoas fala demais, então é um alívio encontrar alguém que fala de menos."

En Ojo olhava para o Mágico com grande admiração e curiosidade.

En "O senhor não acha muito incômodo ser tão torto?" perguntou ele.

En "Não; tenho até orgulho do meu corpo," foi a resposta. "Acho que sou o único Mágico Torto do mundo inteiro. Alguns outros são acusados de tortos, mas eu sou o único de verdade."

En Ele era mesmo muito torto, e Ojo se perguntava como ele conseguia fazer tantas coisas com um corpo tão retorcido. Quando se sentava numa cadeira torta feita sob medida para ele, um joelho ficava debaixo do queixo e o outro perto das costas. Mas ele era alegre, e seu rosto parecia gentil e simpático.

En "Não tenho permissão para fazer mágica, exceto para minha própria diversão," contou aos visitantes. Acendeu um cachimbo de haste torta e começou a fumar. "Muita gente andava fazendo mágica na Terra de Oz, então nossa querida Princesa Ozma proibiu isso. Acho que ela estava certa. Várias Bruxas más causaram muitos problemas, mas agora se foram. Só a grande Feiticeira, Glinda a Boa, pode usar seus poderes, e ela nunca prejudica ninguém. O Mágico de Oz costumava ser uma farsa e não sabia mágica nenhuma. Agora está aprendendo com Glinda,

e ouvi dizer que está virando um bom Mágico. Mas ele é só o assistente da grande Feiticeira. Posso fazer uma criada para minha esposa, sabe, ou uma Gata de Vidro para caçar nossos ratos, mesmo que ela se recuse a fazer isso. Mas não tenho permissão para fazer mágica para outras pessoas ou usá-la como profissão."

En "A mágica deve ser um estudo muito interessante," disse Ojo.

En "É mesmo," disse o Mágico. "Na minha vida já fiz algumas coisas mágicas dignas da própria Glinda a Boa. Por exemplo, o Pó da Vida, e meu Líquido de Petrificação, que está naquela garrafa na prateleira sobre a janela."

En "O que o Líquido de Petrificação faz?" perguntou o menino.

En "Ele transforma tudo o que toca em mármore sólido. Eu mesmo o fiz, e o acho muito útil. Uma vez, dois Kalidahs terríveis, com corpo de urso e cabeça de tigre, vieram da floresta para nos atacar. Espalhei um pouco do líquido neles, e na hora viraram mármore. Agora os uso como enfeites no meu jardim. Esta mesa parece de madeira, e era de madeira mesmo. Mas coloquei algumas gotas do Líquido de Petrificação nela, e agora é mármore. Nunca vai quebrar nem se desgastar."

En "Ótimo!" disse o Tio Nunkie, balançando a cabeça e alisando a longa barba grisalha.

En "Nossa, Tio, o senhor está virando um tagarela," disse o Mágico, que gostou do elogio. Mas naquele momento algo arranhou a porta dos fundos, e uma voz aguda gritou:

En "Deixe-me entrar! Anda logo, não consegue? Deixe-me entrar!"

En Margolotte se levantou e foi até a porta.

En "Peça como uma boa gata primeiro," disse ela.

En "Miii-au-au-au! Pronto. Isso serve para Vossa Alteza Real?" perguntou a voz, em tom de deboche.

En "Sim, esse é um jeito próprio de falar de gato," disse a mulher, e abriu a porta.

En Na hora uma gata entrou, caminhou até o meio da sala e parou ao ver os estranhos. Ojo e o Tio Nunkie a fitaram de olhos arregalados,

porque certamente nunca tinha existido criatura tão estranha, nem mesmo na Terra de Oz.

5 - A Gata de Vidro

En A gata era feita de vidro, tão transparente que dava para ver através dela como por uma janela. No topo da cabeça havia um grupo de pequenas bolinhas rosa que pareciam joias, e ela tinha um coração feito de um rubi vermelho. Seus olhos eram duas grandes esmeraldas. O resto da gata era de vidro claro, e ela tinha uma linda cauda de vidro.

En "Então, Dr. Pipt, vai nos apresentar ou não?" perguntou a gata, zangada. "Parece que o senhor está esquecendo suas boas maneiras."

En "Perdão," disse o Mágico. "Este é o Tio Nunkie, descendente dos antigos reis dos Munchkins, de antes deste país fazer parte da Terra de Oz."

En "Ele precisa cortar o cabelo," disse a gata, lavando o rosto.

En "Verdade," respondeu o Tio com uma risadinha baixa.

En "Mas ele viveu sozinho no meio da floresta por muitos anos," explicou o Mágico. "E embora aquele seja um lugar selvagem, não há barbeiros por lá."

En "Quem é o anão?" perguntou a gata.

En "Aquele não é um anão, mas um menino," respondeu o Mágico. "Você nunca viu um menino antes. Ele é pequeno agora porque é jovem. Conforme crescer, ficará tão alto quanto o Tio Nunkie."

En "Ah. Isso é mágica?" perguntou o animal de vidro.

En "Sim, mas é a mágica da Natureza, que é mais espantosa do que qualquer arte conhecida pelo homem. Por exemplo, minha mágica te fez e te deu vida. Não foi um trabalho muito bom, porque você é inútil e me dá trabalho. Mas eu não posso te fazer crescer. Você vai continuar sempre do mesmo tamanho, a mesma Gata de Vidro grosseira e descuidada, com cérebro cor-de-rosa e um coração duro de rubi."

En "Ninguém sente mais pena do que eu por ter sido feita," disse a gata, agachando-se no chão e balançando devagar a cauda de vidro fiado. "O mundo do senhor é muito chato. Já andei pelos seus jardins e pela floresta até me cansar de tudo, e quando entro na casa, a conversa da sua esposa gorda e do senhor me entedia terrivelmente."

En "É porque te dei um cérebro diferente do nosso, e bom demais para uma gata," disse o Dr. Pipt.

En "O senhor não pode tirá-lo, então, e trocá-lo por pedrinhas, para eu não me sentir orgulhosa demais para o meu lugar na vida?" pediu a gata, implorando.

En "Talvez sim. Vou tentar depois de dar vida à Moça de Retalhos," disse ele.

En A gata caminhou até o banco onde estava a Moça de Retalhos e olhou de perto para ela.

En "Vai dar vida a essa coisa horrível?" perguntou.

En O Mágico assentiu.

En "Ela vai ser a criada da minha esposa," disse ele. "Quando estiver viva, fará todo o nosso trabalho e cuidará da casa. Mas você não pode mandar nela, Bungle, como faz com a gente. Deve tratar a Moça de Retalhos com respeito."

En "Não vou. Nunca poderia respeitar um bocado de retalhos desses."

En "Se você não fizer isso, vai ter mais problema do que gostaria," exclamou Margolotte, zangada.

En "Por que você não a fez bonita de olhar?" perguntou a gata. "Você me fez bonita, muito bonita mesmo, e adoro ver meu cérebro cor-de-rosa rodar quando funciona, e ver meu precioso coração vermelho bater." Enquanto falava, foi até um espelho comprido e ficou diante dele com grande orgulho. "Mas essa pobre coisa remendada vai se odiar quando estiver viva," continuou. "Se eu fosse você, usaria ela de esfregão e faria outra criada mais bonita."

En "Você tem mau gosto," disse Margolotte com aspereza, incomodada com aquela crítica sincera. "Acho a Moça de Retalhos linda, considerando do que ela é feita. Até o arco-íris não tem tantas cores, e você tem que admitir que o arco-íris é bonito."

En A Gata de Vidro bocejou e se esticou no chão.

En "Faça do seu jeito," disse ela. "Só sinto pena da Moça de Retalhos."

En Ojo e o Tio Nunkie dormiram aquela noite na casa do Mágico. O menino ficou contente em ficar, porque queria muito ver a Moça de Retalhos ganhar vida. A Gata de Vidro também era algo espantoso para o pequeno Ojo, que nunca tinha conhecido nada de mágica antes, mesmo tendo vivido na Terra Encantada de Oz desde que nasceu. Na floresta, nada de incomum jamais tinha acontecido. O Tio Nunkie poderia ter sido Rei dos Munchkins se seu povo não tivesse se unido aos outros países de Oz em aceitar Ozma como sua única governante. Em vez disso, ele tinha vivido com seu sobrinho bebê numa parte escondida da floresta, completamente sozinhos. Só porque o jardim abandonado não dava mais comida a eles que tinham deixado a solitária Floresta Azul. Agora tinham começado a conhecer outras pessoas, e o primeiro lugar aonde chegaram era tão interessante que Ojo mal conseguiu dormir naquela noite.

En Margolotte era uma ótima cozinheira e lhes deu um belo café da manhã. Enquanto comiam, a boa mulher disse:

En "Essa é a última refeição que vou ter que cozinhar por um bom tempo, porque logo depois do café da manhã o Dr. Pipt prometeu dar vida à minha nova criada. Vou deixar que ela lave a louça do café e varra e limpe a casa. Que alívio será isso!"

En "Vai mesmo poupar muito trabalho pesado para a senhora," disse o Mágico. "A propósito, Margolotte, achei que a vi pegando um pouco de cérebro do armário enquanto eu estava ocupado com meus caldeirões. Que qualidades você deu à sua nova criada?"

En "Só as qualidades que uma criada humilde precisa," respondeu ela. "Não quero que ela se sinta melhor do que o seu lugar, como acontece com a Gata de Vidro. Isso a deixaria infeliz e insatisfeita, porque claro que ela sempre vai ser uma criada."

En Ojo ficou preocupado ao ouvir isso. Começou a pensar que tinha feito errado ao acrescentar todas aquelas qualidades diferentes de cérebro ao que Margolotte tinha preparado para a criada. Mas já era tarde para se arrepender, porque todo o cérebro já estava costurado com segurança dentro da cabeça da Moça de Retalhos. Ele poderia ter contado a verdade e deixado que Margolotte e o marido trocassem o cérebro, mas tinha medo de que ficassem zangados. Ele achava que o

Tio tinha visto ele acrescentar ao cérebro, e o Tio não tinha dito nada. Mas o Tio nunca dizia nada a menos que precisasse.

En Depois do café da manhã, todos foram para a grande oficina do Mágico. Lá a Gata de Vidro estava deitada diante do espelho, e a Moça de Retalhos jazia fraca e sem vida no banco.

En "Agora," disse o Dr. Pipt, animado, "vamos fazer um dos maiores truques de mágica possíveis para as pessoas, mesmo nesta maravilhosa Terra de Oz. Não poderia ser feito em nenhum outro lugar. Acho que devíamos ter alguma música enquanto a Moça de Retalhos ganha vida. É agradável pensar que os primeiros sons que seus ouvidos dourados vão ouvir serão uma bela música."

En Enquanto falava, ele foi até um fonógrafo preso a uma mesinha. Deu corda na mola e ajustou a grande trombeta dourada.

En "A música que minha criada vai ouvir normalmente," disse Margolotte, "vai ser as minhas ordens para fazer o trabalho dela. Mas não me importo de deixá-la ouvir essa banda invisível enquanto acorda e aprende sobre a vida pela primeira vez. Depois disso, minhas ordens serão mais altas do que a banda."

En O fonógrafo agora tocava uma marcha animada, e o Mágico destrancou seu armário e tirou a garrafa dourada que guardava o Pó da Vida.

En Todos se debruçaram sobre o banco onde estava a Moça de Retalhos. O Tio Nunkie e Margolotte ficaram atrás, perto das janelas, Ojo ficou de um lado, e o Mágico ficou na frente, para poder espalhar o pó livremente. A Gata de Vidro também se aproximou, curiosa para ver aquele momento importante.

En "Tudo pronto?" perguntou o Dr. Pipt.

En "Tudo pronto," respondeu a esposa.

En O Mágico se inclinou e sacudiu alguns grãos do maravilhoso Pó da garrafa. Eles caíram bem sobre a cabeça e os braços da Moça de Retalhos.

6 - Um Acidente Terrível

En "Vai levar alguns minutos para esse pó fazer efeito," disse o Mágico, espalhando-o com cuidado sobre o corpo.

En Mas de repente a Moça de Retalhos levantou um braço. Bateu na garrafa de pó na mão do homem torto e a mandou pelo quarto. O Tio Nunkie e Margolotte ficaram tão chocados que os dois pularam para trás e bateram um no outro. Depois a cabeça do Tio bateu na prateleira acima deles e derrubou a garrafa do Líquido de Petrificação.

En O Mágico deu um grito descontrolado. Ojo pulou para longe, e a Moça de Retalhos correu atrás dele e o segurou com força, com medo. A Gata de Vidro rosnou e se escondeu debaixo da mesa. Então, quando o forte Líquido de Petrificação se derramou, caiu somente sobre a esposa do Mágico e sobre o tio de Ojo. Na hora o feitiço fez efeito neles. Ficaram parados e rígidos como estátuas de mármore, exatamente como estavam quando o líquido os atingiu.

En Ojo empurrou a Moça de Retalhos para longe e correu até o Tio Nunkie. Estava tomado de medo pelo único amigo e protetor que já tinha conhecido. Quando tocou a mão do Tio, ela estava fria e dura. Até a longa barba grisalha tinha virado mármore sólido. O Mágico Torto corria pela sala em grande desespero. Implorava à esposa que o perdoasse, que falasse com ele, que voltasse à vida.

En A Moça de Retalhos logo superou o susto. Se aproximou e olhou para as pessoas com grande interesse. Depois olhou para si mesma e riu. Viu um espelho e ficou diante dele. Estudou seu rosto incomum com surpresa: seus olhos de botão, dentes de pérola e nariz inchado. Então falou com o próprio reflexo e disse:

En "Uau! Que dama brilhante e enfeitada! Ela faz uma caixa de tintas parecer sem graça. Bumba-lê-lê, zunzum-zaz! Olá aí, senhorita Como-é-mesmo-seu-nome?"

En Ela fez uma reverência, e o reflexo fez uma reverência também. Depois riu de novo, longa e alegremente, e a Gata de Vidro saiu de baixo da mesa e disse:

En "Não te culpo por rir de si mesma. Você não é horrorosa?"

En "Horrorosa?" respondeu ela. "Ora, eu sou completamente encantadora. Sou uma Original, com licença, e por isso não sou parecida com mais nada. De todas as criaturas engraçadas, estranhas, raras e divertidas do mundo, devo ser a maior curiosidade. Quem além da pobre Margolotte poderia ter feito um ser tão bobo quanto eu? Mas estou feliz - muito feliz mesmo! - por ser exatamente o que sou, e nada mais."

En "Fique quieta, quer?" gritou o Mágico, transtornado. "Fique quieta e me deixe pensar! Se eu não pensar, vou ficar louco."

En "Pense à vontade," disse a Moça de Retalhos, sentando-se numa cadeira. "Pense o quanto quiser. Não me importo."

En "Puxa! Estou cansado de tocar essa música," gritou o fonógrafo, com uma voz áspera e estridente pela trombeta. "Se não se importa, Pipt, meu chapa, vou parar e descansar."

En O Mágico olhou triste para a máquina de música.

En "Que azar terrível!" exclamou, triste. "O Pó da Vida deve ter caído no fonógrafo."

En Ele foi até lá e descobriu que a garrafa dourada com o precioso pó tinha caído na base e derramado seus grãos que dão vida sobre a máquina. O fonógrafo agora estava bem vivo. Começou a dançar uma dança animada com as pernas da mesa a que estava preso. O Dr. Pipt ficou tão irritado que o chutou para um canto e empurrou um banco contra ele para mantê-lo quieto.

En "Você já era ruim o bastante antes," disse o Mágico, zangado; "mas um fonógrafo vivo é o suficiente para deixar qualquer pessoa sensata na Terra de Oz completamente louca."

En "Sem insultos, por favor," respondeu o fonógrafo em tom grosseiro. "Foi você que fez isso, meu caro; não me culpe."

En "O senhor estragou tudo, Dr. Pipt," acrescentou a Gata de Vidro, friamente.

En "Menos a mim," disse a Moça de Retalhos, pulando e rodopiando alegremente pela sala.

En "Acho," disse Ojo, quase chorando porque estava triste pelo destino do Tio Nunkie, "que de algum jeito a culpa é minha. Vocês sabem que me chamam de Ojo o Azarado."

En "Isso é bobagem, garotinho," respondeu a Moça de Retalhos, alegre. "Ninguém pode ser azarado se tiver juízo suficiente para guiar suas próprias ações. Os azarados são aqueles que esperam que os outros pensem por eles, como o pobre Dr. Pipt aqui. Qual é o problema, afinal, senhor Fazedor de Mágica?"

En "O Líquido de Petrificação caiu por acidente sobre minha querida esposa e o Tio Nunkie e os transformou em mármore," respondeu ele, triste.

En "Então por que não espalha um pouco daquele pó neles e os traz de volta à vida?" perguntou a Moça de Retalhos.

En O Mágico deu um pulo.

En "Ora, eu não tinha pensado nisso!" exclamou, feliz, e agarrou a garrafa dourada. Correu até Margolotte.

En Disse a Moça de Retalhos:

En "Trique-treque, treco-teque - Que tolos os mágicos são! Sua cabeça é tão dura, não consegue pensar depressa, então pede conselho a mim."

En Ele ficou de pé no banco, porque seu corpo curvado era torto demais para alcançar o topo da cabeça da esposa de outro jeito. O Dr. Pipt sacudiu a garrafa, mas nem um grão de pó saiu. Ele a abriu, olhou dentro, e depois a jogou fora com um grito de tristeza.

En "Acabou - acabou! Tudo acabou," gritou. "Eu desperdicei tudo naquele fonógrafo horrível, quando podia ter salvado minha querida esposa!"

En Então o Mágico baixou a cabeça sobre os braços curvados e começou a chorar.

En Ojo sentiu pena dele. Foi até o homem triste e disse calmamente:

En "O senhor pode fazer mais Pó da Vida, Dr. Pipt."

En "Sim, mas vai levar seis anos - seis longos e cansativos anos mexendo quatro caldeirões com os dois pés e as duas mãos," veio a resposta dolorida. "Seis anos, enquanto a pobre Margolotte fica parada me observando como uma estátua de mármore."

En "Não há mais nada a fazer?" perguntou a Moça de Retalhos.

En O Mágico balançou a cabeça. Depois pareceu se lembrar de algo e olhou para cima.

En "Há uma outra mistura que poderia quebrar o feitiço do Líquido de Petrificação e trazer minha esposa e o Tio Nunkie de volta à vida," disse ele. "Pode ser difícil encontrar as coisas de que preciso, mas se eu conseguir, poderia fazer na hora o que de outro jeito levaria seis longos e cansativos anos mexendo caldeirões com as duas mãos e os dois pés."

En "Muito bem; então vamos encontrar essas coisas," disse a Moça de Retalhos. "Isso parece muito mais sensato do que aqueles momentos emocionantes com os caldeirões."

En "Essa é a ideia, Scraps," disse a Gata de Vidro, aprovando. "Fico feliz em ver que você tem um cérebro decente. O meu é muito bom. Dá para ver ele funcionando; é cor-de-rosa."

En "Scraps?" repetiu a moça. "Você me chamou de 'Scraps'? Esse é o meu nome?"

En "Eu... eu acho que minha pobre esposa pretendia te chamar de 'Angeline'," disse o Mágico.

En "Mas eu prefiro 'Scraps'," disse ela, rindo. "Combina mais comigo, porque meus retalhos são feitos de retalhos e nada mais. Obrigada por me dar um nome, senhorita Gata. E você, tem nome?"

En "Tenho um nome bobo que Margolotte me deu uma vez, mas não é um nome apropriado para alguém tão importante quanto eu," respondeu a gata. "Ela me chamou de 'Bungle'."

En "Sim," suspirou o Mágico. "Você foi mesmo um belo estrago, considerando tudo. Fiz mal em te fazer como fiz, porque nunca existiu ninguém mais inútil, orgulhoso e frágil."

En "Não sou tão frágil quanto o senhor pensa," disse a gata. "Já vivo há muitos anos, porque o Dr. Pipt experimentou em mim o primeiro Pó

da Vida mágico que ele já fez. Até agora nunca quebrei, rachei nem lasquei nenhuma parte de mim."

En "Parece que você tem uma lasca no ombro," riu a Moça de Retalhos, e a gata foi até o espelho conferir.

En "Diga-me," pediu Ojo, falando com o Mágico Torto, "o que precisamos encontrar para fazer a mistura que vai salvar o Tio Nunkie?"

En "Primeiro," foi a resposta, "preciso de um trevo de seis folhas. Só pode ser encontrado no país verde perto da Cidade das Esmeraldas, e mesmo lá é muito raro."

En "Eu vou encontrá-lo para o senhor," prometeu Ojo.

En "Depois," disse o Mágico, "preciso da asa esquerda de uma borboleta amarela. Essa cor só é encontrada no país amarelo dos Winkies, a oeste da Cidade das Esmeraldas."

En "Eu a encontro," disse Ojo. "É só isso?"

En "Ah, não. Vou pegar meu Livro de Receitas e ver o que vem a seguir."

En O Mágico abriu uma gaveta do armário e tirou um livrinho encapado em couro azul. Folheou as páginas, encontrou a receita que queria, e disse: "Preciso de um copo de água de um poço escuro."

En "Que tipo de poço é esse, senhor?" perguntou o menino.

En "É um poço onde a luz do dia nunca chega. A água precisa ser posta numa garrafa dourada e trazida até mim sem que nenhuma luz a toque."

En "Eu trago a água do poço escuro," disse Ojo.

En "Depois preciso de três pelos da ponta do rabo de um Woozy, e uma gota de óleo do corpo de um homem vivo."

En Ojo ficou sério quando ouviu isso.

En "O que é um Woozy, por favor?" ele perguntou.

En "É algum tipo de animal. Nunca vi um, então não posso descrevê-lo", disse o Mágico.

En "Se eu encontrar um Woozy, vou pegar os pelos da cauda dele", disse Ojo. "Mas pode haver óleo no corpo de um homem?"

En O Mágico olhou no livro de novo para ter certeza.

En "É isso que a receita diz", ele respondeu. "Precisamos conseguir tudo o que ela pede, ou o feitiço não vai funcionar. O livro não diz 'sangue'; diz 'óleo'. Deve haver óleo em algum lugar no corpo de um homem vivo, ou o livro não pediria isso."

En "Está bem", disse Ojo, tentando não ficar triste. "Vou tentar encontrá-lo."

Front Matter

B1 Português (simplified)

Carinhosamente dedicado ao meu jovem amigo Sumner Hamilton Britton, de Chicago.

Prólogo.

Original English

Affectionately Dedicated to my young friend Sumner Hamilton Britton of Chicago

Prologue

Original Português

Carinhosamente dedicado ao meu jovem amigo Sumner Hamilton Britton, de Chicago.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Prólogo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Graças a Dorothy Gale, do Kansas, mais tarde Princesa Dorothy de Oz, um humilde escritor dos Estados Unidos foi um dia nomeado Historiador Real de Oz. Ele teve permissão para escrever sobre aquela maravilhosa terra encantada. Mas depois de escrever seis livros sobre as aventuras do povo estranho da Terra de Oz, ele soube, triste, que Ozma de Oz, a Governante Suprema, havia ordenado que Oz se tornasse invisível para todos fora de suas fronteiras. Ela também encerrou toda comunicação com Oz.

Original English

Through the kindness of Dorothy Gale of Kansas, afterward Princess Dorothy of Oz, an humble writer in the United States of America was once appointed Royal Historian of Oz, with the privilege of writing the chronicle of that wonderful fairyland. But after making six books about the adventures of those interesting but queer people who live in the Land of Oz, the Historian learned with sorrow that by an edict of the Supreme Ruler, Ozma of Oz, her country would thereafter be rendered invisible to all who lived outside its borders and that all communication with Oz would, in the future, be cut off.

Original Português

Graças a Dorothy Gale, do Kansas, mais tarde Princesa Dorothy de Oz, um humilde escritor dos Estados Unidos foi um dia nomeado Historiador Real de Oz. Ele teve permissão para escrever sobre aquela maravilhosa terra encantada. Mas depois de escrever seis livros sobre as aventuras do povo estranho da Terra de Oz, ele soube, triste, que Ozma de Oz, a Governante Suprema, havia ordenado que Oz se tornasse invisível para todos fora de suas fronteiras. Ela também encerrou toda comunicação com Oz.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

As crianças que já esperavam ansiosas pelos livros de Oz e amavam o povo feliz daquele país ficaram tão tristes quanto o Historiador. Não haveria mais histórias de Oz. Elas escreveram muitas cartas perguntando se ele conhecia alguma aventura antiga de antes de Oz ser isolada do mundo. Ele não conhecia nenhuma. Então uma criança perguntou por que Dorothy não podia mandar notícias por telégrafo sem fio. Assim ela poderia contar ao Historiador o que acontecia na distante Oz, sem que ele a visse ou soubesse onde Oz ficava.

Original English

The children who had learned to look for the books about Oz and who loved the stories about the gay and happy people inhabiting that favored country, were as sorry as their Historian that there would be no more books of Oz stories. They wrote many letters asking if the Historian did not know of some adventures to write about that had happened before the Land of Oz was shut out from all the rest of the world. But he did not know of any. Finally one of the children inquired why we couldn't hear from Princess Dorothy by wireless telegraph, which would enable her to communicate to the Historian whatever happened in the far-off Land of Oz without his seeing her, or even knowing just where Oz is.

Original Português

As crianças que haviam aprendido a procurar os livros sobre Oz e que amavam as histórias sobre o povo alegre e feliz que habitava aquele país privilegiado ficaram tão tristes quanto o seu Historiador ao saber que não haveria mais livros com histórias de Oz. Escreveram muitas cartas perguntando se o Historiador não conhecia alguma aventura sobre a qual escrever, ocorrida antes de a Terra de Oz ser isolada de todo o resto do mundo. Mas ele não conhecia nenhuma. Por fim, uma das crianças perguntou por que não poderíamos ter notícias da Princesa Dorothy pelo telégrafo sem fio, o que lhe permitiria comunicar ao Historiador tudo o que acontecesse na longínqua Terra de Oz sem que ele a visse, ou sequer soubesse exatamente onde Oz fica.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Historiador achou uma boa ideia. Ele construiu uma torre alta em seu quintal. Aprendeu telegrafia sem fio. Então chamou a Princesa Dorothy enviando mensagens pelo ar.

Original English

That seemed a good idea; so the Historian rigged up a high tower in his back yard, and took lessons in wireless telegraphy until he understood it, and then began to call "Princess Dorothy of Oz" by sending messages into the air.

Original Português

Aquilo pareceu uma boa ideia; então o Historiador montou uma alta torre no quintal dos fundos, tomou lições de telegrafia sem fio até dominá-la, e então começou a chamar "Princesa Dorothy de Oz", enviando mensagens pelo ar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dorothy talvez não ouvisse o chamado. Mas o Historiador sabia que a Feiticeira Glinda saberia. Glinda tem um grande livro que registra tudo o que acontece no mundo. O livro contaria a ela sobre a mensagem sem fio.

Original English

Now, it wasn't likely that Dorothy would be looking for wireless messages or would heed the call; but one thing the Historian was sure of, and that was that the powerful Sorceress, Glinda, would know what he was doing and that he desired to communicate with Dorothy. For Glinda has a big book in which is recorded every event that takes place anywhere in the world, just the moment that it happens, and so of course the book would tell her about the wireless message.

Original Português

Ora, não era provável que Dorothy estivesse à espera de mensagens sem fio nem que atendesse ao chamado; mas de uma coisa o Historiador tinha certeza, e era que a poderosa Feiticeira, Glinda, saberia o que ele estava fazendo e que ele desejava se comunicar com Dorothy. Pois Glinda possui um grande livro no qual está registrado todo acontecimento que se passa em qualquer parte do mundo, exatamente no instante em que acontece, e assim, é claro, o livro lhe contaria a respeito da mensagem sem fio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dorothy soube que o Historiador queria falar com ela. Um Homem Peludo de Oz sabia enviar uma resposta sem fio. O Historiador pediu as últimas notícias. Dorothy pediu permissão a Ozma, e Ozma concordou.

Original English

And that was the way Dorothy heard that the Historian wanted to speak with her, and there was a Shaggy Man in the Land of Oz who knew how to telegraph a wireless reply. The result was that the Historian begged so hard to be told the latest news of Oz, so that he could write it down for the children to read, that Dorothy asked permission of Ozma and Ozma graciously consented.

Original Português

E foi assim que Dorothy ficou sabendo que o Historiador queria falar com ela, e havia na Terra de Oz um Shaggy Man que sabia telegrafar uma resposta sem fio. O resultado foi que o Historiador implorou com tanto empenho para ser informado das últimas novidades de Oz, a fim de escrevê-las para as crianças lerem, que Dorothy pediu permissão a Ozma, e Ozma graciosamente consentiu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois de dois anos de espera, uma nova história de Oz chega às crianças da América. Isso foi possível porque um homem inteligente inventou o telégrafo sem fio e uma criança inteligente sugeriu usá-lo para alcançar Oz.

Original English

That is why, after two long years of waiting, another Oz story is now presented to the children of America. This would not have been possible had not some clever man invented the "wireless" and an equally clever child suggested the idea of reaching the mysterious Land of Oz by its means.

Original Português

É por isso que, após dois longos anos de espera, mais uma história de Oz é agora apresentada às crianças da América. Isto não teria sido possível se algum homem engenhoso não tivesse inventado o "sem fio" e uma criança igualmente engenhosa não tivesse sugerido a ideia de alcançar a misteriosa Terra de Oz por esse meio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Ojo and Unc Nunkie

B1 Português (simplified)

"Onde está a manteiga, Tio Nunkie?" perguntou Ojo.

Original English

"Where's the butter, Unc Nunkie?" asked Ojo.

Original Português

"Onde está a manteiga, Unc Nunkie?", perguntou Ojo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tio olhou pela janela e alisou a longa barba. Depois se virou para o menino Munchkin e balançou a cabeça.

Original English

Unc looked out of the window and stroked his long beard. Then he turned to the Munchkin boy and shook his head.

Original Português

Unc olhou pela janela e afagou a longa barba. Depois voltou-se para o menino Munchkin e balançou a cabeça.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não tem," disse ele.

Original English

"Isn't," said he.

Original Português

"Não tem", disse ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não tem manteiga? Que pena, Tio. E a geleia, então?" perguntou Ojo. Ele subiu num banquinho para poder olhar todas as prateleiras do armário. Mas o Tio Nunkie balançou a cabeça de novo.

Original English

"Isn't any butter? That's too bad, Unc. Where's the jam then?" inquired Ojo, standing on a stool so he could look through all the shelves of the cupboard. But Unc Nunkie shook his head again.

Original Português

"Não tem manteiga? Que pena, Unc. Onde está a geleia, então?", indagou Ojo, de pé sobre um banquinho para poder vasculhar todas as prateleiras do armário. Mas Unc Nunkie balançou a cabeça outra vez.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Acabou," disse ele.

"Nem geleia? E bolo, nem doce, nem maçãs, nada além de pão?"

"Tudo," disse o Tio, alisando de novo a barba enquanto olhava pela janela.

Original English

"Gone," he said.

"No jam, either? And no cake--no jelly--no apples--nothing but bread?"

"All," said Unc, again stroking his beard as he gazed from the window.

Original Português

"Acabou", disse ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Também não tem geleia? Nem bolo... nem gelatina... nem maçãs... nada além de pão?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Tudo", disse Unc, afagando de novo a barba enquanto contemplava a janela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O menino trouxe o banquinho e sentou ao lado do tio. Comeu devagar o pão seco e parecia pensar profundamente.

Original English

The little boy brought the stool and sat beside his uncle, munching the dry bread slowly and seeming in deep thought.

Original Português

O menino trouxe o banquinho e sentou-se ao lado do tio, mastigando devagar o pão seco e parecendo mergulhado em pensamentos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Nada cresce no nosso quintal além da árvore de pão," pensou. "E só sobram dois pães naquela árvore, e ainda não estão maduros. Diga-me, Tio, por que somos tão pobres?"

Original English

"Nothing grows in our yard but the bread tree," he mused, "and there are only two more loaves on that tree; and they're not ripe yet. Tell me, Unc; why are we so poor?"

Original Português

"Nada cresce em nosso quintal além da árvore de pão", refletiu ele, "e só restam mais dois pães naquela árvore; e ainda não estão maduros. Diga-me, Unc; por que somos tão pobres?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O velho Munchkin se virou e olhou para Ojo. Seus olhos eram gentis, mas fazia tanto tempo que ele não sorria nem ria que o menino tinha esquecido que o Tio Nunkie podia parecer de outro jeito além de sério. O Tio também só falava quando precisava, então seu sobrinhozinho, que morava sozinho com ele, tinha aprendido a entender muita coisa com uma única palavra.

Original English

The old Munchkin turned and looked at Ojo. He had kindly eyes, but he hadn't smiled or laughed in so long that the boy had forgotten that Unc Nunkie could look any other way than solemn. And Unc never spoke any more words than he was obliged to, so his little nephew, who lived alone with him, had learned to understand a great deal from one word.

Original Português

O velho Munchkin virou-se e olhou para Ojo. Tinha olhos bondosos, mas fazia tanto tempo que não sorria nem ria que o menino havia esquecido que Unc Nunkie pudesse parecer de outro jeito que não solene. E Unc nunca dizia mais palavras do que era obrigado, de modo que seu pequeno sobrinho, que vivia sozinho com ele, aprendera a compreender muita coisa a partir de uma única palavra.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Por que somos tão pobres, Tio?" o menino perguntou de novo.

"Não," disse o velho Munchkin.

"Acho que somos," disse Ojo. "O que temos?"

"Uma casa," disse o Tio Nunkie.

"Eu sei, mas todo mundo na Terra de Oz tem um lugar para morar. O que mais, Tio?"

"Pão."

Original English

"Why are we so poor, Unc?" repeated the boy.

"Not," said the old Munchkin.

"I think we are," declared Ojo. "What have we got?"

"House," said Unc Nunkie.

"I know; but everyone in the Land of Oz has a place to live. What else, Unc?"

"Bread."

Original Português

"Por que somos tão pobres, Unc?", repetiu o menino.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Não somos", disse o velho Munchkin.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Eu acho que somos", declarou Ojo. "O que é que nós temos?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Casa", disse Unc Nunkie.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Eu sei; mas todo mundo na Terra de Oz tem um lugar para morar. O que mais, Unc?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Pão."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Estou comendo o último pão que ficou pronto. Aqui, guardei a sua parte, Tio. Está na mesa, para você comer quando tiver fome. Mas quando isso acabar, o que vamos comer, Tio?"

Original English

"I'm eating the last loaf that's ripe. There; I've put aside your share, Unc. It's on the table, so you can eat it when you get hungry. But when that is gone, what shall we eat, Unc?"

Original Português

"Estou comendo o último pão que está maduro. Pronto; separei a sua parte, Unc. Está sobre a mesa, para você comer quando ficar com fome. Mas, quando ela acabar, o que vamos comer, Unc?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O velho se mexeu na cadeira, mas só balançou a cabeça.

Original English

The old man shifted in his chair but merely shook his head.

Original Português

O velho remexeu-se na cadeira, mas apenas balançou a cabeça.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Claro," disse Ojo, que tinha que continuar falando porque seu tio não falava. "Ninguém passa fome na Terra de Oz também. Há fartura para todos. Se não estiver perto de você, você precisa ir até onde ela está."

Original English

"Of course," said Ojo, who was obliged to talk because his uncle would not, "no one starves in the Land of Oz, either. There is plenty for everyone, you know; only, if it isn't just where you happen to be, you must go where it is."

Original Português

"Claro", disse Ojo, que era obrigado a falar porque o tio não falava, "que ninguém passa fome na Terra de Oz, também. Há de sobra para todos, você sabe; só que, se não estiver justo onde você por acaso está, você tem de ir aonde estiver."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O velho Munchkin se mexeu de novo e olhou para o sobrinho pequeno como se as palavras dele o tivessem incomodado.

Original English

The aged Munchkin wriggled again and stared at his small nephew as if disturbed by his argument.

Original Português

O idoso Munchkin contorceu-se de novo e encarou o pequeno sobrinho, como se perturbado por seu argumento.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Amanhã de manhã," continuou o menino, "temos que ir para onde há comida, ou ficaremos com muita fome e muito infelizes."

Original English

"By to-morrow morning," the boy went on, "we must go where there is something to eat, or we shall grow very hungry and become very unhappy."

Original Português

"Até amanhã de manhã", prosseguiu o menino, "precisamos ir aonde haja algo para comer, ou ficaremos com muita fome e muito infelizes."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Onde?" perguntou o Tio.

Original English

"Where?" asked Unc.

Original Português

"Aonde?", perguntou Unc.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Para onde devemos ir? Não sei," disse Ojo. "Mas você deve saber, Tio. Você deve ter viajado quando era jovem, porque é muito velho. Eu não me lembro de nenhum outro lugar, porque toda a minha vida moramos aqui nesta casa redonda e solitária, com um pequeno jardim atrás e uma mata densa ao redor. As únicas partes da grande Terra de Oz que já vi são a montanha ao sul, onde dizem que vivem os Cabeças de Martelo e não deixam ninguém passar, e a montanha ao norte, onde dizem que ninguém mora."

Original English

"Where shall we go? I don't know, I'm sure," replied Ojo. "But you must know, Unc. You must have traveled, in your time, because you're so old. I don't remember it, because ever since I could remember anything we've lived right here in this lonesome, round house, with a little garden back of it and the thick woods all around. All I've ever seen of the great Land of Oz, Unc dear, is the view of that mountain over at the south, where they say the Hammerheads live--who won't let anybody go by them--and that mountain at the north, where they say nobody lives."

Original Português

"Aonde iremos? Não sei, com certeza", respondeu Ojo. "Mas você deve saber, Unc. Você deve ter viajado, no seu tempo, porque é tão velho. Eu não me lembro disso, porque desde que consigo lembrar de qualquer coisa vivemos aqui mesmo, nesta casa redonda e solitária, com um pequeno jardim atrás dela e a mata fechada por toda parte. Tudo o que já vi da grande Terra de Oz, Unc querido, é a vista daquela montanha ali ao sul, onde dizem que vivem os Hammerheads (que não deixam ninguém passar por eles) e daquela montanha ao norte, onde dizem que ninguém vive."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Uma," disse o Tio, corrigindo-o.

Original English

"One," declared Unc, correcting him.

Original Português

"Uma", declarou Unc, corrigindo-o.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, sim; uma família mora lá. É o Mágico Torto, Dr. Pipt, e sua esposa Margolotte. Você me contou sobre eles faz mais de um ano. Eles moram lá no alto da montanha, e o País dos Munchkins fica do outro lado. É engraçado morarmos sozinhos na floresta, não é?"

Original English

"Oh, yes; one family lives there, I've heard. That's the Crooked Magician, who is named Dr. Pipt, and his wife Margolotte. One year you told me about them; I think it took you a whole year, Unc, to say as much as I've just said about the Crooked Magician and his wife. They live high up on the mountain, and the good Munchkin Country, where the fruits and flowers grow, is just the other side. It's funny you and I should live here all alone, in the middle of the forest, isn't it?"

Original Português

"Ah, sim; uma família mora lá, já ouvi dizer. É o Crooked Magician, que se chama Dr. Pipt, e sua esposa Margolotte. Um ano você me contou sobre eles; acho que levou um ano inteiro, Unc, para dizer tanto quanto eu acabei de dizer sobre o Crooked Magician e sua esposa. Eles moram bem no alto da montanha, e o bom Munchkin Country, onde crescem as frutas e as flores, fica logo do outro lado. É engraçado você e eu morarmos aqui sozinhos, no meio da floresta, não é?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim," disse o Tio.

Original English

"Yes," said Unc.

Original Português

"Sim", disse Unc.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então vamos embora visitar o País dos Munchkins e seu povo feliz e amigável. Eu adoraria ver algo além de árvores, Tio Nunkie."

Original English

"Then let's go away and visit the Munchkin Country and its jolly, good-natured people. I'd love to get a sight of something besides woods, Unc Nunkie."

Original Português

"Então vamos embora visitar o Munchkin Country e seu povo alegre e bem-humorado. Eu adoraria ver alguma coisa além de matas, Unc Nunkie."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Pequeno demais," disse o Tio.

Original English

"Too little," said Unc.

Original Português

"Pequeno demais", disse Unc.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas não sou tão pequeno quanto era antes," disse o menino, sério. "Acho que consigo andar tão longe e tão rápido pela floresta quanto você, Tio. E agora que nada bom para comer cresce no nosso quintal, temos que ir para onde há comida."

Original English

"Why, I'm not so little as I used to be," answered the boy earnestly. "I think I can walk as far and as fast through the woods as you can, Unc. And now that nothing grows in our back yard that is good to eat, we must go where there is food."

Original Português

"Ora, não sou tão pequeno quanto eu era", respondeu o menino com seriedade. "Acho que consigo andar tão longe e tão depressa pela mata quanto você, Unc. E agora que nada cresce no nosso quintal que preste para comer, temos de ir aonde haja comida."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Tio Nunkie não respondeu por um tempo. Depois fechou a janela e virou a cadeira para dentro da sala, porque o sol se punha atrás das árvores e o ar estava esfriando.

Original English

Unc Nunkie made no reply for a time. Then he shut down the window and turned his chair to face the room, for the sun was sinking behind the tree-tops and it was growing cool.

Original Português

Unc Nunkie não respondeu por um tempo. Depois fechou a janela e virou a cadeira de frente para o cômodo, pois o sol se punha atrás das copas das árvores e começava a esfriar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Logo Ojo acendeu o fogo, e as toras queimaram vivamente na larga lareira. O velho Munchkin de barba branca e o menino ficaram sentados à luz do fogo por um bom tempo. Os dois estavam pensando. Quando já estava bem escuro lá fora, Ojo disse:

Original English

By and by Ojo lighted the fire and the logs blazed freely in the broad fireplace. The two sat in the firelight a long time--the old, white- bearded Munchkin and the little boy. Both were thinking. When it grew quite dark outside, Ojo said:

Original Português

Pouco a pouco Ojo acendeu o fogo, e as achas crepitaram livremente na larga lareira. Os dois ficaram sentados à luz do fogo por muito tempo: o velho Munchkin de barba branca e o menino. Ambos pensavam. Quando escureceu de todo lá fora, Ojo disse:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Coma seu pão, Tio, e depois vamos dormir."

Original English

"Eat your bread, Unc, and then we will go to bed."

Original Português

"Coma o seu pão, Unc, e depois vamos para a cama."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas o Tio Nunkie não comeu o pão. Também não foi dormir logo. Muito depois de seu sobrinhozinho ter caído no sono profundo no canto da sala, o velho ficou sentado junto ao fogo, pensando.

Original English

But Unc Nunkie did not eat the bread; neither did he go directly to bed. Long after his little nephew was sound asleep in the corner of the room the old man sat by the fire, thinking.

Original Português

Mas Unc Nunkie não comeu o pão; tampouco foi direto para a cama. Muito depois que o pequeno sobrinho já dormia a sono solto no canto do quarto, o velho continuou sentado junto ao fogo, pensando.

[Back to B1](#) [Original English](#)

The Crooked Magician

B1 Português (simplified)

Ao amanhecer do dia seguinte, o Tio Nunkie colocou a mão gentilmente na cabeça de Ojo e o acordou.

"Venha," disse ele.

Original English

Just at dawn next morning Unc Nunkie laid his hand tenderly on Ojo's head and awakened him.

"Come," he said.

Original Português

Bem ao raiar do dia, na manhã seguinte, Unc Nunkie pousou a mão com ternura sobre a cabeça de Ojo e o acordou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Venha", disse ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ojo se vestiu. Usava meias de seda azul, calças azuis até o joelho com fivelas douradas, uma blusa azul com babados e um casaco azul brilhante com trança dourada. Seus sapatos eram de couro azul e viravam para cima na ponta. Seu chapéu tinha o topo pontudo e a aba plana, com pequenos sininhos dourados ao redor da aba que tocavam quando ele se movia. Essa era a roupa comum do povo do País dos Munchkins, na Terra de Oz, então as roupas do Tio Nunkie eram parecidas com as do sobrinho. O velho usava botas com o cano dobrado, e seu casaco azul tinha punhos largos de trança dourada.

Original English

Ojo dressed. He wore blue silk stockings, blue knee pants with gold buckles, a blue ruffled waist and a jacket of bright blue braided with gold. His shoes were of blue leather and turned up at the toes, which were pointed. His hat had a peaked crown and a flat brim, and around the brim was a row of tiny golden bells that tinkled when he moved. This was the native costume of those who inhabited the Munchkin Country of the Land of Oz, so Unc Nunkie's dress was much like that of his nephew. Instead of shoes, the old man wore boots with turnover tops and his blue coat had wide cuffs of gold braid.

Original Português

Ojo vestiu-se. Usava meias de seda azuis, calções azuis na altura dos joelhos com fivelas douradas, uma blusa azul de babados e um casaco de azul vivo trançado a ouro. Seus sapatos eram de couro azul e viravam nas pontas, que eram bicudas. O chapéu tinha copa pontuda e aba plana, e ao redor da aba havia uma fileira de minúsculos sininhos dourados que tilintavam quando ele se movia. Este era o traje típico dos que habitavam o Munchkin Country da Terra de Oz, de modo que a roupa de Unc Nunkie era muito parecida com a do sobrinho. Em vez de sapatos, o velho usava botas de cano dobrado, e seu casaco azul tinha largos punhos de trança dourada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O menino viu que o tio não tinha comido o pão e pensou que o velho não estava com fome. Mas Ojo estava com fome, então dividiu o pão e comeu sua metade no café da manhã, bebendo água fresca do riacho. O Tio guardou o outro pedaço no bolso do casaco. Depois saiu pela porta e disse: "Venha."

Original English

The boy noticed that his uncle had not eaten the bread, and supposed the old man had not been hungry. Ojo was hungry, though; so he divided the piece of bread upon the table and ate his half for breakfast, washing it down with fresh, cool water from the brook. Unc put the other piece of bread in his jacket pocket, after which he again said, as he walked out through the doorway: "Come."

Original Português

O menino notou que o tio não havia comido o pão, e supôs que o velho não estivesse com fome. Ojo, porém, estava; então dividiu o pedaço de pão que havia sobre a mesa e comeu a sua metade no café da manhã, empurrando-a com água fresca e fria do riacho. Unc guardou o outro pedaço de pão no bolso do casaco, após o que disse novamente, ao sair pela porta: "Venha."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ojo estava muito feliz. Estava cansado de viver sozinho na floresta e queria viajar e conhecer pessoas. Fazia tempo que ele desejava explorar a bela Terra de Oz onde viviam. Ao saírem, o Tio apenas trancou a porta e seguiu pelo caminho. Ninguém incomodaria a casinha deles, mesmo que alguém chegasse tão longe naquela mata densa enquanto estivessem fora.

Original English

Ojo was well pleased. He was dreadfully tired of living all alone in the woods and wanted to travel and see people. For a long time he had wished to explore the beautiful Land of Oz in which they lived. When they were outside, Unc simply latched the door and started up the path. No one would disturb their little house, even if anyone came so far into the thick forest while they were gone.

Original Português

Ojo ficou muito contente. Estava terrivelmente cansado de viver sozinho na mata e queria viajar e ver gente. Havia muito desejava explorar a bela Terra de Oz em que viviam. Quando saíram, Unc simplesmente trancou a porta e tomou a trilha. Ninguém perturbaria a casinha deles, mesmo que alguém chegasse tão fundo na densa floresta enquanto estivessem fora.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ao pé da montanha entre o país dos Munchkins e o país dos Gillikins, o caminho se dividia. Uma estrada seguia à esquerda e a outra à direita, subindo direto pela montanha. O Tio Nunkie seguiu pelo caminho da direita, e Ojo o seguiu sem perguntar por quê. Ele sabia que aquilo os levaria à casa do Mágico Torto, a quem nunca tinha visto, mas que era o vizinho mais próximo deles.

Original English

At the foot of the mountain that separated the Country of the Munchkins from the Country of the Gillikins, the path divided. One way led to the left and the other to the right--straight up the mountain. Unc Nunkie took this right-hand path and Ojo followed without asking why. He knew it would take them to the house of the Crooked Magician, whom he had never seen but who was their nearest neighbor.

Original Português

No sopé da montanha que separava o País dos Munchkins do País dos Gillikins, a trilha se dividia. Um caminho seguia para a esquerda e o outro para a direita, montanha acima. Unc Nunkie tomou este caminho da direita e Ojo o seguiu sem perguntar por quê. Sabia que os levaria à casa do Crooked Magician, a quem nunca vira, mas que era o vizinho mais próximo deles.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A manhã toda eles subiram pelo caminho da montanha. Ao meio-dia, o Tio e Ojo sentaram num tronco caído e comeram o último pedaço de pão que o velho Munchkin tinha guardado no bolso. Depois seguiram viagem de novo, e duas horas depois já podiam ver a casa do Dr. Pipt.

Original English

All the morning they trudged up the mountain path and at noon Unc and Ojo sat on a fallen tree-trunk and ate the last of the bread which the old Munchkin had placed in his pocket. Then they started on again and two hours later came in sight of the house of Dr. Pipt.

Original Português

A manhã toda subiram penosamente a trilha da montanha, e ao meio-dia Unc e Ojo sentaram-se sobre um tronco caído e comeram o resto do pão que o velho Munchkin guardara no bolso. Depois puseram-se de novo a caminho e, duas horas mais tarde, avistaram a casa do Dr. Pipt.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Era uma grande casa redonda, como todas as casas Munchkin. Estava pintada de azul, a cor especial do País dos Munchkins em Oz. Ao redor da casa havia um jardim bonito. Árvores azuis e flores azuis cresciam ali em grande número. Numa parte havia canteiros de repolhos azuis, cenouras azuis e alfaces azuis, todos gostosos de comer. O jardim do Dr. Pipt também tinha árvores de pão-doce, árvores de bolo, arbustos de creme, botões-de-ouro azuis que faziam uma bela manteiga azul, e uma fileira de plantas de caramelo de chocolate. Caminhos de cascalho azul passavam entre os canteiros de flores e verduras, e um caminho mais largo levava até a porta da frente. A casa ficava numa clareira na montanha, mas não muito longe havia uma floresta escura que cercava o lugar.

Original English

It was a big house, round, as were all the Munchkin houses, and painted blue, which is the distinctive color of the Munchkin Country of Oz. There was a pretty garden around the house, where blue trees and blue flowers grew in abundance and in one place were beds of blue cabbages, blue carrots and blue lettuce, all of which were delicious to eat. In Dr. Pipt's garden grew bun- trees, cake-trees, cream-puff bushes, blue buttercups which yielded excellent blue butter and a row of chocolate-caramel plants. Paths of blue gravel divided the vegetable and flower beds and a wider path led up to the front door. The place was in a clearing on the mountain, but a little way off was the grim forest, which completely surrounded it.

Original Português

Era uma casa grande, redonda, como eram todas as casas dos Munchkins, e pintada de azul, que é a cor característica do Munchkin Country de Oz. Havia um belo jardim em volta da casa, onde árvores azuis e flores azuis cresciam em abundância, e num ponto havia canteiros de repolhos azuis, cenouras azuis e alfaces azuis, tudo delicioso de comer. No jardim do Dr. Pipt cresciam árvores de pãezinhos, árvores de bolo, arbustos de bombas de creme, botões-de-ouro azuis que davam uma excelente manteiga azul e uma fileira de pés de caramelo-de-chocolate. Trilhas de cascalho azul dividiam os canteiros de hortaliças e de flores, e uma trilha mais larga levava até a porta da frente. O lugar ficava numa clareira na montanha, mas um pouco adiante estava a floresta sombria, que o cercava por completo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Tio bateu na porta, e uma mulher rechonchuda e simpática, vestida de azul, abriu. Ela sorriu para os visitantes.

"Ah," disse Ojo. "A senhora deve ser a Dona Margolotte, esposa do Dr. Pipt."

"Sou eu mesma, meu querido, e todos os estranhos são bem-vindos em minha casa."

"Podemos ver o famoso Mágico, senhora?"

Original English

Unc knocked at the door of the house and a chubby, pleasant-faced woman, dressed all in blue, opened it and greeted the visitors with a smile.

"Ah," said Ojo; "you must be Dame Margolotte, the good wife of Dr. Pipt."

"I am, my dear, and all strangers are welcome to my home."

"May we see the famous Magician, Madam?"

Original Português

Unc bateu à porta da casa, e uma mulher rechonchuda, de rosto agradável, toda vestida de azul, abriu-a e saudou os visitantes com um sorriso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Ah", disse Ojo; "a senhora deve ser Dama Margolotte, a boa esposa do Dr. Pipt."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Sou sim, meu querido, e todos os forasteiros são bem-vindos ao meu lar."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Podemos ver o famoso Mágico, senhora?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ele está muito ocupado agora," disse ela, balançando a cabeça em dúvida. "Mas entrem, e deixem-me dar a vocês algo para comer. Devem ter viajado muito para chegar a este lugar tão isolado."

Original English

"He is very busy just now," she said, shaking her head doubtfully. "But come in and let me give you something to eat, for you must have traveled far in order to get our lonely place."

Original Português

"Ele está muito ocupado neste momento", disse ela, balançando a cabeça em dúvida. "Mas entrem e deixem-me lhes dar algo para comer, pois devem ter viajado de longe para chegar ao nosso lugar isolado."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Viajamos sim," respondeu Ojo enquanto ele e o Tio entravam na casa.

"Viemos de um lugar ainda mais isolado do que este."

Original English

"We have," replied Ojo, as he and Unc entered the house. "We have come from a far lonelier place than this."

Original Português

"Viajamos, sim", respondeu Ojo, enquanto ele e Unc entravam na casa.

"Viemos de um lugar bem mais solitário do que este."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mais isolado ainda! E dentro do País dos Munchkins?" exclamou ela.

"Então deve ser em algum lugar da Floresta Azul."

"Sim, boa Dona Margolotte."

Original English

"A lonelier place! And in the Munchkin Country?" she exclaimed. "Then it must be somewhere in the Blue Forest."

"It is, good Dame Margolotte."

Original Português

"Um lugar mais solitário! E no Munchkin Country?", exclamou ela. "Então deve ser em algum ponto da Floresta Azul."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"É sim, boa Dama Margolotte."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Puxa!" disse ela, olhando para o homem. "O senhor deve ser o Tio Nunkie, o Silencioso." Depois olhou para o menino. "E você deve ser o Ojo Azarado," acrescentou.

Original English

"Dear me!" she said, looking at the man, "you must be Unc Nunkie, known as the Silent One." Then she looked at the boy. "And you must be Ojo the Unlucky," she added.

Original Português

"Meu Deus!", disse ela, olhando para o homem, "o senhor deve ser Unc Nunkie, conhecido como o Silencioso." Depois olhou para o menino. "E você deve ser Ojo, o Azarado", acrescentou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim," disse o Tio.

Original English

"Yes," said Unc.

Original Português

"Sim", disse Unc.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Nunca soube que me chamavam de Azarado," disse Ojo, sério. "Mas é realmente um bom nome para mim."

Original English

"I never knew I was called the Unlucky," said Ojo, soberly; "but it is really a good name for me."

Original Português

"Nunca soube que me chamavam de Azarado", disse Ojo, com gravidade; "mas na verdade é um bom nome para mim."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem," disse a mulher enquanto se movia pela sala, punha a mesa e pegava comida no armário. "Você foi azarado de viver sozinho naquela floresta triste. É pior do que a floresta daqui. Mas talvez sua sorte mude agora que você está longe de lá. Se você conseguir perder esse 'A' de 'Azarado' durante a sua viagem, vai virar Ojo o Sortudo. Isso seria muito melhor."

Original English

"Well," remarked the woman, as she bustled around the room and set the table and brought food from the cupboard, "you were unlucky to live all alone in that dismal forest, which is much worse than the forest around here; but perhaps your luck will change, now you are away from it. If, during your travels, you can manage to lose that 'Un' at the beginning of your name 'Unlucky,' you will then become Ojo the Lucky, which will be a great improvement."

Original Português

"Bem", observou a mulher, enquanto azafamava-se pelo cômodo, punha a mesa e trazia comida do armário, "você teve azar de viver totalmente sozinho naquela floresta lúgubre, que é bem pior do que a floresta daqui; mas talvez a sua sorte mude, agora que está longe dela. Se, durante as suas viagens, você conseguir se livrar daquele 'A' no começo do nome 'Azarado', então se tornará Ojo, o Sortudo, o que será um grande progresso."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Como posso perder esse 'A', Dona Margolotte?"

Original English

"How can I lose that 'Un,' Dame Margolotte?"

Original Português

"Como posso perder esse 'A', Dama Margolotte?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não sei como, mas você deve ter isso em mente, e talvez a chance apareça," respondeu ela.

Original English

"I do not know how, but you must keep the matter in mind and perhaps the chance will come to you," she replied.

Original Português

"Não sei como, mas você deve manter a questão em mente e talvez a chance venha até você", respondeu ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ojo nunca tinha comido uma refeição tão boa em toda a sua vida. Havia ensopado quente, ervilhas azuis, leite azul doce, e pudim azul com ameixas azuis dentro. Quando terminaram de comer bem, a mulher disse a eles:

Original English

Ojo had never eaten such a fine meal in all his life. There was a savory stew, smoking hot, a dish of blue peas, a bowl of sweet milk of a delicate blue tint and a blue pudding with blue plums in it. When the visitors had eaten heartily of this fare the woman said to them:

Original Português

Ojo nunca havia comido refeição tão boa em toda a sua vida. Havia um ensopado saboroso, fumegante, um prato de ervilhas azuis, uma tigela de leite doce de um delicado tom azul e um pudim azul com ameixas azuis dentro. Quando os visitantes já haviam comido fartamente daquela mesa, a mulher disse-lhes:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vocês querem ver o Dr. Pipt por negócios ou por prazer?"

O Tio balançou a cabeça.

Original English

"Do you wish to see Dr. Pipt on business or for pleasure?"

Unc shook his head.

Original Português

"Vocês desejam ver o Dr. Pipt a negócios ou a passeio?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Unc balançou a cabeça.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Estamos viajando," respondeu Ojo, "e paramos na sua casa só para descansar e nos sentirmos melhor. Não acho que o Tio Nunkie queira muito ver o famoso Mágico Torto, mas eu estou curioso para conhecer um homem tão importante."

Original English

"We are traveling," replied Ojo, "and we stopped at your house just to rest and refresh ourselves. I do not think Unc Nunkie cares very much to see the famous Crooked Magician; but for my part I am curious to look at such a great man."

Original Português

"Estamos viajando", respondeu Ojo, "e paramos em sua casa apenas para descansar e nos refazer. Não creio que Unc Nunkie se importe muito de ver o famoso Crooked Magician; mas, de minha parte, estou curioso para ver um homem tão notável."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A mulher ficou pensativa.

Original English

The woman seemed thoughtful.

Original Português

A mulher pareceu pensativa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Lembro que o Tio Nunkie e meu marido eram amigos há muitos anos," disse ela. "Então talvez fiquem felizes em se reencontrar. O Mágico está muito ocupado, como eu disse, mas se vocês prometerem não incomodá-lo, podem entrar em sua oficina e assistir enquanto ele faz um encanto maravilhoso."

Original English

"I remember that Unc Nunkie and my husband used to be friends, many years ago," she said, "so perhaps they will be glad to meet again. The Magician is very busy, as I said, but if you will promise not to disturb him you may come into his workshop and watch him prepare a wonderful charm."

Original Português

"Lembro que Unc Nunkie e meu marido costumavam ser amigos, muitos anos atrás", disse ela, "então talvez fiquem contentes de se reencontrar. O Mágico está muito ocupado, como eu disse, mas, se vocês prometerem não perturbá-lo, podem entrar em sua oficina e vê-lo preparar um encanto maravilhoso."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Obrigado," respondeu o menino, muito contente. "Eu gostaria de fazer isso."

Original English

"Thank you," replied the boy, much pleased. "I would like to do that."

Original Português

"Obrigado", respondeu o menino, muito satisfeito. "Eu adoraria fazer isso."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela os levou a um grande salão redondo nos fundos da casa. Era a oficina do Mágico. Havia muitas janelas ao redor da sala, então estava muito iluminada. Também havia uma porta dos fundos. No salão, havia um amplo assento diante das janelas, algumas cadeiras e bancos, e uma grande lareira. Uma tora azul queimava com chama azul. Sobre o fogo, quatro caldeirões ferviam e soltavam vapor. O Mágico mexia os quatro caldeirões ao mesmo tempo. Ele usava as duas mãos e os dois pés. Colheres de pau estavam amarradas aos seus pés. Aquele homem era tão torto que suas pernas eram tão úteis quanto seus braços.

Original English

She led the way to a great domed hall at the back of the house, which was the Magician's workshop. There was a row of windows extending nearly around the sides of the circular room, which rendered the place very light, and there was a back door in addition to the one leading to the front part of the house. Before the row of windows a broad seat was built and there were some chairs and benches in the room besides. At one end stood a great fireplace, in which a blue log was blazing with a blue flame, and over the fire hung four kettles in a row, all bubbling and steaming at a great rate. The Magician was stirring all four of these kettles at the same time, two with his hands and two with his feet, to the latter, wooden ladles being strapped, for this man was so very crooked that his legs were as handy as his arms.

Original Português

Ela conduziu-os a um grande salão abobadado nos fundos da casa, que era a oficina do Mágico. Havia uma fileira de janelas que se estendia por quase toda a volta do cômodo circular, o que tornava o lugar muito iluminado, e havia uma porta dos fundos além da que dava para a parte da frente da casa. Diante da fileira de janelas fora construído um largo assento, e havia ainda algumas cadeiras e bancos no cômodo. Numa das extremidades erguia-se uma grande lareira, na qual uma acha azul ardia com uma chama azul, e sobre o fogo pendiam quatro caldeirões em fila, todos borbulhando e soltando vapor a toda velocidade. O Mágico mexia os quatro caldeirões ao mesmo tempo, dois com as mãos e dois com os pés, aos quais estavam amarradas conchas de madeira, pois este homem era tão retorcido que as pernas lhe eram tão jeitosas quanto os braços.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Tio Nunkie se aproximou para cumprimentar seu velho amigo, mas não pôde usar as mãos nem os pés, porque estavam ocupados mexendo os caldeirões. Então deu tapinhas na cabeça careca do Mágico e perguntou: "O quê?"

Original English

Unc Nunkie came forward to greet his old friend, but not being able to shake either his hands or his feet, which were all occupied in stirring, he patted the Magician's bald head and asked: "What?"

Original Português

Unc Nunkie adiantou-se para saudar o velho amigo, mas, não podendo apertar-lhe nem as mãos nem os pés, todos ocupados a mexer, deu tapinhas na cabeça calva do Mágico e perguntou: "O quê?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, é o Silencioso," disse o Dr. Pipt, sem olhar para cima. "Ele quer saber o que estou fazendo. Quando terminar, essa mistura será o maravilhoso Pó da Vida, que só eu no mundo sei fazer. Quando é espalhado sobre qualquer coisa, aquilo ganha vida na hora, não importa o que seja. Levo vários anos para fazer esse pó mágico, mas agora já está quase pronto. Estou fazendo para minha boa esposa Margolotte, que quer usar um pouco para um propósito dela mesma. Sentem-se e fiquem à vontade, Tio Nunkie, e quando eu terminar o trabalho conversarei com vocês."

Original English

"Ah, it's the Silent One," remarked Dr. Pipt, without looking up, "and he wants to know what I'm making. Well, when it is quite finished this compound will be the wonderful Powder of Life, which no one knows how to make but myself. Whenever it is sprinkled on anything, that thing will at once come to life, no matter what it is. It takes me several years to make this magic Powder, but at this moment I am pleased to say it is nearly done. You see, I am making it for my good wife Margolotte, who wants to use some of it for a purpose of her own. Sit down and make yourself comfortable, Unc Nunkie, and after I've finished my task I will talk to you."

Original Português

"Ah, é o Silencioso", observou o Dr. Pipt, sem erguer os olhos, "e ele quer saber o que estou fazendo. Pois bem, quando estiver bem pronta, esta mistura será o maravilhoso Powder of Life, que ninguém sabe fazer além de mim. Sempre que é polvilhado sobre qualquer coisa, essa coisa ganha vida na mesma hora, seja lá o que for. Levo vários anos para fabricar este Pó mágico, mas neste momento tenho o prazer de dizer que está quase pronto. Veja bem, estou fazendo-o para minha boa esposa Margolotte, que quer usar um pouco dele para um fim próprio. Sente-se e fique à vontade, Unc Nunkie, e, depois que eu terminar minha tarefa, conversarei com você."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Margolotte disse: "Vocês precisam saber que meu marido, tolamente, deu todo o primeiro Pó da Vida que fez para a velha Bruxa Mombi. Ela morava no País dos Gillikins, ao norte daqui. Mombi deu ao Dr. Pipt um Pó de Juventude Eterna em troca do Pó da Vida, mas ela o enganou. O Pó de Juventude não prestava e não fazia nenhuma mágica."

Original English

"You must know," said Margolotte, when they were all seated together on the broad window-seat, "that my husband foolishly gave away all the Powder of Life he first made to old Mombi the Witch, who used to live in the Country of the Gillikins, to the north of here. Mombi gave to Dr. Pipt a Powder of Perpetual Youth in exchange for his Powder of Life, but she cheated him wickedly, for the Powder of Youth was no good and could work no magic at all."

Original Português

"Precisam saber", disse Margolotte, quando estavam todos sentados juntos no largo assento da janela, "que meu marido tolamente deu todo o Powder of Life que fez pela primeira vez à velha Mombi, a Bruxa, que morava no País dos Gillikins, ao norte daqui. Mombi deu ao Dr. Pipt um Pó da Juventude Perpétua em troca de seu Powder of Life, mas o enganou perversamente, pois o Pó da Juventude não prestava e não fazia mágica nenhuma."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Talvez o Pó da Vida também não prestasse," disse Ojo.

Original English

"Perhaps the Powder of Life couldn't either," said Ojo.

Original Português

"Talvez o Powder of Life também não prestasse", disse Ojo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não, ele é perfeito," disse ela. "O primeiro lote nós testamos na nossa Gata de Vidro. Ela não só ganhou vida, como vive até hoje. Ela deve estar em algum lugar da casa agora."

Original English

"Yes; it is perfection," she declared. "The first lot we tested on our Glass Cat, which not only began to live but has lived ever since. She's somewhere around the house now."

Original Português

"Prestava, sim; é a perfeição", declarou ela. "O primeiro lote nós testamos em nossa Glass Cat, que não só passou a viver como vive desde então. Ela está aí em algum lugar da casa agora."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Uma Gata de Vidro!" disse Ojo, surpreso.

Original English

"A Glass Cat!" exclaimed Ojo, astonished.

Original Português

"Uma Glass Cat!", exclamou Ojo, atônito.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Margolotte explicou: "Sim, ela é uma companhia agradável, mas se admira demais. Ela se recusa a caçar ratos. Meu marido lhe deu um cérebro cor-de-rosa, mas ele era refinado demais para uma gata. Então ela acha indigno caçar ratos. Também tem um lindo coração vermelho-sangue de pedra (um rubi), então é duro e sem sentimentos. Acho que a próxima Gata de Vidro que o Mágico fizer não vai ter cérebro nem coração. Aí ela não vai se importar em caçar ratos e pode ser útil."

Original English

"Yes; she makes a very pleasant companion, but admires herself a little more than is considered modest, and she positively refuses to catch mice," explained Margolotte. "My husband made the cat some pink brains, but they proved to be too high-bred and particular for a cat, so she thinks it is undignified in her to catch mice. Also she has a pretty blood-red heart, but it is made of stone--a ruby, I think--and so is rather hard and unfeeling. I think the next Glass Cat the Magician makes will have neither brains nor heart, for then it will not object to catching mice and may prove of some use to us."

Original Português

"Sim; ela é uma companhia bastante agradável, mas se admira um pouco mais do que se considera modesto, e recusa-se terminantemente a caçar ratos", explicou Margolotte. "Meu marido fez para a gata uns miolos cor-de-rosa, mas eles saíram refinados e exigentes demais para uma gata, de modo que ela acha indigno de si caçar ratos. Além disso, ela tem um bonito coração vermelho-sangue, mas é feito de pedra (um rubi, creio eu) e por isso é bastante duro e insensível. Acho que a próxima Glass Cat que o Mágico fizer não terá nem miolos nem coração, pois assim não fará objeção a caçar ratos e poderá nos ser de alguma utilidade."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O que a velha Bruxa Mombi fez com o Pó da Vida que seu marido deu a ela?" perguntou o menino.

Original English

"What did old Mombi the Witch do with the Powder of Life your husband gave her?" asked the boy.

Original Português

"O que a velha Mombi, a Bruxa, fez com o Powder of Life que seu marido lhe deu?", perguntou o menino.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, uma coisa que ela fez foi dar vida a Jack Cabeça-de-Abóbora," foi a resposta. "Acho que você já ouviu falar dele. Ele mora agora perto da Cidade das Esmeraldas e é grande favorito da Princesa Ozma, que governa toda a Terra de Oz."

Original English

"She brought Jack Pumpkinhead to life, for one thing," was the reply. "I suppose you've heard of Jack Pumpkinhead. He is now living near the Emerald City and is a great favorite with the Princess Ozma, who rules all the Land of Oz."

Original Português

"Deu vida a Jack Pumpkinhead, entre outras coisas", foi a resposta. "Suponho que você já tenha ouvido falar de Jack Pumpkinhead. Ele mora agora perto da Cidade das Esmeraldas e é um grande favorito da Princesa Ozma, que governa toda a Terra de Oz."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não, nunca ouvi falar dele," disse Ojo. "Receio não saber muito sobre a Terra de Oz. Vivi toda a minha vida com o Tio Nunkie, o Silencioso, e não havia ninguém para me contar nada."

Original English

"No; I've never heard of him," remarked Ojo. "I'm afraid I don't know much about the Land of Oz. You see, I've lived all my life with Unc Nunkie, the Silent One, and there was no one to tell me anything."

Original Português

"Não; nunca ouvi falar dele", observou Ojo. "Receio não saber muito sobre a Terra de Oz. Sabe, vivi a vida toda com Unc Nunkie, o Silencioso, e não havia ninguém para me contar nada."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Esse é um dos motivos de você ser Ojo o Azarado," disse a mulher gentilmente. "Quanto mais uma pessoa sabe, mais sortuda ela é, porque o conhecimento é o maior presente da vida."

Original English

"That is one reason you are Ojo the Unlucky," said the woman, in a sympathetic tone. "The more one knows, the luckier he is, for knowledge is the greatest gift in life."

Original Português

"Essa é uma das razões por que você é Ojo, o Azarado", disse a mulher, em tom solidário. "Quanto mais a pessoa sabe, mais sortuda ela é, pois o conhecimento é o maior presente da vida."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas, por favor, diga-me o que a senhora pretende fazer com esse novo Pó da Vida que o Dr. Pipt está preparando. Ele disse que a esposa dele o queria para um motivo especial."

Original English

"But tell me, please, what you intend to do with this new lot of the Powder of Life, which Dr. Pipt is making. He said his wife wanted it for some especial purpose."

Original Português

"Mas diga-me, por favor, o que a senhora pretende fazer com este novo lote do Powder of Life que o Dr. Pipt está fazendo. Ele disse que a esposa o queria para algum fim especial."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Isso mesmo," respondeu ela. "Eu o quero para dar vida à minha Moça de Retalhos."

"Uma Moça de Retalhos? O que é isso?" perguntou Ojo, pois aquilo parecia ainda mais estranho que uma Gata de Vidro.

Original English

"So I do," she answered. "I want it to bring my Patchwork Girl to life."

"Oh! A Patchwork Girl? What is that?" Ojo asked, for this seemed even more strange and unusual than a Glass Cat.

Original Português

"E quero mesmo", respondeu ela. "Quero-o para dar vida à minha Patchwork Girl."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Oh! Uma Patchwork Girl? O que é isso?", perguntou Ojo, pois aquilo parecia ainda mais estranho e insólito do que uma Glass Cat.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É melhor eu lhe mostrar minha Moça de Retalhos," disse Margolotte, rindo da surpresa dele. "É difícil de explicar. Por muitos anos eu quis uma criada para ajudar nas tarefas de casa. Ninguém vinha, porque este lugar é muito isolado. Então meu marido, o Mágico Torto, disse que eu poderia fazer uma moça com tecido, e ele lhe daria vida com o Pó da Vida. Aquilo pareceu uma boa ideia. O Dr. Pípt começou a fazer o pó, e eu tive bastante tempo para fazer a moça. Encontrei uma velha colcha de retalhos que minha avó fez quando era jovem."

Original English

"I think I must show you my Patchwork Girl," said Margolotte, laughing at the boy's astonishment, "for she is rather difficult to explain. But first I will tell you that for many years I have longed for a servant to help me with the housework and to cook the meals and wash the dishes. No servant will come here because the place is so lonely and out-of-the-way, so my clever husband, the Crooked Magician, proposed that I make a girl out of some sort of material and he would make her live by sprinkling over her the Powder of Life. This seemed an excellent suggestion and at once Dr. Pípt set to work to make a new batch of his magic powder. He has been at it a long, long while, and so I have had plenty of time to make the girl. Yet that task was not so easy as you may suppose. At first I couldn't think what to make her of, but finally in searching through a chest I came across an old patchwork quilt, which my grandmother once made when she was young."

Original Português

"Acho que preciso lhe mostrar a minha Patchwork Girl", disse Margolotte, rindo do espanto do menino, "pois ela é bem difícil de explicar. Mas primeiro vou lhe contar que, por muitos anos, ansiei por uma criada para me ajudar com os afazeres da casa, cozinhar as refeições e lavar a louça. Nenhuma criada vem para cá, porque o lugar é solitário e afastado demais, então meu esperto marido, o Crooked Magician, propôs que eu fizesse uma moça de algum tipo de material e que ele a faria viver polvilhando sobre ela o Powder of Life. Isto pareceu uma sugestão excelente, e o Dr. Pípt logo pôs mãos à obra para preparar uma nova fornada de seu pó mágico. Ele está nisso há muito, muito tempo, de modo que tive tempo de sobra para fazer a moça. Contudo, essa tarefa não foi tão fácil quanto você poderia supor. A princípio eu não conseguia pensar do que fazê-la, mas por fim, remexendo num baú, deparei com uma velha colcha de retalhos que minha avó fizera certa vez, quando era jovem."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O que é uma colcha de retalhos?" perguntou Ojo.

Original English

"What is a patchwork quilt?" asked Ojo.

Original Português

"O que é uma colcha de retalhos?", perguntou Ojo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É uma colcha de cama feita de pedaços de tecido de cores e formas diferentes, todos costurados juntos. Os pedaços têm todos os tamanhos, então uma colcha de retalhos fica muito bonita e colorida. Às vezes as pessoas a chamam de 'colcha maluca', porque as cores e formas ficam misturadas. Nós, Munchkins, só gostamos da cor azul, então nunca usamos a colcha da minha avó. Ela ficou guardada num baú por cerca de cem anos. Quando a encontrei, pensei que serviria bem para minha criada. Quando ela ganhar vida, não será orgulhosa como a Gata de Vidro, porque uma mistura assim de cores fará com que ela se preocupe menos em parecer digna, como os Munchkins azuis."

Original English

"A bed-quilt made of patches of different kinds and colors of cloth, all neatly sewed together. The patches are of all shapes and sizes, so a patchwork quilt is a very pretty and gorgeous thing to look at. Sometimes it is called a 'crazy-quilt,' because the patches and colors are so mixed up. We never have used my grandmother's many-colored patchwork quilt, handsome as it is, for we Munchkins do not care for any color other than blue, so it has been packed away in the chest for about a hundred years. When I found it, I said to myself that it would do nicely for my servant girl, for when she was brought to life she would not be proud nor haughty, as the Glass Cat is, for such a dreadful mixture of colors would discourage her from trying to be as dignified as the blue Munchkins are."

Original Português

"Uma colcha de cama feita de retalhos de tecidos de tipos e cores diferentes, todos costurados juntos com esmero. Os retalhos são de todos os formatos e tamanhos, de modo que uma colcha de retalhos é uma coisa muito bonita e vistosa de se ver. Às vezes é chamada de 'colcha-maluca', porque os retalhos e as cores ficam tão misturados. Nunca usamos a colcha de retalhos multicolorida da minha avó, por mais bela que seja, pois nós, Munchkins, não apreciamos cor alguma que não seja o azul, então ela ficou guardada no baú por uns cem anos. Quando a encontrei, disse a mim mesma que serviria muito bem para a minha criada, pois, ao ser trazida à vida, ela não seria orgulhosa nem soberba, como é a Glass Cat, já que uma mistura de cores tão medonha a desencorajaria de tentar ser tão digna quanto são os Munchkins azuis."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então o azul é a única cor boa?" perguntou Ojo.

Original English

"Is blue the only respectable color, then?" inquired Ojo.

Original Português

"O azul é a única cor respeitável, então?", indagou Ojo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim, para um Munchkin. Nosso país é todo azul. Mas em outras partes de Oz, as pessoas gostam de cores diferentes. Na Cidade das Esmeraldas, onde vive a Princesa Ozma, o verde é o mais popular. Mas todos os Munchkins preferem o azul. Quando minha criada ganhar vida, terá tantas cores impopulares que nunca será rebelde nem atrevida, como às vezes acontece com criadas feitas do mesmo jeito que suas patroas."

Original English

"Yes, for a Munchkin. All our country is blue, you know. But in other parts of Oz the people favor different colors. At the Emerald City, where our Princess Ozma lives, green is the popular color. But all Munchkins prefer blue to anything else and when my housework girl is brought to life she will find herself to be of so many unpopular colors that she'll never dare be rebellious or impudent, as servants are sometimes liable to be when they are made the same way their mistresses are."

Original Português

"Sim, para um Munchkin. Todo o nosso país é azul, sabe. Mas em outras partes de Oz o povo prefere cores diferentes. Na Cidade das Esmeraldas, onde vive nossa Princesa Ozma, o verde é a cor da moda. Mas todos os Munchkins preferem o azul a qualquer outra coisa, e, quando minha criada dos afazeres domésticos for trazida à vida, ela vai se descobrir feita de tantas cores impopulares que jamais ousará ser rebelde ou insolente, como as criadas às vezes tendem a ser quando são feitas do mesmo jeito que suas patroas."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Tio Nunkie balançou a cabeça em concordância.

"Boa i-deia," disse ele. Esse foi um longo discurso para o Tio Nunkie, porque tinha duas palavras.

Original English

Unc Nunkie nodded approval.

"Good i-dea," he said; and that was a long speech for Unc Nunkie because it was two words.

Original Português

Unc Nunkie assentiu com aprovação.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Boa i-deia", disse ele; e foi um longo discurso para Unc Nunkie, porque foram duas palavras.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então cortei a colcha," continuou Margolotte, "e fiz dela uma moça com um formato bem bonito. Enchi-a com algodão. Vou mostrar a vocês como fiz um bom trabalho." Ela foi até um armário alto e abriu as portas.

Original English

"So I cut up the quilt," continued Margolotte, "and made from it a very well-shaped girl, which I stuffed with cotton-wadding. I will show you what a good job I did," and she went to a tall cupboard and threw open the doors.

Original Português

"Então cortei a colcha", prosseguiu Margolotte, "e fiz dela uma moça de formas bem harmoniosas, que enchi com algodão em rama. Vou lhe mostrar o bom trabalho que fiz", e foi até um armário alto e escancarou as portas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois voltou, carregando a Moça de Retalhos nos braços. Colocou-a no banco e a segurou para que não caísse.

Original English

Then back she came, lugging in her arms the Patchwork Girl, which she set upon the bench and propped up so that the figure would not tumble over.

Original Português

Então voltou, carregando nos braços a Patchwork Girl, que pôs sobre o banco e escorou para que a figura não tombasse.

[Back to B1](#) [Original English](#)

The Patchwork Girl

B1 Português (simplified)

Ojo olhou para aquela coisa estranha com espanto. A Moça de Retalhos era mais alta que ele quando ficava de pé. Seu corpo era rechonchudo e redondo, porque estava cheio de algodão. Margolotte primeiro fez o corpo da moça com a colcha de retalhos, depois a vestiu com uma saia de retalhos e um avental com bolsos. Costurou sapatos de couro vermelho de bico fino nos pés dela. Todos os dedos e polegares das mãos da moça foram feitos e enchidos com cuidado, com placas douradas nas pontas para servir de unhas.

Original English

Ojo examined this curious contrivance with wonder. The Patchwork Girl was taller than he, when she stood upright, and her body was plump and rounded because it had been so neatly stuffed with cotton. Margolotte had first made the girl's form from the patchwork quilt and then she had dressed it with a patchwork skirt and an apron with pockets in it-- using the same gay material throughout. Upon the feet she had sewn a pair of red leather shoes with pointed toes. All the fingers and thumbs of the girl's hands had been carefully formed and stuffed and stitched at the edges, with gold plates at the ends to serve as finger-nails.

Original Português

Ojo examinou aquele curioso engenho com assombro. A Patchwork Girl era mais alta do que ele, quando ficava de pé, e seu corpo era roliço e arredondado por ter sido tão bem recheado de algodão. Margolotte fizera primeiro a forma da moça a partir da colcha de retalhos, e depois a vestira com uma saia de retalhos e um avental com bolsos, usando o mesmo material alegre por toda parte. Nos pés cosera um par de sapatos de couro vermelho de pontas bicudas. Todos os dedos das mãos e os polegares da moça haviam sido cuidadosamente moldados, recheados e costurados nas bordas, com plaquinhas de ouro nas pontas para servir de unhas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ela vai ter que trabalhar quando ganhar vida," disse Margolotte.

Original English

"She will have to work, when she comes to life," said Marglotte.

Original Português

"Ela vai ter de trabalhar, quando ganhar vida", disse Margolotte.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A cabeça da Moça de Retalhos era a parte mais curiosa. Enquanto esperava seu marido terminar de fazer o Pó da Vida, Margolotte teve tempo de terminar a cabeça como queria. A cabeça de uma boa criada deve ser bem feita. O cabelo era de lã marrom e caía em tranças arrumadas. Os olhos eram dois botões de prata das velhas calças do Mágico, costurados com linha preta para as pupilas. Margolotte pensou muito nas orelhas. Era importante que a criada ouvisse bem. Por fim as fez de finas placas de ouro e as prendeu com pontos por pequenos furos. O ouro é o metal mais comum na Terra de Oz e é usado para muitas coisas, porque é macio e fácil de trabalhar.

Original English

The head of the Patchwork Girl was the most curious part of her. While she waited for her husband to finish making his Powder of Life the woman had found ample time to complete the head as her fancy dictated, and she realized that a good servant's head must be properly constructed. The hair was of brown yarn and hung down on her neck in several neat braids. Her eyes were two silver suspender-buttons cut from a pair of the Magician's old trousers, and they were sewed on with black threads, which formed the pupils of the eyes. Margolotte had puzzled over the ears for some time, for these were important if the servant was to hear distinctly, but finally she had made them out of thin plates of gold and attached them in place by means of stitches through tiny holes bored in the metal. Gold is the most common metal in the Land of Oz and is used for many purposes because it is soft and pliable.

Original Português

A cabeça da Patchwork Girl era a parte mais curiosa dela. Enquanto esperava o marido terminar de fazer seu Powder of Life, a mulher tivera tempo de sobra para completar a cabeça como sua fantasia ditava, e sabia que a cabeça de uma boa criada precisava ser bem construída. O cabelo era de lã marrom e caía-lhe pelo pescoço em várias tranças caprichadas. Os olhos eram dois botões prateados de suspensório, cortados de um velho par de calças do Mágico, e estavam pregados com linhas pretas, que formavam as pupilas dos olhos. Margolotte quebrara a cabeça um bom tempo por causa das orelhas, pois estas eram importantes se a criada devesse ouvir com nitidez, mas por fim as fizera de finas plaquinhas de ouro e as prendera no lugar por meio de pontos passados através de minúsculos furos abertos no metal. O ouro é o metal mais comum na Terra de Oz e é usado para muitos fins, por ser macio e maleável.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A mulher cortou uma pequena abertura para a boca da Moça de Retalhos. Usou pérolas brancas como dentes e um pano vermelho como língua. Ojo achou que a boca parecia muito real e bem-feita. Margolotte ficou contente quando Ojo a elogiou. O rosto da moça tinha vários retalhos de cores diferentes: uma bochecha era amarela, a outra vermelha, o queixo azul, a testa roxa, e o nariz era amarelo vivo.

Original English

The woman had cut a slit for the Patchwork Girl's mouth and sewn two rows of white pearls in it for teeth, using a strip of scarlet plush for a tongue. This mouth Ojo considered very artistic and lifelike, and Margolotte was pleased when the boy praised it. There were almost too many patches on the face of the girl for her to be considered strictly beautiful, for one cheek was yellow and the other red, her chin blue, her forehead purple and the center, where her nose had been formed and padded, a bright yellow.

Original Português

A mulher recortara uma fenda para a boca da Patchwork Girl e nela cosera duas fileiras de pérolas brancas para dentes, usando uma tira de pelúcia escarlata como língua. Essa boca Ojo considerou muito artística e viva, e Margolotte ficou satisfeita quando o menino a elogiou. Havia quase retalhos demais no rosto da moça para que ela pudesse ser considerada rigorosamente bela, pois uma bochecha era amarela e a outra vermelha, o queixo azul, a testa roxa e o centro, onde o nariz fora formado e acolchoado, de um amarelo vivo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"A senhora devia ter feito o rosto dela todo rosa," disse o menino.

Original English

"You ought to have had her face all pink," suggested the boy.

Original Português

"A senhora devia ter feito o rosto dela todo cor-de-rosa", sugeriu o menino.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Acho que sim, mas eu não tinha tecido rosa," respondeu a mulher. "Ainda assim, não acho que faça muita diferença, porque quero que minha Moça de Retalhos seja útil, mais do que bonita. Se eu cansar do rosto remendado dela, posso pintá-lo de branco."

Original English

"I suppose so; but I had no pink cloth," replied the woman. "Still, I cannot see as it matters much, for I wish my Patchwork Girl to be useful rather than ornamental. If I get tired looking at her patched face I can whitewash it."

Original Português

"Suponho que sim; mas eu não tinha tecido cor-de-rosa", respondeu a mulher. "Ainda assim, não vejo que faça muita diferença, pois quero minha Patchwork Girl útil, mais do que ornamental. Se me cansar de olhar para o rosto remendado dela, posso caiá-lo."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ela tem algum cérebro?" perguntou Ojo.

Original English

"Has she any brains?" asked Ojo.

Original Português

"Ela tem miolos?", perguntou Ojo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não, esqueci completamente do cérebro!" disse a mulher. "Ainda bem que você me lembrou, porque ainda não é tarde demais para acrescentá-lo. Até que ela ganhe vida, posso fazer o que quiser com essa moça. Mas preciso ter cuidado para não lhe dar cérebro demais, e o que ela tiver precisa combinar com o lugar que ela vai ocupar na vida. Em outras palavras, o cérebro dela não pode ser bom demais."

Original English

"No; I forgot all about the brains!" exclaimed the woman. "I am glad you reminded me of them, for it is not too late to supply them, by any means. Until she is brought to life I can do anything I please with this girl. But I must be careful not to give her too much brains, and those she has must be such as are fitted to the station she is to occupy in life. In other words, her brains mustn't be very good."

Original Português

"Não; esqueci completamente dos miolos!", exclamou a mulher. "Ainda bem que você me lembrou deles, pois de modo algum é tarde demais para providenciá-los. Até ela ser trazida à vida, posso fazer o que bem quiser com esta moça. Mas devo tomar cuidado para não lhe dar miolos demais, e os que ela tiver devem ser adequados à posição que ela vai ocupar na vida. Em outras palavras, os miolos dela não devem ser muito bons."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Errado," disse o Tio Nunkie.

"Não, tenho certeza de que estou certa quanto a isso," respondeu a mulher.

Original English

"Wrong," said Unc Nunkie.

"No; I am sure I am right about that," returned the woman.

Original Português

"Errado", disse Unc Nunkie.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Não; tenho certeza de que estou certa quanto a isso", retrucou a mulher.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ele quer dizer," explicou Ojo, "que se sua criada não tiver um bom cérebro, ela não vai saber obedecer direito nem fazer o que a senhora pedir."

Original English

"He means," explained Ojo, "that unless your servant has good brains she won't know how to obey you properly, nor do the things you ask her to do."

Original Português

"Ele quer dizer", explicou Ojo, "que, a menos que sua criada tenha bons miolos, ela não saberá como obedecer à senhora direito, nem fazer as coisas que a senhora lhe pedir."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Isso pode ser verdade," concordou Margolotte. "Mas se uma criada tem cérebro demais, ela pode ficar independente, orgulhosa, e achar que está acima do trabalho dela. Essa é uma tarefa muito delicada, como eu disse, e preciso dar à moça exatamente a quantidade certa do tipo certo de cérebro. Quero que ela saiba o suficiente, mas não demais."

Original English

"Well, that may be true," agreed Margolotte; "but, on the contrary, a servant with too much brains is sure to become independent and high- and-mighty and feel above her work. This is a very delicate task, as I said, and I must take care to give the girl just the right quantity of the right sort of brains. I want her to know just enough, but not too much."

Original Português

"Bem, isso pode ser verdade", concordou Margolotte; "mas, ao contrário, uma criada com miolos demais certamente se torna independente e cheia de si, e se acha acima do próprio trabalho. Esta é uma tarefa muito delicada, como eu disse, e preciso cuidar de dar à moça exatamente a quantidade certa do tipo certo de miolos. Quero que ela saiba o suficiente, mas não demais."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então ela foi até outro armário com prateleiras. Todas as prateleiras tinham garrafas de vidro azul, cada uma com uma etiqueta cuidadosa do Mágico mostrando o que havia dentro. Uma prateleira inteira estava marcada "Mobília do Cérebro", e as garrafas ali tinham rótulos como "Obediência", "Esperteza", "Bom Senso", "Coragem", "Engenhosidade", "Amabilidade", "Erudição", "Verdade", "Poesia" e "Autoconfiança".

Original English

With this she went to another cupboard which was filled with shelves. All the shelves were lined with blue glass bottles, neatly labeled by the Magician to show what they contained. One whole shelf was marked: "Brain Furniture," and the bottles on this shelf were labeled as follows: "Obedience," "Cleverness," "Judgment," "Courage," "Ingenuity," "Amiability," "Learning," "Truth," "Poesy," "Self Reliance."

Original Português

Com isso, ela foi até outro armário, cheio de prateleiras. Todas as prateleiras estavam forradas de garrafas de vidro azul, rotuladas com esmero pelo Mágico para indicar o que continham. Uma prateleira inteira trazia a marca: "Mobília do Cérebro", e as garrafas dessa prateleira estavam rotuladas assim: "Obediência", "Esperteza", "Bom Senso", "Coragem", "Engenho", "Amabilidade", "Erudição", "Verdade", "Poesia", "Autoconfiança".

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vejamos," disse Margolotte. "Dessas qualidades, ela precisa de 'Obediência' antes de tudo." Ela pegou a garrafa com esse rótulo e despejou um pouco do conteúdo num prato. "'Amabilidade' também é boa, e 'Verdade'." Ela despejou um pouco de cada uma dessas garrafas no prato. "Acho que isso basta," disse. "As outras qualidades não são necessárias numa criada."

Original English

"Let me see," said Margolotte; "of those qualities she must have 'Obedience' first of all," and she took down the bottle bearing that label and poured from it upon a dish several grains of the contents. "'Amiability' is also good and 'Truth.'" She poured into the dish a quantity from each of these bottles. "I think that will do," she continued, "for the other qualities are not needed in a servant."

Original Português

"Deixe-me ver", disse Margolotte; "dessas qualidades ela precisa ter 'Obediência' antes de tudo", e tirou a garrafa que trazia esse rótulo e dela despejou num prato alguns grãos do conteúdo. "'Amabilidade' também é boa, e 'Verdade'." Despejou no prato uma porção de cada uma dessas garrafas. "Acho que isto basta", continuou, "pois as outras qualidades não são necessárias numa criada."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Tio Nunkie, que estava ao lado de Ojo, tocou na garrafa marcada "Esperteza".

"Só um pouco," disse ele.

Original English

Unc Nunkie, who with Ojo stood beside her, touched the bottle marked "Cleverness."

"Little," said he.

Original Português

Unc Nunkie, que estava a seu lado com Ojo, tocou a garrafa marcada "Esperteza".

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Pouca", disse ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Só um pouco de 'Esperteza'? Bem, talvez o senhor tenha razão," disse ela. Ela estava prestes a pegar a garrafa quando o Mágico Torto de repente a chamou, animado, lá da lareira.

Original English

"A little 'Cleverness'? Well, perhaps you are right, sir," said she, and was about to take down the bottle when the Crooked Magician suddenly called to her excitedly from the fireplace.

Original Português

"Um pouco de 'Esperteza'? Bem, talvez o senhor tenha razão", disse ela, e ia tirar a garrafa quando o Crooked Magician de repente a chamou, excitado, lá da lareira.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Depressa, Margolotte! Venha me ajudar."

Original English

"Quick, Margolotte! Come and help me."

Original Português

"Rápido, Margolotte! Venha me ajudar."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela correu na hora até o marido e o ajudou a tirar os quatro caldeirões do fogo. Toda a água tinha evaporado, e restavam alguns grãos de um pó branco fino em cada caldeirão. O Mágico retirou o pó com cuidado e o juntou num prato dourado. Misturou-o com uma colher dourada. Quando terminou, sobrou apenas um punhado pequeno.

Original English

She ran to her husband's side at once and helped him lift the four kettles from the fire. Their contents had all boiled away, leaving in the bottom of each kettle a few grains of fine white powder. Very carefully the Magician removed this powder, placing it all together in a golden dish, where he mixed it with a golden spoon. When the mixture was complete there was scarcely a handful, all told.

Original Português

Ela correu de imediato para o lado do marido e ajudou-o a tirar os quatro caldeirões do fogo. O conteúdo de todos havia fervido até secar, deixando no fundo de cada caldeirão alguns grãos de um fino pó branco. Com muito cuidado, o Mágico recolheu esse pó, juntando-o todo num prato de ouro, onde o misturou com uma colher de ouro. Quando a mistura ficou completa, mal havia um punhado, ao todo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Isso," disse o Dr. Pipt, orgulhoso, "é o maravilhoso Pó da Vida, que só eu no mundo sei fazer. Levei quase seis anos para preparar esses preciosos grãos de pó, mas esse montinho vale um reino. Muitos reis dariam tudo o que têm por ele. Quando esfriar, vou colocá-lo numa garrafinha. Por enquanto, preciso vigiá-lo com cuidado para que o vento não o leve ou o espalhe."

Original English

"That," said Dr. Pipt, in a pleased and triumphant tone, "is the wonderful Powder of Life, which I alone in the world know how to make. It has taken me nearly six years to prepare these precious grains of dust, but the little heap on that dish is worth the price of a kingdom and many a king would give all he has to possess it. When it has become cooled I will place it in a small bottle; but meantime I must watch it carefully, lest a gust of wind blow it away or scatter it."

Original Português

"Isto", disse o Dr. Pipt, em tom satisfeito e triunfante, "é o maravilhoso Powder of Life, que só eu no mundo sei fazer. Levei quase seis anos para preparar estes preciosos grãos de pó, mas a pequena pilha naquele prato vale o preço de um reino, e muitos reis dariam tudo o que têm para possuí-la. Quando esfriar, vou colocá-la numa garrafinha; mas, enquanto isso, tenho de vigiá-la com cuidado, para que uma rajada de vento não a leve embora nem a espalhe."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Tio Nunkie, Margolotte e o Mágico ficaram todos olhando para o maravilhoso Pó. Mas Ojo estava mais interessado no cérebro da Moça de Retalhos. Ele achou injusto e cruel deixá-la sem nenhuma boa qualidade que pudesse ajudá-la. Então pegou cada garrafa da prateleira e despejou um pouco de cada uma no prato de Margolotte. Ninguém o viu, porque todos estavam olhando para o Pó da Vida. Mas logo a mulher se lembrou do que estava fazendo e voltou ao armário.

Original English

Unc Nunkie, Margolotte and the Magician all stood looking at the marvelous Powder, but Ojo was more interested just then in the Patchwork Girl's brains. Thinking it both unfair and unkind to deprive her of any good qualities that were handy, the boy took down every bottle on the shelf and poured some of the contents in Margolotte's dish. No one saw him do this, for all were looking at the Powder of Life; but soon the woman remembered what she had been doing, and came back to the cupboard.

Original Português

Unc Nunkie, Margolotte e o Mágico estavam todos parados, olhando para o maravilhoso Pó, mas Ojo estava, naquele instante, mais interessado nos miolos da Patchwork Girl. Achando ao mesmo tempo injusto e cruel privá-la de quaisquer boas qualidades que estivessem à mão, o menino tirou da prateleira todas as garrafas e despejou um pouco do conteúdo de cada uma no prato de Margolotte. Ninguém o viu fazer isso, pois todos olhavam para o Powder of Life; mas logo a mulher lembrou-se do que estivera fazendo e voltou ao armário.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vejamos," disse ela. "Eu ia dar à minha moça um pouco de 'Esperteza', que é o substituto do Doutor para 'Inteligência' - uma qualidade que ele ainda não aprendeu a fazer." Ela pegou a garrafa de "Esperteza" e acrescentou mais pó ao monte no prato. Ojo ficou um pouco preocupado, porque já tinha colocado bastante do pó de "Esperteza" ali. Mas não ousou detê-la, então se consolou pensando que ninguém pode ter esperteza demais.

Original English

"Let's see," she remarked; "I was about to give my girl a little 'Cleverness,' which is the Doctor's substitute for 'Intelligence'--a quality he has not yet learned how to manufacture." Taking down the bottle of "Cleverness" she added some of the powder to the heap on the dish. Ojo became a bit uneasy at this, for he had already put quite a lot of the "Cleverness" powder in the dish; but he dared not interfere and so he comforted himself with the thought that one cannot have too much cleverness.

Original Português

"Vejamos", observou ela; "eu estava para dar à minha moça um pouco de 'Esperteza', que é o substituto do Doutor para 'Inteligência', uma qualidade que ele ainda não aprendeu a fabricar." Tirando a garrafa de "Esperteza", acrescentou um pouco do pó à pilha no prato. Ojo ficou um tanto inquieto com isso, pois já havia posto bastante do pó de "Esperteza" no prato; mas não ousou intervir, e por isso consolou-se com o pensamento de que ninguém pode ter esperteza demais.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Margolotte levou o prato de cérebro até o banco. Abriu a costura do retalho na testa da moça, colocou o pó dentro da cabeça, e depois costurou a emenda de novo, tão arrumada e firme quanto antes.

Original English

Margolotte now carried the dish of brains to the bench. Ripping the seam of the patch on the girl's forehead, she placed the powder within the head and then sewed up the seam as neatly and securely as before.

Original Português

Margolotte levou então o prato de miolos até o banco. Descosendo a costura do retalho na testa da moça, colocou o pó dentro da cabeça e depois costurou a costura de novo, tão caprichada e firme quanto antes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Minha moça está pronta para o seu Pó da Vida, meu querido," ela disse ao marido. Mas o Mágico respondeu:

Original English

"My girl is all ready for your Powder of Life, my dear," she said to her husband. But the Magician replied:

Original Português

"Minha moça está toda pronta para o seu Powder of Life, meu querido", disse ela ao marido. Mas o Mágico respondeu:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Esse pó não pode ser usado antes de amanhã de manhã; mas acho que já esfriou o bastante para ir para a garrafa."

Original English

"This powder must not be used before to-morrow morning; but I think it is now cool enough to be bottled."

Original Português

"Este pó não deve ser usado antes de amanhã de manhã; mas acho que já está frio o bastante para ser engarrafado."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele escolheu uma pequena garrafa dourada com tampa de saleiro, para que o pó pudesse ser espalhado pelos pequenos furos. Com muito cuidado, colocou o Pó da Vida na garrafa dourada e a trancou numa gaveta de seu armário.

Original English

He selected a small gold bottle with a pepper- box top, so that the powder might be sprinkled on any object through the small holes. Very carefully he placed the Powder of Life in the gold bottle and then locked it up in a drawer of his cabinet.

Original Português

Ele escolheu uma pequena garrafa de ouro com tampa de saleiro, para que o pó pudesse ser polvilhado sobre qualquer objeto através dos furinhos. Com muito cuidado, colocou o Powder of Life na garrafa de ouro e depois a trancou numa gaveta de seu armário.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Finalmente," disse ele, esfregando as mãos, contente, "tenho bastante tempo para uma boa conversa com meu velho amigo Tio Nunkie. Então vamos nos sentar tranquilamente e nos divertir. Depois de mexer esses quatro caldeirões por seis anos, fico feliz de ter um pouco de descanso."

Original English

"At last," said he, rubbing his hands together gleefully, "I have ample leisure for a good talk with my old friend Unc Nunkie. So let us sit down cosily and enjoy ourselves. After stirring those four kettles for six years I am glad to have a little rest."

Original Português

"Enfim", disse ele, esfregando as mãos com regozijo, "tenho amplo tempo livre para uma boa conversa com meu velho amigo Unc Nunkie. Então vamos nos sentar aconchegados e aproveitar. Depois de mexer aqueles quatro caldeirões por seis anos, fico feliz de ter um pequeno descanso."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O senhor vai ter que fazer a maior parte da conversa," disse Ojo, "porque o Tio é chamado de o Silencioso e usa poucas palavras."

Original English

"You will have to do most of the talking," said Ojo, "for Unc is called the Silent One and uses few words."

Original Português

"O senhor vai ter de fazer quase toda a conversa", disse Ojo, "pois Unc é chamado de o Silencioso e usa poucas palavras."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu sei; mas isso faz do seu tio uma companhia muito agradável para conversar," disse o Dr. Pipt. "A maioria das pessoas fala demais, então é um alívio encontrar alguém que fala de menos."

Original English

"I know; but that renders your uncle a most agreeable companion and gossip," declared Dr. Pipt. "Most people talk too much, so it is a relief to find one who talks too little."

Original Português

"Eu sei; mas isso torna seu tio o mais agradável dos companheiros e conversadores", declarou o Dr. Pipt. "A maioria das pessoas fala demais, então é um alívio encontrar alguém que fala de menos."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ojo olhava para o Mágico com grande admiração e curiosidade.

"O senhor não acha muito incômodo ser tão torto?" perguntou ele.

Original English

Ojo looked at the Magician with much awe and curiosity.

"Don't you find it very annoying to be so crooked?" he asked.

Original Português

Ojo olhou para o Mágico com muito respeito e curiosidade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"O senhor não acha muito incômodo ser tão retorcido?", perguntou ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não; tenho até orgulho do meu corpo," foi a resposta. "Acho que sou o único Mágico Torto do mundo inteiro. Alguns outros são acusados de tortos, mas eu sou o único de verdade."

Original English

"No; I am quite proud of my person," was the reply. "I suppose I am the only Crooked Magician in all the world. Some others are accused of being crooked, but I am the only genuine."

Original Português

"Não; tenho muito orgulho da minha pessoa", foi a resposta. "Suponho que sou o único Crooked Magician do mundo inteiro. Alguns outros são acusados de serem tortuosos, mas eu sou o único genuíno."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele era mesmo muito torto, e Ojo se perguntava como ele conseguia fazer tantas coisas com um corpo tão retorcido. Quando se sentava numa cadeira torta feita sob medida para ele, um joelho ficava debaixo do queixo e o outro perto das costas. Mas ele era alegre, e seu rosto parecia gentil e simpático.

Original English

He was really very crooked and Ojo wondered how he managed to do so many things with such a twisted body. When he sat down upon a crooked chair that had been made to fit him, one knee was under his chin and the other near the small of his back; but he was a cheerful man and his face bore a pleasant and agreeable expression.

Original Português

Ele era realmente muito retorcido, e Ojo se perguntava como ele conseguia fazer tantas coisas com um corpo tão torto. Quando se sentava numa cadeira torta que fora feita para se ajustar a ele, um joelho ficava sob o queixo e o outro perto da base das costas; mas era um homem alegre, e seu rosto trazia uma expressão agradável e afável.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não tenho permissão para fazer mágica, exceto para minha própria diversão," contou aos visitantes. Acendeu um cachimbo de haste torta e começou a fumar. "Muita gente andava fazendo mágica na Terra de Oz, então nossa querida Princesa Ozma proibiu isso. Acho que ela estava certa. Várias Bruxas más causaram muitos problemas, mas agora se foram. Só a grande Feiticeira, Glinda a Boa, pode usar seus poderes, e ela nunca prejudica ninguém. O Mágico de Oz costumava ser uma farsa e não sabia mágica nenhuma. Agora está aprendendo com Glinda, e ouvi dizer que está virando um bom Mágico. Mas ele é só o assistente da grande Feiticeira. Posso fazer uma criada para minha esposa, sabe, ou uma Gata de Vidro para caçar nossos ratos, mesmo que ela se recuse a fazer isso. Mas não tenho permissão para fazer mágica para outras pessoas ou usá-la como profissão."

Original English

"I am not allowed to perform magic, except for my own amusement," he told his visitors, as he lighted a pipe with a crooked stem and began to smoke. "Too many people were working magic in the Land of Oz, and so our lovely Princess Ozma put a stop to it. I think she was quite right. There were several wicked Witches who caused a lot of trouble; but now they are all out of business and only the great Sorceress, Glinda the Good, is permitted to practice her arts, which never harm anybody. The Wizard of Oz, who used to be a humbug and knew no magic at all, has been taking lessons of Glinda, and I'm told he is getting to be a pretty good Wizard; but he is merely the assistant of the great Sorceress. I've the right to make a servant girl for my wife, you know, or a Glass Cat to catch our mice--which she refuses to do--but I am forbidden to work magic for others, or to use it as a profession."

Original Português

"Não me é permitido praticar magia, exceto para meu próprio divertimento", contou ele aos visitantes, enquanto acendia um cachimbo de haste torta e começava a fumar. "Havia gente demais praticando magia na Terra de Oz, e por isso nossa adorável Princesa Ozma deu um basta nisso. Acho que ela teve toda a razão. Havia várias Bruxas malvadas que causavam um bocado de encrenca; mas agora estão todas fora do ramo, e só à grande Feiticeira, Glinda, a Boa, se permite exercer suas artes, que nunca prejudicam ninguém. O Mágico de Oz, que antes era um embusteiro e não sabia magia nenhuma, tem tomado lições com Glinda, e me dizem que está se tornando um Mágico bem bom; mas ele é apenas o assistente da grande Feiticeira. Tenho o direito de fazer uma criada para minha

esposa, sabe, ou uma Glass Cat para caçar nossos ratos (o que ela se recusa a fazer), mas estou proibido de fazer magia para os outros, ou de usá-la como profissão."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"A mágica deve ser um estudo muito interessante," disse Ojo.

Original English

"Magic must be a very interesting study," said Ojo.

Original Português

"A magia deve ser um estudo muito interessante", disse Ojo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É mesmo," disse o Mágico. "Na minha vida já fiz algumas coisas mágicas dignas da própria Glinda a Boa. Por exemplo, o Pó da Vida, e meu Líquido de Petrificação, que está naquela garrafa na prateleira sobre a janela."

Original English

"It truly is," asserted the Magician. "In my time I've performed some magical feats that were worthy of the skill of Glinda the Good. For instance, there's the Powder of Life, and my Liquid of Petrification, which is contained in that bottle on the shelf yonder--over the window."

Original Português

"É mesmo", afirmou o Mágico. "No meu tempo, realizei alguns feitos mágicos que eram dignos da perícia de Glinda, a Boa. Por exemplo, há o Powder of Life e meu Liquid of Petrification, que está naquela garrafa na prateleira ali (por cima da janela)."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O que o Líquido de Petrificação faz?" perguntou o menino.

Original English

"What does the Liquid of Petrification do?" inquired the boy.

Original Português

"O que faz o Liquid of Petrification?", indagou o menino.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ele transforma tudo o que toca em mármore sólido. Eu mesmo o fiz, e o acho muito útil. Uma vez, dois Kalidahs terríveis, com corpo de urso e cabeça de tigre, vieram da floresta para nos atacar. Espalhei um pouco do líquido neles, e na hora viraram mármore. Agora os uso como enfeites no meu jardim. Esta mesa parece de madeira, e era de madeira mesmo. Mas coloquei algumas gotas do Líquido de Petrificação nela, e agora é mármore. Nunca vai quebrar nem se desgastar."

Original English

"Turns everything it touches to solid marble. It's an invention of my own, and I find it very useful. Once two of those dreadful Kalidahs, with bodies like bears and heads like tigers, came here from the forest to attack us; but I sprinkled some of that Liquid on them and instantly they turned to marble. I now use them as ornamental statuary in my garden. This table looks to you like wood, and once it really was wood; but I sprinkled a few drops of the Liquid of Petrification on it and now it is marble. It will never break nor wear out."

Original Português

"Transforma em mármore sólido tudo o que toca. É invenção minha, e acho-o muito útil. Certa vez, dois daqueles medonhos Kalidahs, com corpos de urso e cabeças de tigre, vieram da floresta para nos atacar; mas polvilhei sobre eles um pouco daquele Líquido e no mesmo instante viraram mármore. Agora uso-os como estátuas ornamentais no meu jardim. Esta mesa lhe parece de madeira, e certa vez foi mesmo de madeira; mas eu borrifei umas gotas do Liquid of Petrification sobre ela e agora é mármore. Nunca vai quebrar nem se desgastar."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ótimo!" disse o Tio Nunkie, balançando a cabeça e alisando a longa barba grisalha.

Original English

"Fine!" said Unc Nunkie, wagging his head and stroking his long gray beard.

Original Português

"Ótimo!", disse Unc Nunkie, meneando a cabeça e afagando a longa barba grisalha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Nossa, Tio, o senhor está virando um tagarela," disse o Mágico, que gostou do elogio. Mas naquele momento algo arranhou a porta dos fundos, e uma voz aguda gritou:

Original English

"Dear me; what a chatterbox you're getting to be, Unc," remarked the Magician, who was pleased with the compliment. But just then there came a scratching at the back door and a shrill voice cried:

Original Português

"Meu Deus; que tagarela você está ficando, Unc", observou o Mágico, que ficou contente com o elogio. Mas naquele instante houve um arranhar na porta dos fundos e uma voz esganiçada gritou:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Deixe-me entrar! Anda logo, não consegue? Deixe-me entrar!"

Margolotte se levantou e foi até a porta.

"Peça como uma boa gata primeiro," disse ela.

"Miii-au-au-au! Pronto. Isso serve para Vossa Alteza Real?" perguntou a voz, em tom de deboche.

"Sim, esse é um jeito próprio de falar de gato," disse a mulher, e abriu a porta.

Original English

"Let me in! Hurry up, can't you? Let me in!"

Margolotte got up and went to the door.

"Ask like a good cat, then," she said.

"Mee-ee-ow-w-w! There; does that suit your royal highness?" asked the voice, in scornful accents.

"Yes; that's proper cat talk," declared the woman, and opened the door.

Original Português

"Deixem-me entrar! Andem logo, ora essa! Deixem-me entrar!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Margolotte levantou-se e foi até a porta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Peça como uma boa gata, então", disse ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Miau-au-au! Pronto; isso satisfaz vossa alteza real?", perguntou a voz, em tom escarninho.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Sim; isso é conversa de gata como deve ser", declarou a mulher, e abriu a porta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Na hora uma gata entrou, caminhou até o meio da sala e parou ao ver os estranhos. Ojo e o Tio Nunkie a fitaram de olhos arregalados, porque certamente nunca tinha existido criatura tão estranha, nem mesmo na Terra de Oz.

Original English

At once a cat entered, came to the center of the room and stopped short at the sight of strangers. Ojo and Unc Nunkie both stared at it with wide open eyes, for surely no such curious creature had ever existed before--even in the Land of Oz.

Original Português

Na mesma hora uma gata entrou, foi até o centro do cômodo e estacou de repente à vista dos estranhos. Ojo e Unc Nunkie encararam-na de olhos arregalados, pois certamente jamais existira criatura tão curiosa, mesmo na Terra de Oz.

[Back to B1](#) [Original English](#)

The Glass Cat

B1 Português (simplified)

A gata era feita de vidro, tão transparente que dava para ver através dela como por uma janela. No topo da cabeça havia um grupo de pequenas bolinhas rosa que pareciam joias, e ela tinha um coração feito de um rubi vermelho. Seus olhos eram duas grandes esmeraldas. O resto da gata era de vidro claro, e ela tinha uma linda cauda de vidro.

Original English

The cat was made of glass, so clear and transparent that you could see through it as easily as through a window. In the top of its head, however, was a mass of delicate pink balls which looked like jewels, and it had a heart made of a blood-red ruby. The eyes were two large emeralds, but aside from these colors all the rest of the animal was clear glass, and it had a spun-glass tail that was really beautiful.

Original Português

A gata era feita de vidro, tão claro e transparente que se podia ver através dela com a mesma facilidade com que se vê através de uma janela. No alto da cabeça, contudo, havia um aglomerado de delicadas bolinhas cor-de-rosa que pareciam joias, e ela tinha um coração feito de um rubi vermelho-sangue. Os olhos eram duas grandes esmeraldas, mas, fora essas cores, todo o resto do animal era vidro claro, e ela tinha uma cauda de vidro fiado que era realmente linda.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então, Dr. Pipt, vai nos apresentar ou não?" perguntou a gata, zangada.

"Parece que o senhor está esquecendo suas boas maneiras."

Original English

"Well, Doc Pipt, do you mean to introduce us, or not?" demanded the cat, in a tone of annoyance. "Seems to me you are forgetting your manners."

Original Português

"Bem, Doc Pipt, o senhor pretende nos apresentar ou não?", exigiu a gata, em tom de aborrecimento. "Parece-me que está esquecendo suas boas maneiras."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Perdão," disse o Mágico. "Este é o Tio Nunkie, descendente dos antigos reis dos Munchkins, de antes deste país fazer parte da Terra de Oz."

Original English

"Excuse me," returned the Magician. "This is Unc Nunkie, the descendant of the former kings of the Munchkins, before this country became a part of the Land of Oz."

Original Português

"Desculpe", respondeu o Mágico. "Este é Unc Nunkie, descendente dos antigos reis dos Munchkins, de antes de este país se tornar parte da Terra de Oz."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ele precisa cortar o cabelo," disse a gata, lavando o rosto.

"Verdade," respondeu o Tio com uma risadinha baixa.

Original English

"He needs a haircut," observed the cat, washing its face.

"True," replied Unc, with a low chuckle of amusement.

Original Português

"Ele precisa de um corte de cabelo", observou a gata, lavando o rosto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Verdade", respondeu Unc, com uma risadinha baixa de divertimento.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas ele viveu sozinho no meio da floresta por muitos anos," explicou o Mágico. "E embora aquele seja um lugar selvagem, não há barbeiros por lá."

Original English

"But he has lived alone in the heart of the forest for many years," the Magician explained; "and, although that is a barbarous country, there are no barbers there."

Original Português

"Mas ele viveu sozinho no coração da floresta por muitos anos", explicou o Mágico; "e, embora aquele seja um país bárbaro, não há barbeiros por lá."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Quem é o anão?" perguntou a gata.

Original English

"Who is the dwarf?" asked the cat.

Original Português

"Quem é o anão?", perguntou a gata.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Aquele não é um anão, mas um menino," respondeu o Mágico. "Você nunca viu um menino antes. Ele é pequeno agora porque é jovem. Conforme crescer, ficará tão alto quanto o Tio Nunkie."

Original English

"That is not a dwarf, but a boy," answered the Magician. "You have never seen a boy before. He is now small because he is young. With more years he will grow big and become as tall as Unc Nunkie."

Original Português

"Aquilo não é um anão, e sim um menino", respondeu o Mágico. "Você nunca viu um menino antes. Ele agora é pequeno porque é jovem. Com mais anos, vai crescer e ficar tão alto quanto Unc Nunkie."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah. Isso é mágica?" perguntou o animal de vidro.

Original English

"Oh. Is that magic?" the glass animal inquired.

Original Português

"Ah. Isso é magia?", indagou o animal de vidro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim, mas é a mágica da Natureza, que é mais espantosa do que qualquer arte conhecida pelo homem. Por exemplo, minha mágica te fez e te deu vida. Não foi um trabalho muito bom, porque você é inútil e me dá trabalho. Mas eu não posso te fazer crescer. Você vai continuar sempre do mesmo tamanho, a mesma Gata de Vidro grosseira e descuidada, com cérebro cor-de-rosa e um coração duro de rubi."

Original English

"Yes; but it is Nature's magic, which is more wonderful than any art known to man. For instance, my magic made you, and made you live; and it was a poor job because you are useless and a bother to me; but I can't make you grow. You will always be the same size--and the same saucy, inconsiderate Glass Cat, with pink brains and a hard ruby heart."

Original Português

"Sim; mas é a magia da Natureza, que é mais maravilhosa do que qualquer arte conhecida do homem. Por exemplo, minha magia fez você e a fez viver; e foi um trabalho malfeito, porque você é inútil e um incômodo para mim; mas não consigo fazer você crescer. Você será sempre do mesmo tamanho, e a mesma Glass Cat atrevida e desconsiderada, com miolos cor-de-rosa e um duro coração de rubi."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ninguém sente mais pena do que eu por ter sido feita," disse a gata, agachando-se no chão e balançando devagar a cauda de vidro fiado. "O mundo do senhor é muito chato. Já andei pelos seus jardins e pela floresta até me cansar de tudo, e quando entro na casa, a conversa da sua esposa gorda e do senhor me entedia terrivelmente."

Original English

"No one can regret more than I the fact that you made me," asserted the cat, crouching upon the floor and slowly swaying its spun-glass tail from side to side. "Your world is a very uninteresting place. I've wandered through your gardens and in the forest until I'm tired of it all, and when I come into the house the conversation of your fat wife and of yourself bores me dreadfully."

Original Português

"Ninguém pode lamentar mais do que eu o fato de o senhor me ter feito", afirmou a gata, agachando-se no chão e balançando devagar a cauda de vidro fiado de um lado para o outro. "Seu mundo é um lugar muito sem graça. Vaguei pelos seus jardins e pela floresta até me cansar de tudo, e, quando venho para dentro de casa, a conversa da sua esposa gorda e a sua me entediam terrivelmente."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É porque te dei um cérebro diferente do nosso, e bom demais para uma gata," disse o Dr. Pipt.

Original English

"That is because I gave you different brains from those we ourselves possess--and much too good for a cat," returned Dr. Pipt.

Original Português

"Isso é porque lhe dei miolos diferentes dos que nós mesmos possuímos, e bons demais para uma gata", retrucou o Dr. Pipt.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O senhor não pode tirá-lo, então, e trocá-lo por pedrinhas, para eu não me sentir orgulhosa demais para o meu lugar na vida?" pediu a gata, implorando.

Original English

"Can't you take 'em out, then, and replace 'em with pebbles, so that I won't feel above my station in life?" asked the cat, pleadingly.

Original Português

"O senhor não pode tirá-los, então, e substituí-los por pedrinhas, para que eu não me sinta acima da minha condição na vida?", perguntou a gata, em tom suplicante.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Talvez sim. Vou tentar depois de dar vida à Moça de Retalhos," disse ele.

A gata caminhou até o banco onde estava a Moça de Retalhos e olhou de perto para ela.

"Vai dar vida a essa coisa horrível?" perguntou.

O Mágico assentiu.

Original English

"Perhaps so. I'll try it, after I've brought the Patchwork Girl to life," he said.

The cat walked up to the bench on which the Patchwork Girl reclined and looked at her attentively.

"Are you going to make that dreadful thing live?" she asked.

The Magician nodded.

Original Português

"Talvez. Vou tentar, depois de trazer a Patchwork Girl à vida", disse ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

A gata caminhou até o banco em que a Patchwork Girl estava recostada e olhou-a com atenção.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"O senhor vai fazer essa coisa medonha viver?", perguntou ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

O Mágico assentiu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ela vai ser a criada da minha esposa," disse ele. "Quando estiver viva, fará todo o nosso trabalho e cuidará da casa. Mas você não pode mandar nela, Bungle, como faz com a gente. Deve tratar a Moça de Retalhos com respeito."

Original English

"It is intended to be my wife's servant maid," he said. "When she is alive she will do all our work and mind the house. But you are not to order her around, Bungle, as you do us. You must treat the Patchwork Girl respectfully."

Original Português

"A intenção é que ela seja a criada da minha esposa", disse ele. "Quando estiver viva, ela fará todo o nosso trabalho e cuidará da casa. Mas você não deve dar ordens a ela, Bungle, como faz conosco. Você tem de tratar a Patchwork Girl com respeito."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não vou. Nunca poderia respeitar um bocado de retalhos desses."

"Se você não fizer isso, vai ter mais problema do que gostaria," exclamou Margolotte, zangada.

Original English

"I won't. I couldn't respect such a bundle of scraps under any circumstances."

"If you don't, there will be more scraps than you will like," cried Margolotte, angrily.

Original Português

"Não vou. Eu não poderia respeitar um amontoado de retalhos em circunstância alguma."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Se não tratar, vai haver mais retalhos do que você vai gostar", gritou Margolotte, com raiva.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Por que você não a fez bonita de olhar?" perguntou a gata. "Você me fez bonita, muito bonita mesmo, e adoro ver meu cérebro cor-de-rosa rodar quando funciona, e ver meu precioso coração vermelho bater." Enquanto falava, foi até um espelho comprido e ficou diante dele com grande orgulho. "Mas essa pobre coisa remendada vai se odiar quando estiver viva," continuou. "Se eu fosse você, usaria ela de esfregão e faria outra criada mais bonita."

Original English

"Why didn't you make her pretty to look at?" asked the cat. "You made me pretty--very pretty, indeed--and I love to watch my pink brains roll around when they're working, and to see my precious red heart beat." She went to a long mirror, as she said this, and stood before it, looking at herself with an air of much pride. "But that poor patched thing will hate herself, when she's once alive," continued the cat. "If I were you I'd use her for a mop, and make another servant that is prettier."

Original Português

"Por que a senhora não a fez bonita de se ver?", perguntou a gata. "A senhora me fez bonita (muito bonita, de fato) e eu adoro observar meus miolos cor-de-rosa rolarem enquanto funcionam, e ver meu precioso coração vermelho bater." Ao dizer isso, foi até um espelho comprido e postou-se diante dele, olhando para si mesma com ar de muito orgulho. "Mas aquela pobre coisa remendada vai se odiar, assim que estiver viva", continuou a gata. "Se eu fosse a senhora, usaria-a como esfregão e faria outra criada mais bonita."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você tem mau gosto," disse Margolotte com aspereza, incomodada com aquela crítica sincera. "Acho a Moça de Retalhos linda, considerando do que ela é feita. Até o arco-íris não tem tantas cores, e você tem que admitir que o arco-íris é bonito."

Original English

"You have a perverted taste," snapped Margolotte, much annoyed at this frank criticism. "I think the Patchwork Girl is beautiful, considering what she's made of. Even the rainbow hasn't as many colors, and you must admit that the rainbow is a pretty thing."

Original Português

"Você tem um gosto deturpado", disparou Margolotte, muito aborrecida com aquela crítica franca. "Acho a Patchwork Girl linda, considerando de que ela é feita. Nem o arco-íris tem tantas cores, e você há de admitir que o arco-íris é uma coisa bonita."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A Gata de Vidro bocejou e se esticou no chão.

"Faça do seu jeito," disse ela. "Só sinto pena da Moça de Retalhos."

Original English

The Glass Cat yawned and stretched herself upon the floor.

"Have your own way," she said. "I'm sorry for the Patchwork Girl, that's all."

Original Português

A Glass Cat bocejou e espreguiçou-se no chão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Faça como quiser", disse ela. "Só tenho pena da Patchwork Girl, é só isso."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ojo e o Tio Nunkie dormiram aquela noite na casa do Mágico. O menino ficou contente em ficar, porque queria muito ver a Moça de Retalhos ganhar vida. A Gata de Vidro também era algo espantoso para o pequeno Ojo, que nunca tinha conhecido nada de magia antes, mesmo tendo vivido na Terra Encantada de Oz desde que nasceu. Na floresta, nada de incomum jamais tinha acontecido. O Tio Nunkie poderia ter sido Rei dos Munchkins se seu povo não tivesse se unido aos outros países de Oz em aceitar Ozma como sua única governante. Em vez disso, ele tinha vivido com seu sobrinho bebê numa parte escondida da floresta, completamente sozinhos. Só porque o jardim abandonado não dava mais comida a eles que tinham deixado a solitária Floresta Azul. Agora tinham começado a conhecer outras pessoas, e o primeiro lugar aonde chegaram era tão interessante que Ojo mal conseguiu dormir naquela noite.

Original English

Ojo and Unc Nunkie slept that night in the Magician's house, and the boy was glad to stay because he was anxious to see the Patchwork Girl brought to life. The Glass Cat was also a wonderful creature to little Ojo, who had never seen or known anything of magic before, although he had lived in the Fairyland of Oz ever since he was born. Back there in the woods nothing unusual ever happened. Unc Nunkie, who might have been King of the Munchkins, had not his people united with all the other countries of Oz in acknowledging Ozma as their sole ruler, had retired into this forgotten forest nook with his baby nephew and they had lived all alone there. Only that the neglected garden had failed to grow food for them, they would always have lived in the solitary Blue Forest; but now they had started out to mingle with other people, and the first place they came to proved so interesting that Ojo could scarcely sleep a wink all night.

Original Português

Ojo e Unc Nunkie dormiram aquela noite na casa do Mágico, e o menino ficou contente de ficar, porque estava ansioso para ver a Patchwork Girl ganhar vida. A Glass Cat também era uma criatura maravilhosa para o pequeno Ojo, que nunca vira nem soubera nada de magia antes, embora tivesse vivido no País das Fadas de Oz desde que nascera. Lá na mata, nada de incomum jamais acontecia. Unc Nunkie, que poderia ter sido Rei dos Munchkins, não tivesse seu povo se unido a todos os outros países de Oz para reconhecer Ozma como sua única soberana, retirara-se para aquele recanto esquecido da floresta com o sobrinho bebê, e ali haviam vivido totalmente sozinhos. Não fosse o jardim descuidado ter deixado de produzir alimento para eles, teriam vivido sempre na solitária Floresta Azul;

mas agora tinham partido para conviver com outras pessoas, e o primeiro lugar a que chegaram revelou-se tão interessante que Ojo mal conseguiu pregar o olho a noite inteira.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Margolotte era uma ótima cozinheira e lhes deu um belo café da manhã. Enquanto comiam, a boa mulher disse:

Original English

Margolotte was an excellent cook and gave them a fine breakfast. While they were all engaged in eating, the good woman said:

Original Português

Margolotte era uma cozinheira excelente e serviu-lhes um belo café da manhã. Enquanto estavam todos ocupados comendo, a boa mulher disse:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Essa é a última refeição que vou ter que cozinhar por um bom tempo, porque logo depois do café da manhã o Dr. Pipt prometeu dar vida à minha nova criada. Vou deixar que ela lave a louça do café e varra e limpe a casa. Que alívio será isso!"

Original English

"This is the last meal I shall have to cook for some time, for right after breakfast Dr. Pipt has promised to bring my new servant to life. I shall let her wash the breakfast dishes and sweep and dust the house. What a relief it will be!"

Original Português

"Esta é a última refeição que terei de cozinhar por um bom tempo, pois logo após o café o Dr. Pipt prometeu dar vida à minha nova criada. Vou deixá-la lavar a louça do café, varrer e tirar o pó da casa. Que alívio vai ser!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vai mesmo poupar muito trabalho pesado para a senhora," disse o Mágico. "A propósito, Margolotte, achei que a vi pegando um pouco de cérebro do armário enquanto eu estava ocupado com meus caldeirões. Que qualidades você deu à sua nova criada?"

Original English

"It will, indeed, relieve you of much drudgery," said the Magician. "By the way, Margolotte, I thought I saw you getting some brains from the cupboard, while I was busy with my kettles. What qualities have you given your new servant?"

Original Português

"Vai mesmo aliviá-la de muita labuta", disse o Mágico. "A propósito, Margolotte, achei que a vi tirando uns miolos do armário, enquanto eu estava ocupado com meus caldeirões. Que qualidades você deu à sua nova criada?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Só as qualidades que uma criada humilde precisa," respondeu ela. "Não quero que ela se sinta melhor do que o seu lugar, como acontece com a Gata de Vidro. Isso a deixaria infeliz e insatisfeita, porque claro que ela sempre vai ser uma criada."

Original English

"Only those that an humble servant requires," she answered. "I do not wish her to feel above her station, as the Glass Cat does. That would make her discontented and unhappy, for of course she must always be a servant."

Original Português

"Só as que uma criada humilde requer", respondeu ela. "Não quero que ela se sinta acima da sua condição, como a Glass Cat. Isso a deixaria descontente e infeliz, pois é claro que ela terá de ser sempre uma criada."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ojo ficou preocupado ao ouvir isso. Começou a pensar que tinha feito errado ao acrescentar todas aquelas qualidades diferentes de cérebro ao que Margolotte tinha preparado para a criada. Mas já era tarde para se arrepender, porque todo o cérebro já estava costurado com segurança dentro da cabeça da Moça de Retalhos. Ele poderia ter contado a verdade e deixado que Margolotte e o marido trocassem o cérebro, mas tinha medo de que ficassem zangados. Ele achava que o Tio tinha visto ele acrescentar ao cérebro, e o Tio não tinha dito nada. Mas o Tio nunca dizia nada a menos que precisasse.

Original English

Ojo was somewhat disturbed as he listened to this, and the boy began to fear he had done wrong in adding all those different qualities of brains to the lot Margolotte had prepared for the servant. But it was too late now for regret, since all the brains were securely sewn up inside the Patchwork Girl's head. He might have confessed what he had done and thus allowed Margolotte and her husband to change the brains; but he was afraid of incurring their anger. He believed that Unc had seen him add to the brains, and Unc had not said a word against it; but then, Unc never did say anything unless it was absolutely necessary.

Original Português

Ojo ficou um tanto perturbado ao ouvir aquilo, e o menino começou a temer que houvesse feito mal em acrescentar todas aquelas diferentes qualidades de miolos ao lote que Margolotte preparara para a criada. Mas agora era tarde demais para arrependimentos, já que todos os miolos estavam bem costurados dentro da cabeça da Patchwork Girl. Ele poderia ter confessado o que fizera e assim permitido que Margolotte e o marido trocassem os miolos; mas tinha medo de incorrer na ira deles. Acreditava que Unc o tinha visto acrescentar aos miolos, e Unc não dissera uma palavra contra; mas, então, Unc nunca dizia nada, a menos que fosse absolutamente necessário.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois do café da manhã, todos foram para a grande oficina do Mágico. Lá a Gata de Vidro estava deitada diante do espelho, e a Moça de Retalhos jazia fraca e sem vida no banco.

Original English

As soon as breakfast was over they all went into the Magician's big workshop, where the Glass Cat was lying before the mirror and the Patchwork Girl lay limp and lifeless upon the bench.

Original Português

Assim que o café da manhã terminou, todos foram para a grande oficina do Mágico, onde a Glass Cat estava deitada diante do espelho e a Patchwork Girl jazia mole e sem vida sobre o banco.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Agora," disse o Dr. Pipt, animado, "vamos fazer um dos maiores truques de magia possíveis para as pessoas, mesmo nesta maravilhosa Terra de Oz. Não poderia ser feito em nenhum outro lugar. Acho que devíamos ter alguma música enquanto a Moça de Retalhos ganha vida. É agradável pensar que os primeiros sons que seus ouvidos dourados vão ouvir serão uma bela música."

Original English

"Now, then," said Dr. Pipt, in a brisk tone, "we shall perform one of the greatest feats of magic possible to man, even in this marvelous Land of Oz. In no other country could it be done at all. I think we ought to have a little music while the Patchwork Girl comes to life. It is pleasant to reflect that the first sounds her golden ears will hear will be delicious music."

Original Português

"Pois bem", disse o Dr. Pipt, em tom animado, "vamos realizar um dos maiores feitos de magia possíveis ao homem, mesmo nesta maravilhosa Terra de Oz. Em nenhum outro país isso poderia ser feito. Acho que devíamos ter um pouco de música enquanto a Patchwork Girl ganha vida. É agradável pensar que os primeiros sons que suas orelhas de ouro ouvirão serão de uma música deliciosa."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Enquanto falava, ele foi até um fonógrafo preso a uma mesinha. Deu corda na mola e ajustou a grande trombeta dourada.

Original English

As he spoke he went to a phonograph, which screwed fast to a small table, and wound up the spring of the instrument and adjusted the big gold horn.

Original Português

Ao dizer isso, foi até um fonógrafo, que estava aparafusado a uma mesinha, deu corda na mola do aparelho e ajustou a grande corneta de ouro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"A música que minha criada vai ouvir normalmente," disse Margolotte, "vai ser as minhas ordens para fazer o trabalho dela. Mas não me importo de deixá-la ouvir essa banda invisível enquanto acorda e aprende sobre a vida pela primeira vez. Depois disso, minhas ordens serão mais altas do que a banda."

Original English

"The music my servant will usually hear," remarked Margolotte, "will be my orders to do her work. But I see no harm in allowing her to listen to this unseen band while she wakens to her first realization of life. My orders will beat the band, afterward."

Original Português

"A música que minha criada costumará ouvir", observou Margolotte, "serão minhas ordens para fazer o trabalho. Mas não vejo mal em deixá-la escutar esta banda invisível enquanto desperta para sua primeira noção de vida. Minhas ordens vão passar a banda pra trás, depois."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O fonógrafo agora tocava uma marcha animada, e o Mágico destrancou seu armário e tirou a garrafa dourada que guardava o Pó da Vida.

Original English

The phonograph was now playing a stirring march tune and the Magician unlocked his cabinet and took out the gold bottle containing the Powder of Life.

Original Português

O fonógrafo tocava agora uma vibrante melodia de marcha, e o Mágico destrancou seu armário e tirou a garrafa de ouro que continha o Powder of Life.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Todos se debruçaram sobre o banco onde estava a Moça de Retalhos. O Tio Nunkie e Margolotte ficaram atrás, perto das janelas, Ojo ficou de um lado, e o Mágico ficou na frente, para poder espalhar o pó livremente. A Gata de Vidro também se aproximou, curiosa para ver aquele momento importante.

Original English

They all bent over the bench on which the Patchwork Girl reclined. Unc Nunkie and Margolotte stood behind, near the windows, Ojo at one side and the Magician in front, where he would have freedom to sprinkle the powder. The Glass Cat came near, too, curious to watch the important scene.

Original Português

Todos se debruçaram sobre o banco em que a Patchwork Girl estava recostada. Unc Nunkie e Margolotte ficaram atrás, perto das janelas, Ojo de um lado e o Mágico à frente, onde teria liberdade para polvilhar o pó. A Glass Cat aproximou-se também, curiosa para assistir à cena importante.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Tudo pronto?" perguntou o Dr. Pipt.

"Tudo pronto," respondeu a esposa.

Original English

"All ready?" asked Dr. Pipt.

"All is ready," answered his wife.

Original Português

"Tudo pronto?", perguntou o Dr. Pipt.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Tudo pronto", respondeu a esposa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Mágico se inclinou e sacudiu alguns grãos do maravilhoso Pó da garrafa. Eles caíram bem sobre a cabeça e os braços da Moça de Retalhos.

Original English

So the Magician leaned over and shook from the bottle some grains of the wonderful Powder, and they fell directly on the Patchwork Girl's head and arms.

Original Português

Então o Mágico inclinou-se e sacudiu da garrafa alguns grãos do maravilhoso Pó, que caíram bem sobre a cabeça e os braços da Patchwork Girl.

[Back to B1](#) [Original English](#)

A Terrible Accident

B1 Português (simplified)

"Vai levar alguns minutos para esse pó fazer efeito," disse o Mágico, espalhando-o com cuidado sobre o corpo.

Original English

"It will take a few minutes for this powder to do its work," remarked the Magician, sprinkling the body up and down with much care.

Original Português

"Vai levar alguns minutos para este pó fazer efeito", observou o Mágico, polvilhando o corpo de cima a baixo com muito cuidado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas de repente a Moça de Retalhos levantou um braço. Bateu na garrafa de pó na mão do homem torto e a mandou pelo quarto. O Tio Nunkie e Margolotte ficaram tão chocados que os dois pularam para trás e bateram um no outro. Depois a cabeça do Tio bateu na prateleira acima deles e derrubou a garrafa do Líquido de Petrificação.

Original English

But suddenly the Patchwork Girl threw up one arm, which knocked the bottle of powder from the crooked man's hand and sent it flying across the room. Unc Nunkie and Margolotte were so startled that they both leaped backward and bumped together, and Unc's head joggled the shelf above them and upset the bottle containing the Liquid of Petrification.

Original Português

Mas de repente a Patchwork Girl atirou um braço para o alto, o que fez a garrafa de pó voar da mão do homem torto e atravessar o cômodo. Unc Nunkie e Margolotte levaram tamanho susto que ambos deram um pulo para trás e se chocaram, e a cabeça de Unc esbarrou na prateleira acima deles e derrubou a garrafa que continha o Liquid of Petrification.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Mágico deu um grito descontrolado. Ojo pulou para longe, e a Moça de Retalhos correu atrás dele e o segurou com força, com medo. A Gata de Vidro rosnou e se escondeu debaixo da mesa. Então, quando o forte Líquido de Petrificação se derramou, caiu somente sobre a esposa do Mágico e sobre o tio de Ojo. Na hora o feitiço fez efeito neles. Ficaram parados e rígidos como estátuas de mármore, exatamente como estavam quando o líquido os atingiu.

Original English

The Magician uttered such a wild cry that Ojo jumped away and the Patchwork Girl sprang after him and clasped her stuffed arms around him in terror. The Glass Cat snarled and hid under the table, and so it was that when the powerful Liquid of Petrification was spilled it fell only upon the wife of the Magician and the uncle of Ojo. With these two the charm worked promptly. They stood motionless and stiff as marble statues, in exactly the positions they were in when the Liquid struck them.

Original Português

O Mágico soltou um grito tão selvagem que Ojo deu um salto para longe, e a Patchwork Girl saltou atrás dele e cingiu-o com seus braços recheados, aterrorizada. A Glass Cat rosnou e escondeu-se debaixo da mesa, e assim aconteceu que, quando o poderoso Liquid of Petrification se derramou, caiu somente sobre a esposa do Mágico e o tio de Ojo. Com esses dois o encanto agiu na hora. Ficaram imóveis e rígidos como estátuas de mármore, exatamente nas posições em que estavam quando o Líquido os atingiu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ojo empurrou a Moça de Retalhos para longe e correu até o Tio Nunkie. Estava tomado de medo pelo único amigo e protetor que já tinha conhecido. Quando tocou a mão do Tio, ela estava fria e dura. Até a longa barba grisalha tinha virado mármore sólido. O Mágico Torto corria pela sala em grande desespero. Implorava à esposa que o perdoasse, que falasse com ele, que voltasse à vida.

Original English

Ojo pushed the Patchwork Girl away and ran to Unc Nunkie, filled with a terrible fear for the only friend and protector he had ever known. When he grasped Unc's hand it was cold and hard. Even the long gray beard was solid marble. The Crooked Magician was dancing around the room in a frenzy of despair, calling upon his wife to forgive him, to speak to him, to come to life again!

Original Português

Ojo empurrou a Patchwork Girl para longe e correu até Unc Nunkie, tomado de um medo terrível pelo único amigo e protetor que já conhecera. Quando agarrou a mão de Unc, ela estava fria e dura. Até a longa barba grisalha era mármore sólido. O Crooked Magician dançava pelo cômodo num frenesi de desespero, implorando à esposa que o perdoasse, que falasse com ele, que voltasse à vida!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A Moça de Retalhos logo superou o susto. Se aproximou e olhou para as pessoas com grande interesse. Depois olhou para si mesma e riu. Viu um espelho e ficou diante dele. Estudou seu rosto incomum com surpresa: seus olhos de botão, dentes de pérola e nariz inchado. Então falou com o próprio reflexo e disse:

Original English

The Patchwork Girl, quickly recovering from her fright, now came nearer and looked from one to another of the people with deep interest. Then she looked at herself and laughed. Noticing the mirror, she stood before it and examined her extraordinary features with amazement--her button eyes, pearl bead teeth and puffy nose. Then, addressing her reflection in the glass, she exclaimed:

Original Português

A Patchwork Girl, recobrando-se depressa do susto, agora aproximou-se e olhou de uma para outra das pessoas com profundo interesse. Depois olhou para si mesma e riu. Notando o espelho, postou-se diante dele e examinou com espanto suas feições extraordinárias: os olhos de botão, os dentes de contas de pérola e o nariz inchado. Então, dirigindo-se ao próprio reflexo no vidro, exclamou:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Uau! Que dama brilhante e enfeitada! Ela faz uma caixa de tintas parecer sem graça. Bumba-lê-lê, zunzum-zaz! Olá aí, senhorita Como-é-mesmo-seu-nome?"

Original English

"Whee, but there's a gaudy dame! Makes a paint-box blush with shame. Razzle-dazzle, fizzle-fazzle! Howdy-do, Miss What's-your-name?"

Original Português

"Xii, mas que dama espalhafatosa! Faz caixa de tinta corar de vergonha. Ziriguidum, fuzuê e fanfarra! Como vai, senhorita Comé-que-é-o-nome?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela fez uma reverência, e o reflexo fez uma reverência também. Depois riu de novo, longa e alegremente, e a Gata de Vidro saiu de baixo da mesa e disse:

Original English

She bowed, and the reflection bowed. Then she laughed again, long and merrily, and the Glass Cat crept out from under the table and said:

Original Português

Ela fez uma reverência, e o reflexo fez a reverência. Depois riu de novo, longa e alegremente, e a Glass Cat saiu de baixo da mesa e disse:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não te culpo por rir de si mesma. Você não é horrorosa?"

Original English

"I don't blame you for laughing at yourself. Aren't you horrid?"

Original Português

"Não a culpo por rir de si mesma. Você não é horrenda?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Horrorosa?" respondeu ela. "Ora, eu sou completamente encantadora. Sou uma Original, com licença, e por isso não sou parecida com mais nada. De todas as criaturas engraçadas, estranhas, raras e divertidas do mundo, devo ser a maior curiosidade. Quem além da pobre Margolotte poderia ter feito um ser tão bobo quanto eu? Mas estou feliz - muito feliz mesmo! - por ser exatamente o que sou, e nada mais."

Original English

"Horrid?" she replied. "Why, I'm thoroughly delightful. I'm an Original, if you please, and therefore incomparable. Of all the comic, absurd, rare and amusing creatures the world contains, I must be the supreme freak. Who but poor Margolotte could have managed to invent such an unreasonable being as I? But I'm glad--I'm awfully glad!--that I'm just what I am, and nothing else."

Original Português

"Horrenda?", respondeu ela. "Ora, sou completamente encantadora. Sou uma Original, se me permite, e portanto incomparável. De todas as criaturas cômicas, absurdas, raras e divertidas que o mundo contém, eu devo ser a suprema aberração. Quem, senão a pobre Margolotte, poderia ter conseguido inventar um ser tão despropositado quanto eu? Mas estou contente (estou terrivelmente contente!) de ser justamente o que sou, e nada mais."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Fique quieta, quer?" gritou o Mágico, transtornado. "Fique quieta e me deixe pensar! Se eu não pensar, vou ficar louco."

Original English

"Be quiet, will you?" cried the frantic Magician; "be quiet and let me think! If I don't think I shall go mad."

Original Português

"Quer fazer o favor de ficar quieta?", gritou o Mágico frenético; "fique quieta e deixe-me pensar! Se eu não pensar, vou enlouquecer."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Pense à vontade," disse a Moça de Retalhos, sentando-se numa cadeira.

"Pense o quanto quiser. Não me importo."

Original English

"Think ahead," said the Patchwork Girl, seating herself in a chair. "Think all you want to. I don't mind."

Original Português

"Pense à vontade", disse a Patchwork Girl, sentando-se numa cadeira.

"Pense o quanto quiser. Eu não me importo."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Puxa! Estou cansado de tocar essa música," gritou o fonógrafo, com uma voz áspera e estridente pela trombeta. "Se não se importa, Pipt, meu chapa, vou parar e descansar."

Original English

"Gee! but I'm tired playing that tune," called the phonograph, speaking through its horn in a brazen, scratchy voice. "If you don't mind, Pipt, old boy, I'll cut it out and take a rest."

Original Português

"Puxa! mas estou cansado de tocar essa música", chamou o fonógrafo, falando através de sua corneta numa voz metálica e arranhada. "Se você não se importar, Pipt, meu velho, vou parar com isso e dar um descanso."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Mágico olhou triste para a máquina de música.

"Que azar terrível!" exclamou, triste. "O Pó da Vida deve ter caído no fonógrafo."

Original English

The Magician looked gloomily at the music- machine.

"What dreadful luck!" he wailed, despondently. "The Powder of Life must have fallen on the phonograph."

Original Português

O Mágico olhou sombriamente para a máquina de música.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Que sorte medonha!", lamentou-se ele, abatido. "O Powder of Life deve ter caído no fonógrafo."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele foi até lá e descobriu que a garrafa dourada com o precioso pó tinha caído na base e derramado seus grãos que dão vida sobre a máquina. O fonógrafo agora estava bem vivo. Começou a dançar uma dança animada com as pernas da mesa a que estava preso. O Dr. Pipt ficou tão irritado que o chutou para um canto e empurrou um banco contra ele para mantê-lo quieto.

Original English

He went up to it and found that the gold bottle that contained the precious powder had dropped upon the stand and scattered its life-giving grains over the machine. The phonograph was very much alive, and began dancing a jig with the legs of the table to which it was attached, and this dance so annoyed Dr. Pipt that he kicked the thing into a corner and pushed a bench against it, to hold it quiet.

Original Português

Ele foi até ele e descobriu que a garrafa de ouro que continha o precioso pó havia caído sobre a mesinha e espalhado seus grãos vivificantes por cima da máquina. O fonógrafo estava muito vivo e começou a dançar uma jiga com as pernas da mesa a que estava preso, e essa dança irritou tanto o Dr. Pipt que ele chutou a coisa para um canto e empurrou um banco contra ela, para mantê-la quieta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você já era ruim o bastante antes," disse o Mágico, zangado; "mas um fonógrafo vivo é o suficiente para deixar qualquer pessoa sensata na Terra de Oz completamente louca."

Original English

"You were bad enough before," said the Magician, resentfully; "but a live phonograph is enough to drive every sane person in the Land of Oz stark crazy."

Original Português

"Você já era bastante insuportável antes", disse o Mágico, ressentido; "mas um fonógrafo vivo é o bastante para deixar toda pessoa sã da Terra de Oz completamente maluca."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sem insultos, por favor," respondeu o fonógrafo em tom grosseiro. "Foi você que fez isso, meu caro; não me culpe."

"O senhor estragou tudo, Dr. Pipt," acrescentou a Gata de Vidro, friamente.

"Menos a mim," disse a Moça de Retalhos, pulando e rodopiando alegremente pela sala.

Original English

"No insults, please," answered the phonograph in a surly tone. "You did it, my boy; don't blame me."

"You've bungled everything, Dr. Pipt," added the Glass Cat, contemptuously.

"Except me," said the Patchwork Girl, jumping up to whirl merrily around the room.

Original Português

"Nada de insultos, por favor", respondeu o fonógrafo em tom rabugento.

"Foi você quem fez isso, meu rapaz; não ponha a culpa em mim."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Você atrapalhou tudo, Dr. Pipt", acrescentou a Glass Cat, com desdém.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Menos eu", disse a Patchwork Girl, pondo-se de pé de um salto para rodopiar alegremente pelo cômodo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Acho," disse Ojo, quase chorando porque estava triste pelo destino do Tio Nunkie, "que de algum jeito a culpa é minha. Vocês sabem que me chamam de Ojo o Azarado."

Original English

"I think," said Ojo, almost ready to cry through grief over Unc Nunkie's sad fate, "it must all be my fault, in some way. I'm called Ojo the Unlucky, you know."

Original Português

"Eu acho", disse Ojo, quase pronto para chorar de tristeza pelo triste destino de Unc Nunkie, "que a culpa deve ser toda minha, de algum jeito. Sabe, me chamam de Ojo, o Azarado."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Isso é bobagem, garotinho," respondeu a Moça de Retalhos, alegre. "Ninguém pode ser azarado se tiver juízo suficiente para guiar suas próprias ações. Os azarados são aqueles que esperam que os outros pensem por eles, como o pobre Dr. Pipt aqui. Qual é o problema, afinal, senhor Fazedor de Mágica?"

Original English

"That's nonsense, kiddie," retorted the Patchwork Girl cheerfully. "No one can be unlucky who has the intelligence to direct his own actions. The unlucky ones are those who beg for a chance to think, like poor Dr. Pipt here. What's the row about, anyway, Mr. Magic-maker?"

Original Português

"Isso é bobagem, garotinho", retrucou a Patchwork Girl, animada. "Ninguém pode ser azarado se tem inteligência para dirigir os próprios atos. Os azarados são aqueles que imploram por uma chance de pensar, como o pobre Dr. Pipt aqui. Qual é o auê, afinal, senhor Fazedor-de-Mágica?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O Líquido de Petrificação caiu por acidente sobre minha querida esposa e o Tio Nunkie e os transformou em mármore," respondeu ele, triste.

Original English

"The Liquid of Petrification has accidentally fallen upon my dear wife and Unc Nunkie and turned them into marble," he sadly replied.

Original Português

"O Liquid of Petrification caiu por acidente sobre minha querida esposa e Unc Nunkie e transformou-os em mármore", respondeu ele com tristeza.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então por que não espalha um pouco daquele pó neles e os traz de volta à vida?" perguntou a Moça de Retalhos.

Original English

"Well, why don't you sprinkle some of that powder on them and bring them to life again?" asked the Patchwork Girl.

Original Português

"Bem, por que o senhor não polvilha um pouco daquele pó sobre eles e os traz de volta à vida?", perguntou a Patchwork Girl.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Mágico deu um pulo.

"Ora, eu não tinha pensado nisso!" exclamou, feliz, e agarrou a garrafa dourada. Correu até Margolotte.

Disse a Moça de Retalhos:

Original English

The Magician gave a jump.

"Why, I hadn't thought of that!" he joyfully cried, and grabbed up the golden bottle, with which he ran to Margolotte.

Said the Patchwork Girl:

Original Português

O Mágico deu um pulo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Ora, eu não tinha pensado nisso!", gritou ele, jubiloso, e agarrou a garrafa dourada, com a qual correu até Margolotte.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Disse a Patchwork Girl:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Trique-treque, treco-teque - Que tolos os mágicos são! Sua cabeça é tão dura, não consegue pensar depressa, então pede conselho a mim."

Original English

"Higgledy, piggledy, dee-- What fools magicians be! His head's so thick He can't think quick, So he takes advice from me."

Original Português

"Xarabá, xarabé, xarabu... Que tolos os mágicos são! De cabeça tão dura, não pensa com presteza, então segue o conselho que eu dou de bandeja."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele ficou de pé no banco, porque seu corpo curvado era torto demais para alcançar o topo da cabeça da esposa de outro jeito. O Dr. Pipt sacudiu a garrafa, mas nem um grão de pó saiu. Ele a abriu, olhou dentro, e depois a jogou fora com um grito de tristeza.

Original English

Standing upon the bench, for he was so crooked he could not reach the top of his wife's head in any other way, Dr. Pipt began shaking the bottle. But not a grain of powder came out. He pulled off the cover, glanced within, and then threw the bottle from him with a wail of despair.

Original Português

De pé sobre o banco, pois era tão retorcido que de outro modo não alcançava o alto da cabeça da esposa, o Dr. Pipt começou a sacudir a garrafa. Mas não saiu um só grão de pó. Arrancou a tampa, espiou dentro e então atirou a garrafa longe com um gemido de desespero.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Acabou - acabou! Tudo acabou," gritou. "Eu desperdicei tudo naquele fonógrafo horrível, quando podia ter salvado minha querida esposa!"

Original English

"Gone--gone! Every bit gone," he cried. "Wasted on that miserable phonograph when it might have saved my dear wife!"

Original Português

"Acabou... acabou! Tudinho acabou", gritou ele. "Desperdiçado naquele fonógrafo miserável, quando poderia ter salvado minha querida esposa!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então o Mágico baixou a cabeça sobre os braços curvados e começou a chorar.

Ojo sentiu pena dele. Foi até o homem triste e disse calmamente:

"O senhor pode fazer mais Pó da Vida, Dr. Pipt."

Original English

Then the Magician bowed his head on his crooked arms and began to cry.

Ojo was sorry for him. He went up to the sorrowful man and said softly:

"You can make more Powder of Life, Dr. Pipt."

Original Português

Então o Mágico inclinou a cabeça sobre os braços tortos e começou a chorar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Ojo ficou com pena dele. Aproximou-se do homem aflito e disse baixinho:

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"O senhor pode fazer mais Powder of Life, Dr. Pipt."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim, mas vai levar seis anos - seis longos e cansativos anos mexendo quatro caldeirões com os dois pés e as duas mãos," veio a resposta dolorida. "Seis anos, enquanto a pobre Margolotte fica parada me observando como uma estátua de mármore."

Original English

"Yes; but it will take me six years--six long, weary years of stirring four kettles with both feet and both hands," was the agonized reply. "Six years! while poor Margolotte stands watching me as a marble image."

Original Português

"Posso; mas vai me levar seis anos... seis longos e cansativos anos mexendo quatro caldeirões com os dois pés e as duas mãos", foi a resposta angustiada. "Seis anos! enquanto a pobre Margolotte fica ali parada me olhando, feito uma imagem de mármore."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não há mais nada a fazer?" perguntou a Moça de Retalhos.

O Mágico balançou a cabeça. Depois pareceu se lembrar de algo e olhou para cima.

Original English

"Can't anything else be done?" asked the Patchwork Girl.

The Magician shook his head. Then he seemed to remember something and looked up.

Original Português

"Não se pode fazer mais nada?", perguntou a Patchwork Girl.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

O Mágico balançou a cabeça. Depois pareceu lembrar-se de algo e ergueu os olhos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Há uma outra mistura que poderia quebrar o feitiço do Líquido de Petrificação e trazer minha esposa e o Tio Nunkie de volta à vida," disse ele. "Pode ser difícil encontrar as coisas de que preciso, mas se eu conseguir, poderia fazer na hora o que de outro jeito levaria seis longos e cansativos anos mexendo caldeirões com as duas mãos e os dois pés."

Original English

"There is one other compound that would destroy the magic spell of the Liquid of Petrification and restore my wife and Unc Nunkie to life," said he. "It may be hard to find the things I need to make this magic compound, but if they were found I could do in an instant what will otherwise take six long, weary years of stirring kettles with both hands and both feet."

Original Português

"Há uma outra mistura que destruiria o feitiço mágico do Liquid of Petrification e devolveria a vida à minha esposa e a Unc Nunkie", disse ele. "Pode ser difícil encontrar as coisas de que preciso para fazer essa mistura mágica, mas, se fossem encontradas, eu poderia fazer num instante o que de outro modo levará seis longos e cansativos anos de mexer caldeirões com as duas mãos e os dois pés."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Muito bem; então vamos encontrar essas coisas," disse a Moça de Retalhos. "Isso parece muito mais sensato do que aqueles momentos emocionantes com os caldeirões."

Original English

"All right; let's find the things, then," suggested the Patchwork Girl. "That seems a lot more sensible than those stirring times with the kettles."

Original Português

"Muito bem; então vamos achar as coisas", sugeriu a Patchwork Girl. "Isso parece bem mais sensato do que aqueles tempos de mexer os caldeirões."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Essa é a ideia, Scraps," disse a Gata de Vidro, aprovando. "Fico feliz em ver que você tem um cérebro decente. O meu é muito bom. Dá para ver ele funcionando; é cor-de-rosa."

Original English

"That's the idea, Scraps," said the Glass Cat, approvingly. "I'm glad to find you have decent brains. Mine are exceptionally good. You can see 'em work; they're pink."

Original Português

"É essa a ideia, Scraps", disse a Glass Cat, com aprovação. "Fico contente de ver que você tem miolos decentes. Os meus são excepcionalmente bons. Dá pra ver eles funcionando; são cor-de-rosa."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Scraps?" repetiu a moça. "Você me chamou de 'Scraps'? Esse é o meu nome?"

"Eu... eu acho que minha pobre esposa pretendia te chamar de 'Angeline'," disse o Mágico.

Original English

"Scraps?" repeated the girl. "Did you call me 'Scraps'? Is that my name?"

"I--I believe my poor wife had intended to name you 'Angeline,'" said the Magician.

Original Português

"Scraps?", repetiu a moça. "Você me chamou de 'Scraps'? Esse é o meu nome?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Eu... eu creio que minha pobre esposa pretendia dar a você o nome de 'Angeline'", disse o Mágico.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas eu prefiro 'Scraps'," disse ela, rindo. "Combina mais comigo, porque meus retalhos são feitos de retalhos e nada mais. Obrigada por me dar um nome, senhorita Gata. E você, tem nome?"

Original English

"But I like 'Scraps' best," she replied with a laugh. "It fits me better, for my patchwork is all scraps, and nothing else. Thank you for naming me, Miss Cat. Have you any name of your own?"

Original Português

"Mas eu gosto mais de 'Scraps'", respondeu ela com uma risada. "Combina mais comigo, pois meus retalhos são só sobras, e nada mais. Obrigada por me dar nome, senhorita Gata. Você tem algum nome próprio?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Tenho um nome bobo que Margolotte me deu uma vez, mas não é um nome apropriado para alguém tão importante quanto eu," respondeu a gata. "Ela me chamou de 'Bungle'."

Original English

"I have a foolish name that Margolotte once gave me, but which is quite undignified for one of my importance," answered the cat. "She called me 'Bungle.'"

Original Português

"Tenho um nome bobo que Margolotte certa vez me deu, mas que é bastante indigno de alguém da minha importância", respondeu a gata. "Ela me chamou de 'Bungle'."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim," suspirou o Mágico. "Você foi mesmo um belo estrago, considerando tudo. Fiz mal em te fazer como fiz, porque nunca existiu ninguém mais inútil, orgulhoso e frágil."

Original English

"Yes," sighed the Magician; "you were a sad bungle, taken all in all. I was wrong to make you as I did, for a more useless, conceited and brittle thing never before existed."

Original Português

"Sim", suspirou o Mágico; "você foi uma triste trapalhada, considerando tudo. Fiz mal em fazê-la como fiz, pois coisa mais inútil, presunçosa e quebradiça jamais existiu antes."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não sou tão frágil quanto o senhor pensa," disse a gata. "Já vivo há muitos anos, porque o Dr. Pipt experimentou em mim o primeiro Pó da Vida mágico que ele já fez. Até agora nunca quebrei, rachei nem lasquei nenhuma parte de mim."

Original English

"I'm not so brittle as you think," retorted the cat. "I've been alive a good many years, for Dr. Pipt experimented on me with the first magic Powder of Life he ever made, and so far I've never broken or cracked or chipped any part of me."

Original Português

"Não sou tão quebradiça quanto o senhor pensa", retrucou a gata. "Estou viva há um bom número de anos, pois o Dr. Pipt fez experiências comigo com o primeiro Powder of Life mágico que já fabricou, e até agora nunca quebrei, nem trinquei, nem lasquei parte alguma de mim."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Parece que você tem uma lasca no ombro," riu a Moça de Retalhos, e a gata foi até o espelho conferir.

Original English

"You seem to have a chip on your shoulder," laughed the Patchwork Girl, and the cat went to the mirror to see.

Original Português

"Parece que você tem uma queixa entalada", riu a Patchwork Girl, e a gata foi até o espelho para ver.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Diga-me," pediu Ojo, falando com o Mágico Torto, "o que precisamos encontrar para fazer a mistura que vai salvar o Tio Nunkie?"

Original English

"Tell me," pleaded Ojo, speaking to the Crooked Magician, "what must we find to make the compound that will save Unc Nunkie?"

Original Português

"Diga-me", implorou Ojo, falando com o Crooked Magician, "o que precisamos encontrar para fazer a mistura que salvará Unc Nunkie?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Primeiro," foi a resposta, "preciso de um trevo de seis folhas. Só pode ser encontrado no país verde perto da Cidade das Esmeraldas, e mesmo lá é muito raro."

Original English

"First," was the reply, "I must have a six- leaved clover. That can only be found in the green country around the Emerald City, and six-leaved clovers are very scarce, even there."

Original Português

"Primeiro", foi a resposta, "preciso de um trevo de seis folhas. Isso só pode ser encontrado no país verde ao redor da Cidade das Esmeraldas, e trevos de seis folhas são muito raros, mesmo lá."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu vou encontrá-lo para o senhor," prometeu Ojo.

Original English

"I'll find it for you," promised Ojo.

Original Português

"Vou encontrá-lo para o senhor", prometeu Ojo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Depois," disse o Mágico, "preciso da asa esquerda de uma borboleta amarela. Essa cor só é encontrada no país amarelo dos Winkies, a oeste da Cidade das Esmeraldas."

Original English

"The next thing," continued the Magician, "is the left wing of a yellow butterfly. That color can only be found in the yellow country of the Winkies, West of the Emerald City."

Original Português

"A coisa seguinte", continuou o Mágico, "é a asa esquerda de uma borboleta amarela. Essa cor só pode ser encontrada no país amarelo dos Winkies, a oeste da Cidade das Esmeraldas."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu a encontro," disse Ojo. "É só isso?"

"Ah, não. Vou pegar meu Livro de Receitas e ver o que vem a seguir."

Original English

"I'll find it," declared Ojo. "Is that all?"

"Oh, no; I'll get my Book of Recipes and see what comes next."

Original Português

"Vou encontrá-la", declarou Ojo. "É só isso?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Oh, não; vou pegar meu Livro de Receitas e ver o que vem depois."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Mágico abriu uma gaveta do armário e tirou um livrinho encapado em couro azul. Folheou as páginas, encontrou a receita que queria, e disse: "Preciso de um copo de água de um poço escuro."

Original English

Saying this, the Magician unlocked a drawer of his cabinet and drew out a small book covered with blue leather. Looking through the pages he found the recipe he wanted and said: "I must have a gill of water from a dark well."

Original Português

Dizendo isso, o Mágico destrancou uma gaveta de seu armário e tirou um pequeno livro encapado em couro azul. Folheando as páginas, encontrou a receita que queria e disse: "Preciso de um quartilho de água de um poço escuro."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Que tipo de poço é esse, senhor?" perguntou o menino.

Original English

"What kind of a well is that, sir?" asked the boy.

Original Português

"Que tipo de poço é esse, senhor?", perguntou o menino.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É um poço onde a luz do dia nunca chega. A água precisa ser posta numa garrafa dourada e trazida até mim sem que nenhuma luz a toque."

Original English

"One where the light of day never penetrates. The water must be put in a gold bottle and brought to me without any light ever reaching it."

Original Português

"Um em que a luz do dia nunca penetra. A água deve ser posta numa garrafa de ouro e me trazida sem que nenhuma luz jamais a alcance."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu trago a água do poço escuro," disse Ojo.

Original English

"I'll get the water from the dark well," said Ojo.

Original Português

"Vou pegar a água do poço escuro", disse Ojo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Depois preciso de três pelos da ponta do rabo de um Woozy, e uma gota de óleo do corpo de um homem vivo."

Original English

"Then I must have three hairs from the tip of a Woozy's tail, and a drop of oil from a live man's body."

Original Português

"Depois preciso de três fios da ponta da cauda de um Woozy, e uma gota de óleo do corpo de um homem vivo."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ojo ficou sério quando ouviu isso.

"O que é um Woozy, por favor?" ele perguntou.

"É algum tipo de animal. Nunca vi um, então não posso descrevê-lo", disse o Mágico.

Original English

Ojo looked grave at this.

"What is a Woozy, please?" he inquired.

"Some sort of an animal. I've never seen one, so I can't describe it," replied the Magician.

Original Português

Ojo ficou sério com isso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"O que é um Woozy, por favor?", indagou ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Algum tipo de animal. Nunca vi um, então não sei descrevê-lo", respondeu o Mágico.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Se eu encontrar um Woozy, vou pegar os pelos da cauda dele", disse Ojo.

"Mas pode haver óleo no corpo de um homem?"

Original English

"If I can find a Woozy, I'll get the hairs from its tail," said Ojo. "But is there ever any oil in a man's body?"

Original Português

"Se eu conseguir achar um Woozy, pego os fios da cauda dele", disse Ojo.

"Mas será que existe óleo no corpo de um homem?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Mágico olhou no livro de novo para ter certeza.

Original English

The Magician looked in the book again, to make sure.

Original Português

O Mágico olhou de novo no livro, para se certificar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É isso que a receita diz", ele respondeu. "Precisamos conseguir tudo o que ela pede, ou o feitiço não vai funcionar. O livro não diz 'sangue'; diz 'óleo'. Deve haver óleo em algum lugar no corpo de um homem vivo, ou o livro não pediria isso."

Original English

"That's what the recipe calls for," he replied, "and of course we must get everything that is called for, or the charm won't work. The book doesn't say 'blood'; it says 'oil,' and there must be oil somewhere in a live man's body or the book wouldn't ask for it."

Original Português

"É o que a receita pede", respondeu ele, "e é claro que precisamos conseguir tudo o que é pedido, ou o encanto não funcionará. O livro não diz 'sangue'; diz 'óleo', e deve haver óleo em algum lugar do corpo de um homem vivo, ou o livro não o pediria."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Está bem", disse Ojo, tentando não ficar triste. "Vou tentar encontrá-lo."

Original English

"All right," returned Ojo, trying not to feel discouraged; "I'll try to find it."

Original Português

"Está bem", respondeu Ojo, tentando não se sentir desanimado; "vou tentar encontrá-lo."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading, selected by CEFR level, rarity and editorial usefulness. Each entry shows up to six real sentences from this book; every return link opens that exact sentence in the simplified version.

accuse /ə'kju:z/ (4 occurrences)

Português: acusar; acuse; acuso

Simple English: To say a person or group committed a wrongdoing.

Example: *The lawyer will accuse the defendant of fraud during the trial.*

Forms in this book: accuse, accused

Uses in this book:

1. Some others are accused of being crooked, but I am the only true one.” [Back to B1](#)

amount (1 occurrence)

Português: quantidade; montante; valor

Uses in this book:

1. This is a very careful task, as I said, and I must give the girl just the right amount of the right kind of brains. [Back to B1](#)

annoying /ə'noɪɪŋ/ (1 occurrence)

Português: irritante; chato; enervante

Simple English: Causing slight irritation or anger.

Example: *The sound of the clock ticking was really annoying during the test.*

Uses in this book:

1. “Don’t you find it very annoying to be so crooked?” he asked. [Back to B1](#)

Approval /ə'pru:vəl/ (2 occurrences)

Português: aprovação; homologação; autorização

Simple English: A positive feeling toward someone or something favorable.

Example: *He smiled when he received his teacher’s approval for the project.*

Uses in this book:

1. “That’s the idea, Scraps,” said the Glass Cat with approval. [Back to B1](#)

arms /ɑ:rmz/ (16 occurrences)

Português: braços; armas; armamento

Simple English: Weapons mainly used by military forces in battles.

Example: *The soldiers carried various arms to prepare for the conflict ahead.*

Uses in this book:

1. This man was so crooked that his legs were as useful as his arms. [Back to B1](#)
2. Then she came back, carrying the Patchwork Girl in her arms. [Back to B1](#)
3. They fell right on the Patchwork Girl's head and arms. [Back to B1](#)
4. Then the Magician bowed his head on his bent arms and began to cry. [Back to B1](#)

artistic /ɑ:r'tɪstɪk/ (1 occurrence)

Português: artística

Simple English: Pertaining to artists or their creative works.

Example: *Her artistic talents shine through in every piece she creates for the exhibition.*

Uses in this book:

1. Ojo thought the mouth looked very real and artistic. [Back to B1](#)

Ashamed /ə'ʃeɪmd/ (7 occurrences)

Português: envergonhado; vergonha; humilhado

Simple English: Feeling embarrassed or guilty about personal actions.

Example: *She felt ashamed for forgetting her friend's birthday party.*

Uses in this book:

1. She makes a paint box feel ashamed. [Back to B1](#)

bear /bɛər/ (2 occurrences)

Português: urso; suportar; ursinho

Simple English: A large wild animal.

Example: *We saw a bear in the forest.*

Uses in this book:

1. Once two terrible Kalidahs, with bear bodies and tiger heads, came from the forest to attack us. [Back to B1](#)

beat /bi:t/ (6 occurrences)

Português: bater; vencer; batida

Simple English: The main rhythm or pulse of a musical piece or poem.

Example: *The beat of the song made everyone want to dance immediately.*

Uses in this book:

1. "You made me pretty, very pretty indeed, and I love to watch my pink brains roll around when they work, and to see my precious red heart beat." As she spoke, she went to a long mirror and stood in front of it with great pride. [Back to B1](#)

[B1](#)

bent (9 occurrences)

Português: dobrado; curvado; torto

Simple English: not straight

Example: *The old nail was bent.*

Uses in this book:

1. He stood on the bench, because his bent body was too crooked to reach the top of his wife's head any other way. [Back to B1](#)

2. Then the Magician bowed his head on his bent arms and began to cry. [Back to B1](#)

[to B1](#)

blame /bleɪm/ (7 occurrences)

Português: culpar; culpa; responsabilizar

Simple English: To say or feel someone is responsible for a problem.

Example: *It's easy to blame others when things go wrong, but we should take responsibility too.*

Forms in this book: blame, blamed

Uses in this book:

1. "I don't blame you for laughing at yourself. [Back to B1](#)

2. "You did it, my boy; don't blame me." [Back to B1](#)

Border /'bɔːrdər/ (1 occurrence)

Português: fronteira; beira; borda

Simple English: Line separating two countries, states, or provinces.

Example: *They crossed the border into Canada without any problems at the checkpoint.*

Uses in this book:

1. But after he wrote six books about the adventures of the strange people in the Land of Oz, he sadly learned that Ozma of Oz, the Supreme Ruler, had ordered Oz to become invisible to everyone outside its borders. [Back to B1](#)

bush /bʊʃ/ (5 occurrences)

Português: Bush; arbusto; mato

Simple English: A dense plant with many small branches.

Example: *They planted a bush in the garden to add color and beauty.*

Forms in this book: bush, bushes

Uses in this book:

1. Dr. Pipt's garden also had bun trees, cake trees, cream-puff bushes, blue buttercups that made fine blue butter, and a row of chocolate-caramel plants.

[Back to B1](#)

catch /kætʃ/ (12 occurrences)

Português: pegar; apanhar; pegá

Simple English: To successfully grab a moving object that is thrown.

Example: *He managed to catch the ball just before it hit the ground.*

Forms in this book: catch, catching

Uses in this book:

1. She refuses to catch mice. [Back to B1](#)

2. So she thinks it is undignified to catch mice. [Back to B1](#)

3. Then it will not mind catching mice and may be useful." [Back to B1](#)

4. I may make a servant girl for my wife, you know, or a Glass Cat to catch our mice, though she refuses to do that. [Back to B1](#)

Chair /tʃɛər/ (16 occurrences)

Português: cadeira; poltrona; presidente

Simple English: A seat with a back.

Example: *Please sit on the chair.*

Forms in this book: chair, chairs

Uses in this book:

1. The old man moved in his chair, but he only shook his head. [Back to B1](#)
2. Then he shut the window and turned his chair toward the room, because the sun was going down behind the trees and the air was getting cool. [Back to B1](#)
3. In the room, there was a wide seat in front of the windows, some chairs and benches, and a big fireplace. [Back to B1](#)
4. When he sat on a crooked chair made to fit him, one knee was under his chin and the other was near the small of his back. [Back to B1](#)
5. "Think ahead," said the Patchwork Girl, sitting down in a chair. [Back to B1](#)

cheat /tʃi:t/ (1 occurrence)

Português: enganar; trapacear; batota

Simple English: To be sexually unfaithful to a partner.

Example: *She found out that he decided to cheat on her with someone else.*

Uses in this book:

1. Mombi gave Dr. Pipt a Powder of Perpetual Youth in exchange for his Powder of Life, but she cheated him. [Back to B1](#)

closely (8 occurrences)

Português: atentamente; de perto; cuidadosamente

Simple English: in a careful or near way

Example: *Watch the instructions closely.*

Uses in this book:

1. The cat walked up to the bench where the Patchwork Girl lay and looked at her closely. [Back to B1](#)

comfort /'kʌmfərt/ (3 occurrences)

Português: conforto; confortar; consolo

Simple English: To lessen someone's emotional pain by showing kindness.

Example: *I tried to comfort my friend after she lost her beloved pet.*

Forms in this book: comfort, comforted

Uses in this book:

1. But he did not dare stop her, so he comforted himself by thinking that one cannot have too much cleverness. [Back to B1](#)

communication /kəˌmjuːnɪˈkeɪʃən/ (1 occurrence)

Português: comunicação

Simple English: The process of sending and receiving information effectively.

Example: *Good communication is essential for team success in any project or business.*

Uses in this book:

1. She also ended all communication with Oz. [Back to B1](#)

concerned /kənˈsɜːrnd/ (1 occurrence)

Português: preocupado; preocupado; interessados

Simple English: Feeling worried about something important or troubling.

Example: *I am concerned about the environmental impact of our activities.*

Uses in this book:

1. When she comes to life, she will not be proud like the Glass Cat, because such a mix of colors will make her less concerned with looking dignified like the blue Munchkins." [Back to B1](#)

courage (3 occurrences)

Português: coragem; bravura; força

Simple English: the ability to face danger or difficulty

Example: *It took courage to tell the truth.*

Uses in this book:

1. One whole shelf was marked "Brain Furniture," and the bottles there were labeled "Obedience," "Cleverness," "Judgment," "Courage," "Ingenuity," "Amiability," "Learning," "Truth," "Poesy," and "Self Reliance." [Back to B1](#)

creature /'kri:tʃər/ (28 occurrences)

Português: criatura

Simple English: Any living being that can move on its own.

Example: *The forest is full of strange creatures at night.*

Forms in this book: creature, creatures

Uses in this book:

1. Ojo and Unc Nunkie stared at it with wide eyes, because surely no such strange creature had ever existed, even in the Land of Oz. [Back to B1](#)
2. Out of all the funny, strange, rare, and amusing creatures in the world, I must be the greatest oddity. [Back to B1](#)

criticism /'krɪtɪsɪzəm/ (2 occurrences)

Português: crítica; desaprovação

Simple English: The process of reviewing, evaluating, and giving opinions about creative works.

Example: *Her criticism of the painting focused on its use of color and technique.*

Uses in this book:

1. "You have bad taste," said Margolotte sharply, upset by this honest criticism. [Back to B1](#)

decent /'di:sənt/ (1 occurrence)

Português: decente; digno; aceitável

Simple English: Treating others with respect and honesty consistently in behavior.

Example: *It's important to be decent and fair in all your dealings.*

Uses in this book:

1. "I'm glad to see you have decent brains. [Back to B1](#)

Decoration /ˌdɛkəˈreɪʃən/ (2 occurrences)

Português: decoração; enfeite

Simple English: Adding design and beauty to something for visual appeal.

Example: *We chose colorful decoration for the party to make it festive.*

Forms in this book: decoration, decorations

Uses in this book:

1. Now I use them as decorations in my garden. [Back to B1](#)

deeply /ˈdiːpli/ (3 occurrences)

Português: profundamente

Simple English: Expressing strong intensity of emotion or concern.

Example: *She was deeply moved by the stories of the survivors.*

Uses in this book:

1. He slowly ate the dry bread and seemed to be thinking deeply. [Back to B1](#)

divide /dɪˈvaɪd/ (1 occurrence)

Português: dividir; divisão; fosso

Simple English: To separate something into two or more parts distinct.

Example: *You need to divide the cake into equal pieces for everyone.*

Uses in this book:

1. But Ojo was hungry, so he divided the bread and ate his half for breakfast, drinking fresh water from the brook. [Back to B1](#)

even /ˈiːvən/ (68 occurrences)

Português: mesmo; sequer; até

Simple English: Used to emphasize something surprising or unexpected.

Example: *Even the most skilled artists can make mistakes sometimes.*

Forms in this book: even, evening, evenly

Uses in this book:

1. That way she could tell the Historian what happened in far-off Oz, without him seeing her or even knowing where Oz was. [Back to B1](#)
2. No one would bother their little house, even if anyone came so far into the thick forest while they were away. [Back to B1](#)

3. "We came from a place that is even lonelier than this." [Back to B1](#)
4. "Even lonelier! [Back to B1](#)
5. What is that?" Ojo asked, because this seemed even stranger than a Glass Cat. [Back to B1](#)
6. Ojo and Unc Nunkie stared at it with wide eyes, because surely no such strange creature had ever existed, even in the Land of Oz. [Back to B1](#)

exchange /ɪks'tʃeɪndʒ/ (1 occurrence)

Português: Exchange; troca; intercâmbio

Simple English: An arrangement where people work or study abroad temporarily.

Example: *I took part in an exchange program to study in France.*

Uses in this book:

1. Mombi gave Dr. Pipt a Powder of Perpetual Youth in exchange for his Powder of Life, but she cheated him. [Back to B1](#)

excuse /ɪk'skjuːs/ (1 occurrence)

Português: desculpa; Desculpe; perdoe

Simple English: To forgive someone for an error or offense.

Example: *Please excuse my mistake; I didn't mean to offend anyone.*

Uses in this book:

1. "Excuse me," said the Magician. [Back to B1](#)

experiment /ɪk'spɛrɪmənt/ (1 occurrence)

Português: experiência

Simple English: A test performed to prove a hypothesis's truthfulness.

Example: *We will conduct an experiment to test our initial hypothesis about plant growth.*

Uses in this book:

1. "I have lived for many years, because Dr. Pipt experimented on me with the first magic Powder of Life he ever made. [Back to B1](#)

fault /fo:lt/ (4 occurrences)

Português: culpa; falha; defeito

Simple English: Responsibility attributed for a mistake or misfortune.

Example: *It's not my fault that the meeting was canceled last minute.*

Uses in this book:

1. "I think," said Ojo, almost crying because he felt sad about Unc Nunkie's fate, "it must be my fault in some way. [Back to B1](#)

flame (5 occurrences)

Português: chama; fogo; labareda

Simple English: the bright burning gas of a fire

Example: *A small flame burned in the candle.*

Forms in this book: flame, flames

Uses in this book:

1. A blue log was burning with a blue flame. [Back to B1](#)

forgive /fər'gɪv/ (6 occurrences)

Português: perdoar; Desculpe

Simple English: To stop being angry and choose not to punish someone.

Example: *It's important to forgive those who have wronged you for inner peace.*

Uses in this book:

1. He begged his wife to forgive him, to speak to him, and to come back to life. [Back to B1](#)

former /'fɔ:rmər/ (3 occurrences)

Português: antigo; ex; anterior

Simple English: Referring to the first of two mentioned people or things.

Example: *The former president gave a speech at the ceremony yesterday.*

Uses in this book:

1. "This is Unc Nunkie, a descendant of the former kings of the Munchkins, before this country became part of the Land of Oz." [Back to B1](#)

Forward /'fɔ:rwərd/ (13 occurrences)

Português: encaminhar; frente; avançar

Simple English: To send received email or message to another person.

Example: *Please forward the email to everyone on the team.*

Uses in this book:

1. Unc Nunkie came forward to greet his old friend, but he could not use his hands or feet, because they were busy stirring. [Back to B1](#)

free /fri:/ (23 occurrences)

Português: enciclopédia; livre; grátis

Simple English: To release someone from captivity or arrest legally.

Example: *The judge decided to free the innocent man after the trial.*

Forms in this book: free, freed, freely

Uses in this book:

1. Unc Nunkie and Margolotte stood behind near the windows, Ojo stood at one side, and the Magician stood in front so he could sprinkle the powder freely. [Back to B1](#)

grab /græb/ (13 occurrences)

Português: agarrar; pegue; pegar

Simple English: To take someone or something suddenly or violently.

Example: *She decided to grab her bag and leave quickly.*

Forms in this book: grab, grabbed, grabs

Uses in this book:

1. "Why, I had not thought of that!" he cried happily, and grabbed the golden bottle. [Back to B1](#)

harm /hɑ:rm/ (5 occurrences)

Português: prejudicar; dano; mal

Simple English: To physically hurt or damage someone or something.

Example: *The storm could harm crops and cause flooding in low areas.*

Forms in this book: harm, harms

Uses in this book:

1. Only the great Sorceress, Glinda the Good, may use her powers, and she never harms anyone. [Back to B1](#)

intelligence (1 occurrence)

Português: inteligência; entendimento; capacidade

Simple English: the ability to learn and understand

Example: *The test measures intelligence.*

Uses in this book:

1. "I was going to give my girl a little 'Cleverness,' which is the Doctor's replacement for 'Intelligence'--a quality he has not yet learned to make." She took down the bottle of "Cleverness" and added more powder to the pile in the dish. [Back to B1](#)

lean /li:n/ (5 occurrences)

Português: magra; enxuta; inclinar

Simple English: To bend from straight position to rest against support.

Example: *You can lean against the wall while waiting for the bus.*

Forms in this book: lean, leaned

Uses in this book:

1. They all leaned over the bench where the Patchwork Girl lay. [Back to B1](#)
2. The Magician leaned over and shook some grains of the wonderful Powder from the bottle. [Back to B1](#)

lively /'laɪvli/ (3 occurrences)

Português: animada; vívido; alegre

Simple English: Full of energy and excitement; animated in action.

Example: *The lively music made everyone want to dance and celebrate.*

Uses in this book:

1. "Now," said Dr. Pipt in a lively voice, "we are going to do one of the greatest magic tricks possible to people, even in this wonderful Land of Oz. [Back to B1](#)

material /məˈtɪriəl/ (1 occurrence)

Português: material

Simple English: The substance used to make something.

Example: *This material is very strong.*

Uses in this book:

1. So my husband, the Crooked Magician, said I could make a girl from material, and he would bring her to life with the Powder of Life. [Back to B1](#)

means /mi:nz/ (3 occurrences)

Português: significa; meios; quer dizer

Simple English: A method, system, or object used to achieve a goal.

Example: *Education is one of the means to achieve a successful career.*

Uses in this book:

1. "He means," explained Ojo, "that if your servant does not have good brains, she will not know how to obey you properly or do what you ask." [Back to B1](#)

mixed /mɪkst/ (11 occurrences)

Português: misto; misturado; mixado

Simple English: Consisting of different types combined together.

Example: *The salad was a mixed variety, containing both leafy greens and colorful vegetables.*

Uses in this book:

1. Sometimes people call it a 'crazy-quilt' because the colors and shapes are mixed up. [Back to B1](#)
2. He mixed it with a golden spoon. [Back to B1](#)

neat /ni:t/ (12 occurrences)

Português: arrumado; puro; pura

Simple English: Well-organized and tidy in appearance or arrangement.

Example: *She keeps her office neat, with everything in its proper place.*

Forms in this book: neat, neatly

Uses in this book:

1. The hair was brown yarn and hung down in neat braids. [Back to B1](#)

2. All the shelves had blue glass bottles on them, each neatly labeled by the Magician to show what was inside. [Back to B1](#)

3. She opened the seam in the patch on the girl's forehead, put the powder inside the head, and then sewed the seam again as neatly and securely as before. [Back to B1](#)

obey /ou'beɪ/ (7 occurrences)

Português: obedecer; obedecer; cumpra

Simple English: To follow rules, commands, orders given by authority.

Example: *Children must learn to obey their parents and teachers at school.*

Forms in this book: obey, obeyed

Uses in this book:

1. "He means," explained Ojo, "that if your servant does not have good brains, she will not know how to obey you properly or do what you ask." [Back to B1](#)

opening /'oupənɪŋ/ (6 occurrences)

Português: abertura; abrir; inauguração

Simple English: First public presentation of a play, movie, or entertainment.

Example: *The opening of the new play was attended by many celebrities.*

Forms in this book: opening, openings

Uses in this book:

1. The woman cut a small opening for the Patchwork Girl's mouth. [Back to B1](#)

original /ə'ɪdʒənəl/ (1 occurrence)

Português: original; inicial

Simple English: Created firsthand by an artist, not reproduced.

Example: *He sold the original painting, which was highly sought after by collectors.*

Uses in this book:

1. I'm an Original, if you please, and so I am unlike anything else. [Back to B1](#)

otherwise /'ʌðərwaɪz/ (4 occurrences)

Português: caso contrário; senão; contrariamente

Simple English: If not, then a different result would occur.

Example: *You must hurry; otherwise, you'll miss the train.*

Uses in this book:

1. "It may be hard to find the things I need, but if I can get them, I could do at once what would otherwise take six long, tiring years of stirring kettles with both hands and both feet." [Back to B1](#)

Pile /paɪl/ (2 occurrences)

Português: pilha; monte; empilhar

Simple English: A large amount or number of similar things together.

Example: *There was a pile of leaves in the yard after the fall.*

Uses in this book:

1. "I was going to give my girl a little 'Cleverness,' which is the Doctor's replacement for 'Intelligence'--a quality he has not yet learned to make." She took down the bottle of "Cleverness" and added more powder to the pile in the dish. [Back to B1](#)

pointed /'pɔɪntɪd/ (6 occurrences)

Português: apontou; aguçado; pontiagudo

Simple English: Having an end or tip that is sharp or tapered.

Example: *He used a pointed pencil to draw the fine details of the picture.*

Uses in this book:

1. His hat had a pointed top and a flat brim, with tiny golden bells around the brim that rang when he moved. [Back to B1](#)

2. She sewed red leather shoes with pointed toes on her feet. [Back to B1](#)

power /'paʊər/ (4 occurrences)

Português: poder; potência; energia

Simple English: Energy obtained to operate machines or equipment.

Example: *Solar power is becoming a popular choice for renewable energy.*

Forms in this book: power, powers

Uses in this book:

1. Only the great Sorceress, Glinda the Good, may use her powers, and she never harms anyone. [Back to B1](#)

praise /preɪz/ (3 occurrences)

Português: louvor; louvar; elogios

Simple English: To express admiration or approval toward someone or something.

Example: *The teacher will praise students who submit their projects on time.*

Forms in this book: praise, praised

Uses in this book:

1. Margolotte was happy when Ojo praised it. [Back to B1](#)
2. "Dear me, Unc, you are becoming quite a chatterbox," said the Magician, who liked the praise. [Back to B1](#)

prepared (1 occurrence)

Português: preparado; pronto; organizado

Simple English: ready for something

Example: *She was prepared for the interview.*

Uses in this book:

1. He began to think he had done wrong by adding all those different qualities of brains to the lot Margolotte had prepared for the servant. [Back to B1](#)

pupil /ˈpjuːpəl/ (1 occurrence)

Português: pupila; aluno; discípulo

Simple English: A student who is receiving education, particularly a schoolchild.

Example: *The pupil raised her hand to ask a question during the lesson.*

Uses in this book:

1. Her eyes were two silver buttons from the Magician's old trousers, sewn on with black thread for pupils. [Back to B1](#)

relief /rɪˈliːf/ (2 occurrences)

Português: alívio; relevo; socorro

Simple English: Comfort after something upsetting or worrying finishes or improves.

Example: *The relief I felt when the exam was over was incredible.*

Uses in this book:

1. "Most people talk too much, so it is a relief to find one who talks too little."

[Back to B1](#)

2. What a relief that will be!" [Back to B1](#)

repeated (1 occurrence)

Português: repetido; recorrente; frequente

Simple English: done or said again and again

Example: *Repeated mistakes caused delays.*

Uses in this book:

1. "Scraps?" repeated the girl. [Back to B1](#)

seat /siːt/ (1 occurrence)

Português: assento; sede; banco

Simple English: Something you sit on.

Example: *Please take a seat.*

Uses in this book:

1. In the room, there was a wide seat in front of the windows, some chairs and benches, and a big fireplace. [Back to B1](#)

secure /sɪˈkjʊr/ (1 occurrence)

Português: seguro; fixar; garantir

Simple English: To gain or achieve something with effort or persistence.

Example: *He worked hard to secure a scholarship for college.*

Uses in this book:

1. She opened the seam in the patch on the girl's forehead, put the powder inside the head, and then sewed the seam again as neatly and securely as before. [Back to B1](#)

self (1 occurrence)

Português: self; eu; identidade

Simple English: a person's own identity or character

Example: *Writing helped her understand herself.*

Uses in this book:

1. One whole shelf was marked "Brain Furniture," and the bottles there were labeled "Obedience," "Cleverness," "Judgment," "Courage," "Ingenuity," "Amiability," "Learning," "Truth," "Poesy," and "Self Reliance." [Back to B1](#)

sense /sens/ (4 occurrences)

Português: sentido; senso; sensação

Simple English: Natural ability to perceive touch, sight, taste, smell.

Example: *My sense of smell helps me enjoy food more.*

Uses in this book:

1. "No one can be unlucky if he has enough sense to guide his own actions.

[Back to B1](#)

sensible (1 occurrence)

Português: sensato; razoável; prudente

Simple English: reasonable and practical

Example: *That sounds like a sensible plan.*

Uses in this book:

1. "That seems much more sensible than those exciting times with the kettles."

[Back to B1](#)

shape /ʃeɪp/ (14 occurrences)

Português: forma; moldar

Simple English: The form of something.

Example: *The box has a square shape.*

Forms in this book: shape, shaped, shapes

Uses in this book:

1. "It is a bed-quilt made from pieces of cloth of different colors and shapes, all sewn together. [Back to B1](#)

2. Sometimes people call it a 'crazy-quilt' because the colors and shapes are mixed up. [Back to B1](#)
3. "So I cut up the quilt," continued Margolotte, "and made a girl from it with a very good shape. [Back to B1](#)

shocked /ʃɒkt/ (3 occurrences)

Português: chocado; chocados; choc

Simple English: Very surprised or upset from something unexpected.

Example: *I was shocked to hear about the sudden cancellation of the event.*

Uses in this book:

1. Unc Nunkie and Margolotte were so shocked that they both jumped back and hit each other. [Back to B1](#)

silk /sɪlk/ (2 occurrences)

Português: seda; sedas

Simple English: Smooth soft fabric made from silkworm threads.

Example: *Her silk blouse had a luxurious feel and a beautiful shine under the light.*

Uses in this book:

1. He wore blue silk stockings, blue knee pants with gold buckles, a blue ruffled waist, and a bright blue jacket with gold braid. [Back to B1](#)

split /splɪt/ (3 occurrences)

Português: dividir; divisão; rachar

Simple English: To divide into parts or separate sections or groups.

Example: *We need to split the group into smaller teams for the project.*

Uses in this book:

1. At the foot of the mountain between the Munchkins' country and the Gillikins' country, the path split. [Back to B1](#)

stare /stɛər/ (12 occurrences)

Português: olhar; encarar; fitar

Simple English: To look at someone or something without blinking for long.

Example: *The child couldn't help but stare at the magician's tricks.*

Forms in this book: stare, stared, staring

Uses in this book:

1. Ojo and Unc Nunkie stared at it with wide eyes, because surely no such strange creature had ever existed, even in the Land of Oz. [Back to B1](#)

stiff /stɪf/ (2 occurrences)

Português: rígida; dura; duro

Simple English: Not flexible; difficult to bend or change shape.

Example: *After the long flight, my neck felt stiff and uncomfortable.*

Uses in this book:

1. They stood still and stiff like marble statues, just as they were when the liquid hit them. [Back to B1](#)

stretch /stretʃ/ (8 occurrences)

Português: esticar; estiramento; trecho

Simple English: To extend body or body parts to full length.

Example: *Before running, it is important to stretch your muscles properly.*

Forms in this book: stretched, stretching

Uses in this book:

1. The Glass Cat yawned and stretched out on the floor. [Back to B1](#)

surround /sə'raʊnd/ (5 occurrences)

Português: surround; cercam; rodeiam

Simple English: To be all around something or someone on every side.

Example: *The garden is surrounded by a tall stone wall for privacy.*

Uses in this book:

1. The house stood in a clearing on the mountain, but not far away was a dark forest that surrounded the place. [Back to B1](#)

sweep /swi:p/ (1 occurrence)

Português: varrer; varredura; varra

Simple English: To clean an area by removing dirt with a broom.

Example: *I sweep the patio every morning to keep it clean.*

Uses in this book:

1. I will let her wash the breakfast dishes and sweep and dust the house. [Back to B1](#)

tone /toun/ (2 occurrences)

Português: tom; tônus; tonificar

Simple English: A musical sound described by its pitch and quality.

Example: *The tone of her voice was soothing and calm during the performance.*

Uses in this book:

1. Does that suit your royal highness?" asked the voice in a scornful tone. [Back to B1](#)
2. "No insults, please," answered the phonograph in a rude tone. [Back to B1](#)

Trouble /'trʌbəl/ (34 occurrences)

Português: problemas; apuros; sarilhos

Simple English: Situation causing difficulty or distress.

Example: *She was in trouble after forgetting to do her homework again.*

Forms in this book: trouble, troubled, troubles

Uses in this book:

1. Several wicked Witches caused much trouble, but now they are gone. [Back to B1](#)
2. "If you do not, there will be more trouble than you will like," Margolotte cried angrily. [Back to B1](#)
3. What is the trouble, anyway, Mr. Magic-maker?" [Back to B1](#)

truly /'tru:li/ (10 occurrences)

Português: verdadeiramente; realmente; sinceramente

Simple English: In a sincere and genuine manner; with heartfelt honesty.

Example: *She truly believes that everyone deserves a second chance.*

Uses in this book:

1. "It truly is," said the Magician. [Back to B1](#)

tune (11 occurrences)

Português: melodia; música; toada

Simple English: a series of musical notes

Example: *I cannot remember the tune of that song.*

Forms in this book: tune, tunes

Uses in this book:

1. The phonograph was now playing a strong march tune, and the Magician unlocked his cabinet and took out the gold bottle that held the Powder of Life.

[Back to B1](#)

2. I'm tired of playing that tune," called the phonograph in a harsh, scratchy voice through its horn. [Back to B1](#)

unlike /ʌn'laɪk/ (1 occurrence)

Português: ao contrário

Simple English: Used to show differences between two things or people.

Example: *Unlike cats, dogs love to play fetch with their owners.*

Uses in this book:

1. I'm an Original, if you please, and so I am unlike anything else. [Back to B1](#)

wind (5 occurrences)

Português: vento; eólica; enrolar

Forms in this book: wind, winding

Uses in this book:

1. For now, I must watch it carefully so the wind does not blow it away or scatter it." [Back to B1](#)

wound /wu:nd/ (7 occurrences)

Português: ferida; ferir; machucado

Simple English: To cause physical injury or harm to someone.

Example: *He was wounded during the fight and needed medical attention.*

Forms in this book: wound, wounds

Uses in this book:

1. He wound up its spring and adjusted the large gold horn. [Back to B1](#)